Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C.ª — Stockolmo e Rio

# Correio da Manhã

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

Impresso em papel de VOLCKMAR, HOLLEVIK & Cia. — Rio de Janeiro

Director — PAULO BITTENCOURT
Director-substituto — MARIO RODRIGUES

ANNO XXIII — N. 9.117
RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 1924

LARGO DA CARIOCA N. 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

Serviço telegraphico da Associated Press, Agencia Havas e correspondentes especiaes

# Os revolucionarios mexicanos soffreram séria derrota em uma extensa frente

## O CAFÉ SOBE

**Verificou-se hontem um novo augmento nos preços do mercado de Nova York, sendo o typo 7 Rio cotado a 14 1|2 centesimos por libra contra 13 3|4 do preço de encerramento do mercado, segunda-feira**

**_O nome de Harding citado no correr das investigações sobre os arrendamentos de petroleo_**

# AS RUINAS DE TOKIO E DE YOKOHAMA

## O fogo foi o principal responsavel pelos estragos materiaes e pelos milhares de mortos nas duas grandes cidades

### As ondas sismicas do terremoto de 1891 em Owari e Mino foram muito mais violentas que as do phenomeno de setembro

A VIDA NAS RUINAS DE TOKIO — Panorama de Kanda, o quarteirão das escolas, coberto de pequenas casas de madeira.

*A correspondencia que se vae lêr foi datada em Yokohama no dia 21 de novembro de 1923 e escripta pelo jornalista francez J. C. Balet.*

Decorreram já tres mezes da catastrophe, tempo bastante para que se houvesse apagado a impressão de horror por ella deixada, mesmo entre os que foram victimas. Quanto aos que se commoveram de longe, sem a ter visto, guardarão ainda a lembrança da tragedia?

Desembarcando a 17 de novembro no logar que ninguem mais ousa chamar Yokohama, nem outro nome qualquer, resisti durante oito dias á tentação de communicar as minhas impressões do primeiro choque; de enviar braçadas de horrorosas photographias, cujo commercio se tornou florescente. Quiz reatar tranquillamente os laços rompidos com a terra japoneza por dez annos de ausencia, abstrahindo-me dos pensamentos occidentaes, refazer uma mentalidade e uma alma nipponicas. Conseguiu isso, entreguei-me ás investigações, e como prelúdio das impressões que se vão lêr, lembrára-me de fazer o relato scientifico do grande sinistro de setembro, pela boca da mais autorizada das testemunhas, o meu velho amigo Fusakichi Omori, director do Observatorio de Tokio. Mas um imprevisto forçou-me a adiar esse proposito.

Omori não era o mesmo homem. Abatido pela edade e talvez, tambem, pelas emoções, esse grande sabio, que acreditava poder conseguir a previsão dos tremores de terra com alguma certeza, veiu a morrer no fim deste novembro. Curiosas foram as suas ultimas palavras, no delirio da agonia:

— O tremor de terra... sim... é terrivel; mas... o incendio é mais terrivel ainda... Que se previnam os que ficam...

Como o professor Imamura foi o seu successor na cadeira de sismologia recentemente creada e na direcção do Observatorio, é a elle que terei de pedir mais tarde os dados technicos do cataclysma. Por hoje, darei apenas as minhas impressões de conjunto. Depois de ter percorrido as partes devastadas da capital, vim redigil-as, hontem, sobre as ruinas de Yokohama, no meio de uma desordem apocalyptica. Nenhum outro logar podia ser mais propicio, mais evocador.

### AS RUINAS VIVAS DE TOKIO

Nada fere mais vivamente neste momento o visitante imparcial que o brutal contraste entre as *ruinas vivas* de Tokio e as *ruinas mortas* de Yokohama.

Vista do alto, da collina de Kudanzaka, por exemplo, e, sobretudo, da *terrasse* do nono andar do *Maru no uchi Building*, estranho modelo de architectura do modernissimo japonez, a immensa capital não dá impressão alguma de um campo de desolação e de morte. E', todavia, verdade que nos oito districtos sinistrados 300.000 casas ruiram e foram devoradas pelo fogo. Com excepção de raros edificios de cimento armado, cujas paredes oppuzeram ao incendio a sua resistencia natural e cujas carcassas estripadas se erguem nos ares como fantasmas, tudo mais foi reduzido a cinzas, volatilizado. Em consequencia disso o trabalho da remoção dos escombros ou do nivelamento das ruinas tornou-se muito simplificado. Na planicie vasta, tingida de vermelho escuro, as grandes arterias desentulhadas crepitam de movimento e de vida. O trabalho humano, intensificado, é febril. Um Tokio novo, um Tokio de *far-west* americano desponta para a vida. Já os tramways electricos abarrotados, os automoveis, os jinrikishas, os carros tirados por bois ou por cavallos, os transeuntes a pé, os mercadores se agitam, se confundem em um borborinho absolutamente desconhecido aqui. Sentem-se os primeiros frios do inverno que se approxima. As folhas de erable tocadas pelas primeiras neves brancas começam a cair. E' preciso que se arranje abrigo seja como fôr. Depois das choupanas do primeiro momento, construidas com o auxilio de um pedaço de papelão e cobertas de folhas de lata, depois das barracas de soccorro, sem perda de um minuto, as provincias e a America enviaram cento e cincoenta milhões de taboas de pinho. O periodo das choupanas terminou desde outubro; estamos agora no das casas de madeira, pequenas mas commodas, construidas para durar duas decadas emquanto se espera o grande, o mirifico Tokio sonhado e promettido.

O commercio tambem, grande ou pequeno, reapparece em lojas improvisadas, afim de reconquistar a clientella, não havendo preços conhecidos. Tudo carissimo.

Segundo as estatisticas publicadas esta manhã, existem já 214.000 pequenas casas de madeira e 20.000 em construcção. Quando começar o anno de 1924, todo o trabalho dessas construcções estará quasi terminado. A capital viverá então uma vida normal, em abrigos provisorios que durarão mais do que se pensa.

A projectada reconstrucção de Tokio, os setecentos e cincoenta milhões de yens votados recentemente para o *Board of Reconstruction* e a sua repartição nos gastos, tudo isso merece reflexão.

### AS RUINAS MORTAS DE YOKOHAMA

Trinta kilometros separam a capital de Yokohama. Do ultimo dos arrabaldes de Tokio, Shinagawa, até Kanagava, que servia de porta de entrada de Yokohama, os trens e os bondes electricos correm sobre trilhos collocados entre filas enormes de pequeninas casas que, devido á sua modestia, se salvaram do cataclysma ou quasi nada soffreram. Se a terra tremeu ahi — e sobre isso não ha duvida — o phenomeno foi benigno e o fogo, o sinistro acolyto, não appareceu.

EM TOKIO, DOIS MEZES DEPOIS DO TERREMOTO — Nihondashi-dori, uma das principaes arterias da capital

Salvo duas ou tres fabricas perto de Kawasaki, ás margens do Tamagawa, o terreno está intacto. Mas bruscamente a gente desemboca no campo da desolação. Comparada a Tokio, como Yokohama parece triste, abandonada!

Deve-se, todavia, distinguir a Yokohama japoneza da Yokohama da concessão estrangeira. A primeira está apenas em atraso sobre Tokio no que diz respeito á volta á vida normal. Vi Motomachi, tão querida dos vendedores de curiosidades; Isezaki-chô, a rua dos theatros, onde existiam os cinemas, onde os saltimbancos, os acrobatas, os cafés celebres attraiam uma multidão sempre apressada. Mas tudo tende a voltar á vida anterior á catastrophe, como vae acontecendo no parque de Arakusa, sob os olhos da bôa deusa Kwan-on, cujo templo escapou milagrosamente das chammas. Percorrendo essas ruas novas já emolduradas de graciosas lojas, não póde a gente deixar de estremecer ao imaginar que presa facil para as chammas constituem essas ligeiras construcções.

A outra **Yokohama**, aquella onde temos as nossas ruinas e os nossos mortos, não é muito differente da descripta pelos passageiros do *André-Lebon*. E' uma necropole; nada mais. Os mortos jazem alli ainda por centenas, sob os enormes montes de pedras e de ferros retorcidos pelo fogo. E os vivos raramente se aventuram a fazer uma excursão por aquelles escombros.

Hontem, dia de festa nacional, emquanto o *Hi no maru*, symbolo não se de que jubilo indigena, estalava ao vento sob o grande céo illuminado pelo sol do outono, na parte japoneza da cidade, como lugubre e triste pareceu-me o *settlement*! Peregrino da dôr, quiz levar aos mortos esquecidos a homenagem commovida do occidente. Passo a passo, o coração angustiado, segui a via dolorosa pelos caminhos tortuosos que outr'ora se chamaram Main Street, Water Street, Yamashita-chô, Kaigan-dôri. Um silencio muito doce, um silencio do cemiterio, interrompido aqui e acolá pelo ruido do alvião de um raro terraplenador, reinava sobre aquelles destroços, nos quaes não consegui ler uma só palavra.

No lado norte do Oriental Hotel, uma cruz branca de madeira, collocada por mãos piedosas. Uma mulher do povo, erguida nos calcanhares, repetia com fervor a magica formula budhica ali inscripta: *Namu Amida Butsu*, cuja repetição pelos labios dos vivos pede repouso para as almas dos que se foram. Não faltava senão a plangencia do sino budhico, para dar a impressão completa de que estavamos na cidade dos mortos. E' que o velho templo vizinho de Motomachi tinha tambem elle, sossobrado na tormenta. Descobri-me, commovido. O sr. Royer, o nosso sympathico addido commercial que me acompanhava, disse-me:

— E' pelos creados japonezes do hotel europeu sepultados sob essas pedras com o seu patrão, o nosso saudoso Cotte, que essa mulher reza.

Como me admirasse que os cadaveres ficassem por tanto tempo abandonados, elle explicou:

— Que quer? Antes de tudo a vida... Os mortos podem esperar. Faltam braços ou os que existem se recusam a esses trabalhos de Hercules de remover escombros. No começo, os *coolies* empregados na retirada dos cadaveres exigiam quinze yens — 135 francos — por dia. A uma firma ingleza, poderosa, pediram 25.000 yens simplesmente para limpar o terreno onde devia ser construido o seu novo edificio. Por tal preço não se póde senão desentulhar algumas ruas e amontoar os cadaveres que se espalhavam por todos os cantos, que enchiam os canaes, empestando o ar. Os outros, aquelles que ficaram debaixo desses formidaveis montões de ruinas, esperam que os interessados, os europeus, façam executar o serviço á sua custa. Assim, quando cae a noite, com a frescura da nevoa, sente-se o cheiro nauseabundo dos mortos em putrefacção.

E' preciso confessar, o *settlement*, a concessão estrangeira de Yokohama, embora gozando certa autonomia, está sujeito, como toda cidade, aos regulamentos geraes de policia, e parece ser o pesadello de uma municipalidade assás hostil a este canto de terra, apenas japoneza pelos antigos tratados.

E, permittam-me o abuso, segundo os indicios ainda um pouco vagos mas reaes, a indifferença dos poderes publicos para com esse pedaço de terra, o mais horrivelmente attingido pelo cataclysma, deixa prever que sua resurreição será demorada ou mesmo não se fará e se se fizer não terá o auxilio dos japonezes. Estará a nossa Yokohama definitivamente condemnada á morte?

### A TERRA QUE TREME

Fazendo essas reflexões, dirigia-me, com vagar, para o grande hotel onde cerca de duzentos cadaveres esperam sepultamento, quando, bruscamente, a terra começou a tremer. Deante de nós o deserto de ruinas; nada existia que pudesse orientar-nos sobre a amplitude das vibrações que nos sacudiam dos pés á cabeça. No dia seguinte os jornaes informavam que esse terremoto fôra o mais violento dos registrados depois de 1 de setembro: mais alguns prejuizos materiaes e uma dezena de feridos. Na verdade, os abalos subterraneos não cessam. Sem falar das quasi imperceptiveis vibrações que se sentem como em sonho, foi esse o quarto terremoto apreciavel occorrido depois da minha chegada.

Apezar disso as construcções seguem a sua marcha progressiva. De um lado, uma obstinação inconsciente das forças da natureza a destruir em um abrir e fechar de olhos o que levamos annos a produzir, a zombar das nossas inesgotaveis esperanças, a rir-se dos nossos orgulhos; do outro lado, uma inconsciencia egual do perigo que nos ameaça, uma energia rustica a querer triumphar da morte em um sólo hostil e vacillante. O espectaculo desse duello desegual appareceu-me tão estranho que me puz a sorrir. Formigas laboriosas e imprevidentes, cujos formigueiros os pés dos transeuntes distraidos esmagam, e que refazem a obra destruida, os japonezes não pensam senão no amanhã e quasi não falam mais de hontem. Feliz temperamento, indicio de uma saude moral solida que se deve talvez em parte á invencivel e constante presença de um inimigo poderoso que, periodicamente, desde os tempos prehistoricos, os aterroriza, sem os desencorajar.

### CONSTATAÇÕES E LIÇÕES

Agora, depois de um exame consciencioso das ruinas das duas cidades, permitto-me formular algumas opiniões e algumas conclusões. Ei-las em poucas palavras.

O tremor de terra foi de uma violencia média e, além disso, desegual, manifestando-se conforme as localidades e a natureza do terreno. Como violencia, as ondas sismicas parece terem sido muito inferiores ás do terremoto de 1891 em Owari e Mino. Assim, ás portas mesmo de Yokohama, nas aldeias do litoral, em Negishi, ao norte, sobre a collina de Takashima-Yama, como em todas as agglomerações interurbanas entre Tokio e Yokohama, de Shinagawa e Kanagawa, só uma pequena parte dos prejuizos materiaes deve ser attribuida ao phenomeno. Bellas casas japonezas, cobertas de telhas, têm os seus tectos intactos, notando-se apenas algumas fendas; chaminés de fabricas, de 25 a 35 metros de altura, em cimento armado, estão de pé. Em 1891, ao contrario, em todo Mino e Owari, as ondas horizontaes foram tão violentas, que nenhuma cumieira ficou intacta; por toda a parte os trilhos foram torcidos em zig-zag; as famosas pontes caidas sobre o Kissgawa, o Nagaragawa e outros rios, tiveram as suas columnas partidas pelo meio. Recebi hontem a visita de um velho amigo Koda Riozo, victima dos dois cataclysmos. E' da mesma opinião.

Quanto á differença de violencia conforme os logares, é fóra de duvida que o tremor foi tres vezes mais forte em Yokohama que em Tokio e mais severo ainda no oéste de Yokohama, na direcção de Idzu.

E' opinião unanime que o incendio, esse velho e sorrateiro familiar das cidades japonezas, a tal ponto que um dictado popular o appellidou de *Edo no Hana*, a flôr de Edo, constitue o principal factor do sinistro. Em Tokio elle é responsavel por 90% dos prejuizos materiaes e pela quasi totalidade das mortes. Em Yokohama póde ser responsabilizado por 70% dos estragos materiaes e por tres quartas partes das victimas. Os que conseguiram escapar das chammas e que vejo todos os dias, quando se referem ao incendio fazem-n'o com os labios tremulos. No espantoso, no infernal drama de Honjo, por exemplo, 33.000 pessoas foram queimadas vivas! Póde-se affirmar que todas as construcções feitas sem fraude, de preferencia em cimento armado, supportaram muito bem o tremor, com um minimo de avarias, quando levantadas em terreno apropriado. E', pois, sempre imprudente construir edificios em terrenos de alluvião, mal preparados nos alicerces. O Specie Bank de Yokohama, construido em solido terreno rochoso, não teve uma fenda, um deslocamento. Se serviu de tumulo para centenas de desgraçados que nelle se refugiaram ou ali se encontravam no momento do terremoto, foi porque o calor exterior da cidade abrazada elevou a temperatura interior a varias centenas de grãos!

As maiores catastrophes têm por vezes curiosas anomalias. Deve ver-se nesta um symbolo tocante de resurreição e de triumpho da vida sobre a morte? Em todo caso, a *Alma Mater*, a dôce natureza do Japão, não podia encontrar no seu seio mais gracioso presente que o que offereceu aos seus filhos em meiados de setembro. Emquanto a capital chammejava, o ar abrazado reaquecia no longe as plantas e o sólo poupado pelas chammas. E uma velha cerejeira, inclinada pelos annos sobre as aguas do lago de *O cha no mizu*, esquecida de que a primavera havia passado, floriu subitamente... como o rouxinol das poesias japonezas que, enganado pelos flócos tardios de uma neve primaveril e tomando-os pelas brancas flôres da amexeira, saudava a primavera com o seu alegre gorgeio.

## Um grave revez soffrido pelos revolucionarios mexicanos

*Mexico*, 14 (A. P.) — O general Escobar noticia que os generaes rebeldes Dieguez e Estrada, foram derrotados terça-feira, na extensa frente de batalha do Palo Verde. Os rebeldes perderam muitos mortos e feridos. O general Roberto Cruz noticia a occupação de Guadalajara, pelos rebeldes, terça-feira.

## Os preços do café sobem no mercado de Nova York

*Nova York*, 14 (A. P.) — Verificou-se um novo augmento nos preços do café, no mercado desta cidade, hoje. O café para as entregas futuras estava sendo vendido de quarenta a sessenta pontos acima dos preços com que se encerraram os negocios segunda-feira. O augmento sobre as endo café para entregas immediatas de novos accrescimos de preços do café paar enteagas immediatas (no local).

O typo 7 Rio, foi cotado a 14 1|2 centesimos por libra, contra 13 3|4 do preço de encerramento do mercado, segunda-feira.

## O caso dos arrendamentos de petroleo nos Estados Unidos

*Washington*, 14 (A. P.) — Entre os factos citados no correr das investigações sobre os arrendamentos de petroleo, appareceu o nome do presidente Harding, a proposito das circumstancias que envolveram á venda do seu jornal, "Marion Star", e foi discutida a resolução do Senado, solicitando do Departamento de Estado, copias de toda a correspondencia diplomatica relacionada com a ratificação pelo Senado, do tratado com a Columbia, conforme suggerira o ex-secretario do Interior, sr. Fall.

Acredita-se geralmente que agora como nunca será feita uma investigação completa sobre o caso do petroleo. Os senadores salientam que as suspeitas se estão espalhando de tal modo, que ninguem se poderá considerar immune.

## A viabilidade da candidatura do sr. Mac Adoo

*Chicago*, 14 (A. P.) — Por solicitação do sr. McAdoo, a conferencia nacional dos seus partidarios, reunir-se-á aqui a 22 do corrente, para examinar a viabilidade da candidatura do ex-secretario do Thesouro, como candidato do partido democrata, ás eleições presidenciaes.

## A commissão de investigações das finanças allemãs

*Paris*, 14 (A. P.) — A commissão de investigação das finanças allemãs, chefiada pelo sr. Dawes, regressou satisfeita quanto ao andamento das pesquizas feitas com a cooperação das autoridades allemãs.

## Uma moção de confiança ao governo francez

*Paris*, 14 (H.) — A Camara dos Deputados approvou por 301 contra 212 votos, uma moção de confiança no governo, na questão do augmento de impostos.

# Campos de novo inundada

## A cota attingida da vez passada pelas aguas do Parahyba foi já ultrapassada

### No municipio de S. Fidelis uma barreira soterra uma casa, fazendo victimas

Um aspecto da praça S. Salvador, de Campos, a principal da cidade, distante poucos passos da margem do Parahyba

As aguas do Parahyba, em consequencia das chuvas incessantes que caem no interior, ameaçam de novo sériamente as regiões ribeirinhas. Sobre o que occorre em Campos, recebemos do nosso correspondente, o seguinte telegramma:

"A população desta cidade, ainda não refeita dos temores da ultima enchente, já de novo se sobresalta, pois as aguas do Parahyba, que vinham subindo rapidamente, começaram a inundar, achando-se já cobertas d'agua todas as ruas que mais soffreram com a ultima cheia. As aguas, que continuam subindo, já passaram a cota attingida da vez passada, o que faz prever que da inundação os effeitos sejam agora mais desastrosos.

Os bondes estão com o trafego interrompido em varios pontos e os moradores das ruas que vão sendo invadidas pelas aguas começam a abandonar suas casas.

Em Guarulhos, que fica na margem opposta, a situação é tambem séria. Já diversas casas, prejudicadas pela ultima inundação, desabaram, não se registrando, porém, nenhum desastre pessoal.

Com grande carregamento, chegou na noite de hontem, um navio que fundeou proximo da estação experimental, afim de evitar possiveis abalroamentos. Pouco depois de fundear a tripulação desse navio, pediu soccorro de lanchas para a cidade, o que provocou grande anciedade na população, que suppoz achar-se a população de Gaurulhos na imminencia de um grande desastre.

Continuam interrompidos os trafegos de trens dos ramaes de Miracema, S. João da Barra e Rio, sendo que o expresso de Itapemirim pernoita em Muquy, em virtude da quéda de uma barreira, entre Itapemirim e S. Felippe.

O expresso que veiu de Nictheroy, hontem, voltou, hoje, de Conde de Araruama, pois o volume d'agua no leito, entre essa estação e Dôres de Macabú, subiu a quasi um metro.

Em Santa Rita, 11º districto deste municipio, caiu uma barreira, que derrubou uma casa, matando tres pessoas.

O facto de nem o governo federal nem o estadual prestarem soccorros ás victimas da calamidade tem contribuido para que mais alarmada fique a população.

Em vão as autoridades solicitam recursos, esperando que sejam tomadas providencias semelhantes ás dadas, em 1906, pelo sr. Nilo Peçanha, que remetteu viveres no valor de 100 contos de réis, em navio fretado especialmente, tendo o proprio presidente vindo á localidade confortar os flagellados e observar como estavam sendo prestados os soccorros.

Eguaes difficuldades ha nos municipios de S. Fidelis, Cambucy, Itaocára, Padua e S. João da Barra, attingidos egualmente pela enchente.

As aguas dos rios Macabú e Muriahé sobem de modo impressionante, inundando o leito da via-ferrea e as habitações marginaes.

No municipio de S. Fidelis, na fazenda denominada Oriente, desabou uma barreira, soterrando uma casa e todas as pessoas que nella residiam."

## A commissão consultiva da Liga das Nações

*Roma*, 14 (H.) — Realizou-se, hoje, á tarde, a sessão inaugural da Commissão Consultiva permanente da Liga das Nações, encarregadas da preparação technica do projecto que vae tornar extensivo aos paizes que o não assignaram o Tratado Naval de Washington.

A reunião foi presidida pelo delegado da Suecia, sr. Deriben.

## O ministro das Colonias italiano em Tripoli

*Roma*, 14 (H.) — Telegrapham de Tripoli:

"O ministro das Colonias visitou, hontem, o Instituto Experimental Agricola de Sidi Mesri, tendo tido palavras de franco elogio aos grandes progressos do estabelecimento.

Em seguida o ministro foi ao palacio da Justiça, onde o presidente do Tribunal o saudou calorosamente, em nome da magistratura e dos advogados locaes. A' noite, o sr. Federzoni e o governador Volpi, acompanhados de suas comitivas, tomaram parte em solenne recepção que lhes foi offerecida a bordo do "Brindisi". Durante toda a recepção, o navio e a cidade conservaram-se illuminados em festa."

## Uma familia nobre da Allemanha que se extingue

*Berlim*, 14 (H.) — Morreu o conde Erich von Berlichingen.

Com o fallecimento do conde Erich, extingue-se a familia Berlichingen, cujo tronco foi o celebre cavalleiro Goetz von Berlichingen cognominado "Mão de Ferro", heroe da guerra dos camponezes contra os senhores, na época feudal.

## Violentos conflictos provocados por communistas

*Londres*, 14 (H.) — Noticias procedentes de Colonia informam que se deram hontem violentos conflictos, provocados pelos communistas, em Solingem e Bruhl.

## Boatos que um jornal londrino considera prematuros

*Londres*, 14 (H.) — O "Daily Mail" considera prematuros os boatos que vêm correndo sobre conferencias geraes para tratar dos problemas dos desarmamentos e das Reparações.

## O plebiscito sobre a fórma de governo na Grecia

*Londres*, 14 (H.) — Telegramma de Athenas informa que o annunciado plebiscito para decidir sobre o regimen a ser estabelecido definitivamente na Grecia, seria realizado, segundo todas as probabilidades, antes do fim de março proximo.

## O tratado de commercio franco-hespanhol

*Madrid*, 14 (H.) — Annuncia-se que o Directorio, não obstante as representações que lhe têm sido dirigidas, a favor e contra a denuncia do Tratado de Commercio franco-hespanhol, só decidirá a respeito depois de conhecer o resultado do estudo da commissão nomeada para proceder a exame nas tarifas e clausulas aduaneiras do referido Tratado.

## O sr. Mac Donald e a politica dos armamentos

*Londres*, 14 (A.P.) — O primeiro ministro Mac-Donald, falando na Camara dos Communs, salientou que deseja evitar a politica do augmento calculado de armamentos. Disse que isto era a base do seu governo e que a nação não desejava mais uma nova guerra. Predomina agora um forte sentimento contra qualquer preparativo armamentista.

## A morte de um dos mais notaveis aviadores inglezes

*Croydon*, 14 (A.P.) — O tenente-coronel Travers, um dos mais notaveis aviadores inglezes, foi morto hoje no aerodromo desta localidade, por occasião de um accidente com um pequeno aeroplano que caiu da altura de quinhentos pés.

## A visita de Victor Manuel ao vapor "Italia"

*Spezia*, 14 (A.P.) — Por occasião da visita do rei, em companhia do seu sequito, ao vapor "Italia", que está de partida para a costa oriental da America do Sul, o sr. Giurati disse ao soberano: — "Levamos todo o amor da Italia, seu coração, com effeito a parte tangivel da mãe-patria, aos nossos irmãos da America do Sul". A partir de hoje, o sr. Giurati assumiu as funcções de embaixador extraordinario, representando o rei.

## O encontro, amanhã, de Firpo e Lodge

*Buenos Aires*, 14 (A.P.) — Firpo e Farmer Lodge terminaram seus treinamentos para a luta de sabbado, pesando 104 e 105 1|2, respectivamente. Juntamente com Spalla, os dois pugilistas foram submettidos á inspecção medica.

Annuncia-se que o sr. Hector Mendez, campeão amador walter-weight será o referee do encontro de sabbado.

## A revolução mexicana póde considerar-se virtualmente terminada

*Queretaro* (Mexico), 14 (A.P.) — O secretario da Guerra, sr. Serrano, disse á Associated Press que a rebellião huertista poderia considerar-se virtualmente terminada. As tropas rebeldes do general Estrada estão proseguindo na retirada em desordem, emquanto que os rebeldes restantes que se achavam em Veracruz estão fugindo em direcção á zona petrolifera de Tuxpan.

## A restauração das finanças polacas

*Varsovia*, 14 (H.) — Foi hoje entregue ao ministro das Finanças sr. Grabski o memorando do sr. Milton Young sobre a restauração das finanças polacas.

As declarações do financista britannico causaram excellente impressão em todos os circulos e a propria imprensa aconselha o governo a que siga os seus conselhos, sobretudo com respeito á introducção de uma nova moeda.

Os jornaes acham que o relatorio deve crear tambem nos meios financeiros inglezes um ambiente favoravel á Polonia.

# Vida economica

*A INDUSTRIA DA POTASSA NA ALLEMANHA*

Nas "Notas sobre chimica applicada" organizadas pelo dr. E. Cerbaro ha uma referencia com relação ao desenvolvimento e tendencia na industria allemã da potassa que, por sua natureza muito interessante, nos parece acertado transcrevel-a nesta secção.

"Apezar de ter perdido a Alsacia e a Lorena, a Allemanha conservou a primazia na industria da potassa, seja pela abundancia de jazidas como pela pureza de seus saes, entre os quaes os principaes são a carnallite (K Cl. Mg $Cl_2$. $H_2O$), a sylvanite (x K Cl. y Na Cl.), a kainite ($K_2SO_4$. Mg $SO_4$. Mg $Cl_2$. 6 $H_2O$), a kierisite (Mg $SO_4$. $H_2O$.) Em 1922 produziu perto de 1.365.000 toneladas de potassa ($K_2O$), isto é, perto de 223.520 toneladas mais do que em 1913, e das quaes 24.8 % foram exportadas durante os primeiros dez mezes.

Os centros de producção são cinco: o districto de Hannover, o de Harz do Sul, o de Werra (Thuringia), o de Stassfurt e o de Halle, Mansfeld e Unstrut. Os afamados depositos de Stassfurt agora têm somente o quarto logar a respeito da producção. O primeiro é o districto de Harz do Sul.

Eis aqui a producção de $K_2O$ nos respectivos annos: 1920, ..... 1.296.929 ton.; 1921, 1.066.849 ton.; 1922, 1.365.560 ton. A venda de potassa oscillou, desde o anno de 1913 até o de 1922, do minimo de ton. 679.877 (1915) ao maximo de 1.330.000 (1922). Tambem a venda para o estrangeiro nos annos depois da guerra augmentou continuadamente, á excepção do anno de 1921. Em 1922 exportou 332.500 ton. de $K_2O$. O melhor mercado para a potassa allemã eram os Estados Unidos, que em 1913 compraram 236.884 ton. de $K_2O$ e em 1920 83.602 ton.

Depois de quasi 50 annos o Reichstag, com a lei de 1910, impunha o preço interno da potassa, emquanto que o Syndicato da potassa impunha a quantia que devia ser produzida por cada grupo. Depois da revolução de novembro de 1918, foi organizado um Conselho federal da potassa (Reichskalirat), que inspecciona a industria da potassa allemã. Este conselho de 30 pessoas compõe-se de representantes dos productores, dos consumidores, do Kalisyndicat, dos industriaes e dos trabalhadores.

O monopolio que a Allemanha tinha sobre a potassa até o fim da guerra foi quebrado com a perda dos 30 poços da Alsacia-Lorena. Mas esta perda não é muito prejudicial á Allemanha, porque nas jazidas francezas falta a kieserite (Mg $SO_4$), que serve para produzir o $K_2SO_4$ e o $K_2SO_4$. Mg $SO_4$.

O uso de $H_2SO_4$ para vencer esta difficuldade não deu bons resultados; mas nas jazidas alsacianas se apresenta a argilla, que é prejudicial, e mais ainda os fretes para os portos de mar são maiores para a potassa franceza. Tentou-se, mas inutilmente, um accordo entre os productores alsacianos e allemães. Como se vê, o monopolio que a Allemanha tinha sobre a potassa soffreu pouco com a perda da Alsacia-Lorena."

*DIRECTORIA DE METEOROLOGIA*

Estado geral das culturas do paiz sob o ponto de vista meteorologico, na primeira decada de fevereiro de 1924 — (Resumo organizado pela Secção de Meteorologia Agricola da Directoria de Meteorologia):

Zona norte — Chuvas muito abundantes nesta zona, principalmente em Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco e Sergipe, acarretando prejuizos materiaes e mesmo á lavoura, em virtude das enchentes dos principaes rios. Refollam-se os algodoaes velhos, sendo excellente a germinação dos recentemente plantados e dos cereaes. Naquelles Estados e em Alagoas, fizeram-se grandes plantios de algodão e cereaes. Melhoraram os cannaviaes e o café e fumo. Estão quasi terminadas as colheitas de canna, que foram pequenas, com uma reducção estimada em 50 °|° em Pernambuco.

Zona centro — As chuvas, nesta decada, foram menos abundantes, desfavorecendo a canna, já bastante prejudicada pelas enchentes, no Estado do Rio. Favoreceram ao cacáo e prejudicaram as colheitas de cereaes que, como as do café, algodão, devido ás adversidades atmosphericas não serão bôas. Estão quasi terminadas as colheitas de canna na Bahia, onde não foram bôas. Realizaram-se colheitas de feijão e milho no Estado de Minas e Rio. Plantio de fumo em Minas e de cereaes naquelles Estados e na Bahia.

Zona sul — A falta de chuvas prejudicou, consideravelmente, os cereaes no Rio Grande do Sul, principalmente, o arroz e o milho. Em geral, é regular, o estado dos cereaes, algodão e café. A colheita deste será pequena em S. Paulo, onde as adversidades atmosphericas favoreceu a maturação precoce. Houve colheitas de cereaes, principalmente de feijão e milho em São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul e, com reducção de 20 °|° e 40 °|° em Santa Catharina. As colheitas dos cereaes, não serão, em geral, bôas. Houve plantio dos mesmos na zona.

# RIO NEGRO

O presidente da Republica recebeu hontem em audiencia particular o embaixador da Grã-Bretanha.

— O presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos que foram mandados publicar:

*Na pasta da Viação* — Autorisando a construcção, no porto de Recife, de 200 metros de cáes, com 10 metros de profundidade, em prolongamento ao já existente, destinados á installação para carga e descarga de carvão;

Approvando os porjectos e respectivos orçamentos: na importancia de 52:852$292, para a construcção de um novo posto telegraphico no ramal de Tibagy, da E. de F. Sorocabana; e de 20:101$227 para augmentos de linhas destinadas á reparação de carros e vagões na estação de Curityba;

Concedendo licenças: de onze mezes, a Manoel Moreira, guarda chaves de 3.ª classe da E. de F. Central do Brasil; de quatro mezes, a João Rodrigues de Souza, carteiro de 2.ª classe da Administração ... tres mezes, a Armando Alves da Costa, praticante de conductor de trem effectivo, da Central do Brasil; a Luiz Cunha, agente de 4.ª classe da Estrada de Ferro S. Luiz a Thereaina; e a José Esteves Cardoso, cabineiro de 1.ª classe da Central do Brasil;

*Na pasta da Guerra* — Promovendo na engenharia: a capitão, os 1.º tenentes Arnoldo Marques Mancebo, Hildebrando de Albuquerque, João Fernandes da Costa, João de Freitas Walker e Severino de Freitas Prestes Filho, Oswaldo de Sá Couto e Attila Augusto de Abreu Vieira;

Exonerando o bacharel Aldebrando Bezerra de Albuquerque do logar de 1.º supplente de auditor da 2.ª circumscripção judiciaria militar, visto ter acceitado emprego estadual;

Concedendo seis mezes licença ao servente do Collegio Militar do Rio de Janeiro, José Luiz dos Santos;

Reformando: o tenente-coronel intendente de guerra Adolpho Philomeno Frony; o 1.º sargento Manoel de Souza Broxado, do 25.º de caçadores; o 2.º sargento Hortencio Lopes de Azevedo do 7.º de caçadores e o soldado Balbino Gonçalves de Sant'Anna, do 24.º de caçadores;

Aggregando ao respectivo quadro até que de direito lhes toque promoção, os capitães de engenharia Herculano Gomes e Sampon da Nobrega Sampaio;

Mandando incluir no quadro ordinario do Corpo de Saude os capitães medicos drs. Laudelino de Araujo Sá, que reverteu ao serviço activo; e José Anisio Lopes Vieira, Nelson da Fonseca e Americo da Cunha Brandão, que se achavam aggregados por excederem do dito quadro; e no quadro ordinario das armas a que pertencem os 1.º tenentes Pedro da Costa Leite, de infantaria; Oscar Valdetaro de Carvalho Mello, Francisco Assis de Oliveira Borges, Gustavo Adolpho Muller e Daniel Ribeiro Borges, de cavallaria, que se achavam aggregados por excederem do quadro;

Excluindo das fileiras do Exercito por ter sido condemnado á pena de prisão por mais de dois annos, o 1.º tenente de cavallaria Vasco Neves Varella;

Nomeando 1.º supplente de auditor da 11.ª circumscripção judiciaria militar, por dois annos, o bacharel Nazianzeno de Almeida;

Transferindo na infantaria: o coronel Americo de Abreu Lima do quadro supplementar para o ordinario sendo sendo classificado no 4.º regimento em Quitauna; o tenente-coronel Miguel Ferreira Lima do quadro ordinario para o supplementar; os majores José de Siqueira Campos do 24.º de caçadores em Fortaleza para o III batalhão do 4.º regimento, Alcebiades de Miranda do III batalhão do 7.º regimento em Santa Maria para o do 3.º regimento nesta capital; José Pacifico Rufino da Silva deste para aquelle batalhão e regimento e Alipio Virgilio de Primo do quadro ordinario para o supplementar; os majores Delphino Moreira Lima do quadro ordinario para o supplementar e Manoel Vianna de Carvalho deste para aquelle quadro sendo classificado no 23.º de caçadores em Fortaleza; os capitães Antenor Tanlois de Mesquita da 3.ª companhia do 15.º de caçadores em Curityba para a 2.ª companhia do 13.º regimento em Ponta Grossa, Antonio de França Gomes da 3.ª companhia do 14.º de caçadores em Florianopolis para a 3.ª companhia do 15.º em Curityba; Tancredo Greve Ribeiro do logar de ajudante do I batalhão do 3.º regimento nesta capital para o mesmo regimento, Joaquim Francisco Duarte da 5.ª companhia do 12.º regimento em Bello Horizonte para o logar de ajudante do I batalhão do 3.º regimento, João de Mendonça Lima de ajudante deste regimento para a 5.ª companhia do 12.º regimento, Mario Maciel Wanderley do logar ajudante do II batalhão do 4.º regimento em Quitauna para o quadro supplementar; Luiz de Oliveira Pinto da 1.ª companhia do 26.º de caçadores em Belém para a 6.ª companhia do 6.º regimento em Caçapava, Faustino Candido Gomes da companhia de metralhadoras pesadas do 2.º regimento em Rio Claro para a 1.ª companhia do 5.º de caçadores em Rio Claro, Lourival Duarte do Carmo da 2.ª companhia do 18.º de caçadores em Campo Grande para o quadro supplementar, Carlos Gomes Borralho da 3.ª companhia do 17.º de caçadores em Corumbá para o quadro supplementar, Eliezer Agbott de ajudante do 7.º regimento em Santa Maria para a 2.ª companhia do 9.º em Rio Grande, Fernando Coelho da Silva de ajudante do II batalhão para a 9.ª companhia do 11.º regimento em S. João d'El Rey, Raul Pedreira da companhia de metralhadoras mixta do 20.º de caçadores em Maceió para a 2.ª companhia do 21.º em Recife; incluindo na cavallaria: os coroneis Theodorico Florambel da Conceição do 3.º regimento divisionario em D. Pedrito para o 11.º regimento independente em Ponta Porã, e Estevam Riopardense de Rezende do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado como commandante da 2.ª brigada de cavallaria; o tenente-coronel Alvaro Cesar da Cunha Lima do quadro ordinario para o supplementar, o major João Torres Cruz do 14.º regimento independente para o 3.º em S. Luiz, os capitães Durvalino Coussirat de Araujo do quadro ordinario para o supplementar, José Bonifacio de Souza Pinto do 1.º esquadrão do 4.º regimento independente para o 3.º esquadrão do 4.º regimento divisionario em Tres Corações, Isauro Reguea do quadro ordinario para o supplementar, Milton Freitas Almeida deste para aquelle quadro, sendo classificado no 3.º esquadrão do 1.º regimento divisionario nesta capital, Carlos Alberto Bastos e Evaristo Marques da Silva do quadro ordinario para o supplementar;

Classificando: na cavallaria: o coronel José Ricardo de Abreu Salgado no 3.º regimento divisionario em D. Pedrito, o tenente-coronel Mancionillo Gonçalves Barroso no 9.º regimento independente em Uruguayana, os majores Julio Gaelzer no 14.º regimento independente em Juiz de Fóra, e Firmo Freire do Nascimento no 5.º regimento em Uruguayana; os capitães Benjamin Pereira da Silva no cargo de ajudante e Heitor da Fontoura Rangel no 4.º esquadrão ambos do 9.º regimento em Jaguarão, Pedro Aurelio de Góes Monteiro no 1.º esquadrão do 4.º regimento independente sem effectivo, Octavio Siqueira no quadro supplementar, Alcides Alves da Silva no 1.º esquadrão do 2.º regimento em S. Borja, e Bernardo José Teixeira Ruas no cargo de ajudante do 15.º na Villa Militar;

Classificando na infantaria: o coronel José da Silva Teixeira no 7.º regimento em Santa Maria, o tenente-coronel Henrique Roberto Burle no 7.º regimento em Santa Maria, os majores Propedio de Castro e Silva no II batalhão do 4.º regimento em Quitauna, Octavio Francisco da Rocha no I batalhão do 8.º regimento em Cruz Alta, e Christovão Ferreira da Silva no 12.º de caçadores, sem effectivo, os capitães Henrique Hermogenes de Castro Loureiro no quadro supplementar, Aarão Jefferson Ferraz na 2.ª companhia do 17.º de caçadores em Diamantina, Euclydes Couto Telles Pires como ajudante do II batalhão do 11.º regimento em S. João d'El Rey, Misael de Mendonça na 3.ª companhia do 28.º de caçadores em Aracajú, Everaldino Aceste da Fonseca na companhia de metralhadoras mixta do 20.º de caçadores em Maceió, Oscar Apocalypse na companhia de metralhadoras mixta em Recife, Nestor José da Silva Soares como ajudante do 7.º regimento em Santa Maria, Arlindo Cunha na 3.ª companhia do 13.º de caçadores em Joinville, e Candido Caldas como ajudante do I batalhão do 7.º regimento em Santa Maria.

*Na pasta da Fazenda* — Nomeando 1.º escripturario da Alfandega de Maceió o 1.º da de Uruguayana Arlindo Maura de Azevedo; 2.º escripturario o 4.º da mesma Alfandega João Manoel da Silva Netto, e 2.º escripturarios os officiaes aduaneiros extinctos Ricardo José Soares e Emygdio José de Abreu;

Promovendo na Alfandega do Ceará a 3.º escripturario, o 4.º Francisco Silveira e 4.º escripturario, o 2.º official aduaneiro Raymundo Farias de Moraes;

Nomeando 2.º escripturario da Delegacia Fiscal em Santa Catharina o 2.º official aduaneiro da Alfandega de Florianopolis, Marcolino José de Lima;

Nomeando na Delegacia Fiscal no Paraná a 1.º escripturario o 2.º José Ribeiro Braga, 2.º escripturario, o 3.º Elcodoro da Silva Lopes, 3.º escripturario o 4.º Raymundo Fontes Costa Carvalho, e 4.º escripturario, o 2.º official aduaneiro da Alfandega de Santos José Gomes da Silva.

# Para ler no bonde

*INGENUIDADES...*

*Ha varios dias que anda em diversos pontos da cidade, tendo estréado ante-hontem, no saguão de um cinema da Avenida, uma banda de musica, authentica, com todos os instrumentos de metal, composta exclusivamente de moças. Por mais extravagante que isso pareça, é a pura verdade. Lá está ella, todas as noites, para quem quizer verificar: são mocinhas do Asylo Analia Franco, de Uberaba. Por maior dóse de bôa vontade que se queira ter, não se encontra nenhuma necessidade, a mais premente até, capaz de justificar tal coisa.*

*Hoje, na adeantada edade da civilização, é absurdo que se procure privar a Mulher de tudo o que lhe é necessario para, sózinha, lutar sem receio pela vida.*

*Mas tocando trombone, não...*

*Isso é desvirtuar demais a força e o valor da Mulher, originariamente incarnada no Mytho de Venus.*

*E dizer-se que, na época prehistorica, foi em torno da Mulher que se constituiu a horda e se formou a sociedade. Ella multiplicou, pela sua fecundidade, a pujança do caçador, a força da tribu. Quem prodigalizou ao homem o sentimento da fraternidade, foi ella; ella, quem ensinou o amor pela existencia.*

*Os legisladores primévos cercaram-n'a de considerações, confiaram-lhe o culto do fogo, o culto essencial, vindo a personificar, dessa fórma, a alma da propria nação. O homem do Mediterraneo, desde então, tudo tem feito para merecer o amor de uma Esposa. Quando a Mulher se enfeita e se atavia, faz de si mesma uma obra de arte, estatua viva, o mais bello factor do desenvolvimento social. Tão longe quanto se consiga remontar ao tempo, os mais remotos vestigios da arte primitiva, os altos relevos da gruta de Saussel, em Dordogne, e as figuras de marfim de Menton representam a imagem da Mulher. O homem, antes de qualquer coisa, desde que soube manejar um instrumento, na dura pedra ou na brancura das presas do mamouth, delineou a effigie da Venus esperada. No inicio da edade quaternaria, ha 30 mil annos, os nossos ancestraes inventaram engenhosos processos para eternizar um gesto de Venus.*

*As civilizações do Mediterraneo es fundaram e desenvolveram em torno de Aphrodite, na Grecia; Isis, no Egypto; de Ishtar, na Babylonia; de Venus, no Lacio. Venus, a excelsa, é profundamente cultuada pelas raças mediterraneas. Os homens do Norte tiveram por ella um culto menos intenso: as Artes, por isso mesmo, não nasceram nos fiords balticos nem nas florestas germanicas. E' que Venus, ahi, não fôra logo adorada...*

*A Mulher não deu apenas origem ás Artes, mas egualmente ás sciencias. Tecendo os estofos que a ornam, burilando as suas joias, construindo o lar materno ou o Templo da Deusa, preparando os gladios para a conquista de Helena ou a defesa de Athenas, os decoradores, os architectos descobriram a geometria, as mathematicas. Tingindo as lãs, fizeram-se os chimicos. O luxo jonio deu origem a toda a sciencia primitiva.*

*Desde os tempos alcançados pela nossa imaginação até aos dias presentes, tem vindo a Mulher passando por um aperfeiçoamento que é o maior prodigio da Natureza.*

*Como se comprehender, então, que esse trabalho subtil de perfeição seja, de um golpe, contrariado por uma simples banda de musica?! Ellas, as componentes desse conjunto dyphonico, deveriam entregar-se preferencialmente ao cultivo das Artes: a esculptura, o canto, a pintura, etc., e a um sem numero de profissões liberaes, e nunca a esse arremedo de banda allemã.*

*E' contrariar demasiadamente a Natureza.*

*Aquellas boquinhas, feitas para finalidades doces e graciosas, para os bonbons, os marrons-glacés, os beijos e outras coisas egualmente deliciosas, não devem ser martyrisadas ao contacto azinhavrado do bocal do piston, do flautin, do monstruoso contra-baixo e de outros instrumentos horriveis...*

*Está errado! Protesto!!...*

INNOCENCIO

## "Sol, meu irmão"!

Emquanto os negocios de Fiume se complicavam, ultimamente, narram os jornaes que Gabriel D'Annunzio, dictador honorario, fazia musica na sua linda vivenda do lago de Garda.

Poeta, romancista, orador, pamphletario, aviador, condottiere e agora compositor, nada faltou á gloria desse homem que seria unico no seu seculo, se não existisse Guilherme II, da imperial Allemanha.

A obra musical na qual trabalha o autor da "Gioconda", no silencio reverente de sua thebaida sumptuosa, intitula-se: *Frate Sole! Sol, meu irmão!!* Apenasmente.

E' verdade que, depois disso, a imprensa italiana já noticiou que D'Annunzio ia entrar para um convento de benedictinos, fazendo-se frade.

Era só o que faltava...

# O PROCESSO DO COLLAR

## A sentença do juiz da 2ª vara federal condemnando o nosso director, dr. Mario Rodrigues

No processo movido pelo ex-presidente da Republica contra o nosso director, dr. Mario Rodrigues, o juiz da 2ª vara federal lavrou a seguinte sentença:

"O dr. Epitacio da Silva Pessoa apresentou a queixa crime de fls. 2 contra o dr. Mario Leite Rodrigues, director substituto do jornal "Correio da Manhã", julgando-o incurso nos artigos 315 e 317 c., do Codigo Penal, combinados com o artigo 66 do mesmo codigo, e o artigo 1º, ns. 2 e 3 da lei n. 4.743, de 31 de outubro de 1923, pelo que consta de uma publicação inserta a 9 de novembro de 1923, na parte editorial do "Correio da Manhã", cujo numero foi junto a fls. 24 dos autos.

Apresentada a queixa em 29 de novembro do anno passado, no mesmo dia, como se vê a fls. 64, deixou este juizo de recebel-a declarando-se, nos termos do artigo 32 da referida lei n. 4.743, incompetente por não ser mais o queixoso funccionario federal. Deste despacho foi interposto o recurso de aggravo, minutado de fls. 68 a 80, e contra-minutado a fls. 81 v e 82. A' fls. 86 v é encontrado o Accordão do Egregio Tribunal Federal, de 15 de dezembro, dando provimento ao aggravo, e

Baixando os autos em 10 de janeiro, foi dada vista ao representante do Ministerio Publico Federal, o qual declarou a fls. 118, nada ter a additar. No mesmo dia, em obediencia ao Accordão, foi a fls. 119 recebida a queixa, e mandado citar o réo para se ver processar de accórdo com o disposto no artigo 24 da lei n. 4.743, tendo sido designado o dia 14, por ser o primeiro de audiencia.

A fls. 123 encontra-se o termo de audiencia criminal do qual consta que, depois de qualificado, foi assignado ao réo prazo estabelecido na mencionada lei para apresentar a defesa escripta com todas as prejudiciaes e a *exceptio veritatis*. A fls. 127 foi requerido que se procedesse á inquirição de tres testemunhas, tendo sido designado para este fim o dia 31, scientes o querellado e o dr. procurador criminal. De fls. 129 a 164 encontra-se a defesa do réo acompanhada de alguns numeros de jornaes e documentos. De fls. 242 á 258 estão os depoimentos das tres testemunhas, e tendo o querelado dito que não tinha nenhuma testemunha (termo de audiencia a fls. 273) foi elle interrogado, e assignado ás partes o prazo para a apresentação das allegações finaes, que estão de fls. 276 a 359 e de fls. 376 e 618.

Dada vista ao querelante para dizer sobre os documentos, elle o fez de fls. 609, a 617, e em seguida, foi ouvido o dr. procurador criminal.

Diz a queixa que a publicação, inserta no "Correio da Manhã" de 9 de novembro, "depois de alludir ao "caso de chantage" que passou a chamar-se na historia o "processo do collar", pretende, em deprimente parallelo, dada a "analogia do facto" e a apparencia dos personagens", que "tambem nós no Brasil temos um caso do collar". E accrescentou. "Estamos no regimen das iniciativas... Um grupo de negocistas procurava conquistar as boas graças do reprobo. Pareceu logo, solicita, maneirosa, seductora, uma entidade que dizia representar naquelle tempo as classes conservadoras. Offereceu-se ao reprobo um grande baile no Club dos Diarios. Corriam animadas as dansas, e foi então, num intervallo furtivo, que se viu surgir em todo seu esplendor fascinante um collar de perolas, esse mesmo collar que mais tarde, descoberto o embuste, e desmascarados os comparsas serviu para cognominar perpetuamente o tyranno subornado.

Os açambarcadores de generos emulos geniaes da intrigante franceza triumpharam, comprando a consciencia do rei com uma galanteria suspeita. A entidade que assim representava tão tristemente os açambarcadores do assucar — a Associação Commercial — arrancou do poderoso comediante o decreto revogando certas medidas acertadas que lhes embaraçavam os surtos de rapinagem em detrimento do povo, mas o collar trouxe ao agraciado a maldição e ha de marcal-o para toda vida. Manhã será dia de tregua. Por algumas horas cessará a jogatina do Club dos Diarios para que o Rei dos Collares possa ser definitivamente consagrado. Areolem-n'o os seus bajuladores, mas — cuidado! — não zombem da maldição vingadora.

A queixa é apresentada sómente com fundamento na referida publicação, mas como nella não tivesse sido escripto o nome do querelante elle juntou diversos numeros do "Correio" nos quaes estão impressos artigos em que se vê o seu nome seguido dos epithetos encontrados na publicação citada.

O querelado, no correr do processo não nega e antes confessa, que a publicação de que se trata e os epithetos empregados se referem ao querelante.

Convém observar que o requerimento feito pelo querelado no fim das suas allegações pedindo a suspensão do andamento do processo não tinha razão de ser, porque, já naquelle dia, o processo estava parado em virtude da petição de fls. 361, na qual o mesmo pedido havia sido feito, e com o mesmo fim de ser possivel a juntada de certidões requeridas, tendo este juizo proferido o despacho de fls. 367: "Defiro o requerido, juntando o requerente no prazo de quatro dias as certidões, ou a prova de que foram recusadas, ou porque motivo não foram dadas". Foi estabelecido este prazo para evitar um facto bem possivel de se dar, e é o de alguma das partes requerer certidões, não procural-as, e allegando a demora em recebel-as, pretender que o processo fique sem andamento. O prazo era sufficiente para ser dada a prova, aliás facil, de que, effectivamente, as repartições publicas estavam demorando em fornecer os documentos.

Estava, pois, o processo suspenso quando foi submettida a despacho a petição de fls. 606, na qual o advogado do querelado declarou ter entregue em cartorio as allegações devidamente documentadas", e tendo tomado conhecimento do despacho relativo á suspensão do processo para a juncção de certidões declara que não lhe sendo possivel obtel-as sem que se lhe conceda o que a lei faculta — nada mais tem a juntar, pedindo se prosiga conforme fôr de direito". A lei porém, (artigo 26 so) permitte que o processo fique suspenso quando a certidão for recusada, hypothese que não se tinha verificado.

Faz-se preciso salientar que a presente queixa foi trazida a juizo no dia 28 de novembro do anno passado; que o querelado teve immediatamente conhecimento della, tanto que a reproduziu no seu jornal; que para obter certidões a lei não determina que ellas sejam requeridas por intermedio do juiz; que, assim, as de que se trata deviam ter sido requeridas ás repartições, desde novembro e não de 14 a 21 de janeiro, como foram pedidas.

Em vista da petição de fls. 606, foi que teve andamento o processo.

E depois de vistos e examinados os autos:

Considerando quanto ás preliminares suscitadas pelo querelado relativamente a lei n. 4.743, que ella não merece a censura que elle faz não é inconstitucional, e que já de ha muito se vinha tornando sensivel a falta de uma lei que pudesse cohibir os abusos e delictos que entre nós vinham sendo praticados pela imprensa. "A nossa imprensa", disse Viveiros de Castro, magistrado que tanto honrou a justiça local deste districto, "em todos os tempos tem sido de um descomedimento feroz, de uma intemperança censuravel em relação aos nossos homens publicos". "A liberdade de apreciação degenerou em licença; a imprensa partidaria, salvas poucas excepções, é pasquineira, nada respeita, nada acata, tudo deprime, o talento, o caracter a illustração, a probidade, o patriotismo; leva ás vezes sua impudencia ao ponto de não respeitar senhoras, babuja sobre ellas a espuma hydrophobica da calumnia e da infamia" (Questões de Direito Penal, pag. 290). Só a parte da imprensa, assim descripta pelo illustrado magistrado, é que póde ter receios da nova lei, deve procurar conseguir a sua renovação, ou difficultar a sua applicação, porque não ha duvida que a lei, applicada como deve ser, porá termo aos desmandos, abusos e delictos que vinha commettendo e aos quaes já está habilitada.

Considerando que a referida lei não collide com a Constituição como assegura o querelado, pois a disposição do artigo 20º não tem por fim privar quem quer que seja da livre manifestação do pensamento pela imprensa, assegurada pelo paragrapho 12º, do artigo 72º da Constituição, uma vez que ella não estabelece censura alguma, exigindo a matricula, necessaria para a applicação de outras disposições, quando se verificar o abuso ou delicto; que o referido dispositivo, apenas, ampliou neste ponto, disposições já existentes no Codigo Penal (artigo 383), e do mesmo modo que este pune a inobservancia desta formalidade sómente com penas pecuniarias; que o artigo 10º não padece do vicio apontado, porque desde que a lei adoptou o systema da responsabilidade successiva, e tendo preferido augmentar as penas pecuniarias para a punição do delicto, que só se póde realizar com o concurso das pessoas indicadas no referido artigo, todas responsaveis, não pela manifestação do pensamento, mas pelo abuso da sua divulgação, era natural que fosse procurado aquelle que offerecesse a necessaria idoneidade para o pagamento da pena; que é sabido que ao juiz, de accordo com o regimen que adoptamos e os principios do nosso direito, que ao juiz só é permittido declarar inconstitucional a lei quando ella o é evidentemente; que o Egregio Supremo Tribunal Federal declarou, recentemente que a referida lei não é evidentemente inconstitucional; que ainda mesmo que qualquer disposição da lei pudesse ser julgada inconstitucional, isto não importaria, ou não teria como consequencia ser inconstitucional toda ella, pois, é principio elementar que uma lei póde ser inconstitucional em parte, e em parte constitucional, e neste caso só a deve julgar inconstitucional na primeira parte; que, finalmente, a disposição dos dois mencionados artigos não tem applicação ao presente processo e que os dispositivos da lei a elle applicaveis não foram apontados como sendo inconstitucionaes;

Considerando quanto á outra preliminar, isto é, não ter começado o processo por denuncia e sim por queixa do offendido, que ella não póde ser admittida como procedente pois, já foi julgada pelo accordão do Supremo Tribunal Federal (folhas 98 v.), mandando este juizo receber a queixa dada pelo querelante; que a preliminar encontra resposta no que disse o douto ministro dr. Muniz Barreto no seu voto a fls. 110; "que no paragrapho unico, "in fine", do art. 22, declarou o legislador — mantidos os principios dos arts. 407 e 408 do Codigo Penal, o que significa que é sempre licito ao offendido offerecer queixa, devendo ser ouvido o Ministerio Publico em todos os termos da acção intentada por elle; e sendo permittida a intervenção da parte offendida para auxilial-o quando a acção começar por denuncia; que neste caso, ou neste processo; isto foi observado, tendo o Ministerio Publico sido ouvido, e acompanhado todos os termos da acção, como é facil verificar-se nos autos;

Considerando que na publicação que deu logar ao processo é encontrada a imputação ao querelante de um facto determinado, qualificado pela lei como crime, e que, nos termos do art. 315, paragrapho unico, compelle ao querelado provar a verdade do facto imputado para que pudesse ficar isento de pena;

Considerando quanto ao delicto de calumnia que para demonstrar a falsidade da imputação feita ao querelante elle cita um facto que merece ser transcripto (folhas 302); que tendo sido o baile no Club dos Diarios e a offerta do collar em 14 de agosto de 1920, tendo a imprensa opposicionista commentado o facto, e o proprio querelado juntou com a defesa os numeros da "Gazeta de Noticias", de 18 e 20 de agosto, fazendo a imputação ora reproduzida, tendo tido os factos grande divulgação, não se comprehende que o director do "Correio da Manhã", mais de cinco mezes depois, se julgasse verdadeiros os commentarios, viesse com a sua assignatura, mostrar a causa da opposição de alguns jornaes, e dizer no "Correio", de 21 de janeiro de 1921 (fls. 338) que ainda não houve no Cattete, depois do presidente Prudente de Moraes, um homem de capacidade e da inteireza moral do dr. Epitacio Pessôa", o qual é um homem de bem, que está no seu posto do governo servindo honradamente á sua patria"; que este artigo, escripto mais de tres mezes depois da publicação do acto de 4 de outubro de 1920 a que se refere a publicação e foi o que autorizou a exportação do assucar, ainda mostra que não podia ter sido este acto a causa do "Correio" ter mudado de opinião;

Considerando que o querelante desde a queixa apresenta documentos, alguns com as datas muito anteriores a este processo, mostrando que o acto autorizando a exportação de assucar foi uma medida de caracter geral, "para a livre exportação do assucar por todos os portos brasileiros, garantidos tão somente, determinados os stocks nas capitaes dos Estados e na Capital Federal para attender ás necessidades do consumo interno (fls.); que effectivamente esta medida autorizando a exportação por todos os "portos brasileiros" e não somente pelo desta capital, não se pode dizer, como affirma o querelado, que tivesse visado o fim de proteger os senhores Araujo Franco e Dias Tavares ou as firmas que elles representam; que ainda a permissão da exportação não podia ter tido este fim porquanto a certidão da Alfandega (fls. 334) prova que depois dessa autorização nem estes negociantes, nem as firmas de que elles faziam parte exportaram nenhum sacco de assucar e a certidão do Ministerio da Agricultura (fls. 325) attesta que "emquanto a exportação do assucar esteve sob o controle da Superintendencia do Abastecimento nenhuma saida de assucar desta capital para o estrangeiro foi excepcionalmente concedida;

Considerando que a allegação do emprestimo feito pelo Banco do Brasil á firma Meyrelles Zamith & Comp., da qual faz parte o senhor Araujo Franco, indica que esta firma, apresentada pelo querelado como subornadora, longe de ter tido lucros, teve prejuizos; que o querelante affirma não ter tido intervenção alguma na alludida transacção e como prova junta o documento de fls. 336; que dos proprios documentos apresentados pelo querelado, como demonstra o querelante a fls. 301, vê-se que o emprestimo á referida firma não foi feito sob a garantia irrisoria de uma terceira hypotheca, mas sob garantias sufficientes;

Considerando que ao passo que duas testemunhas explicam a fls. 248 v., e 264 v, do modo mais aceitavel, e merecedor de credito, e confirmando o que disse o querelante, o que motivou a offerta do baile e do collar; o querelado para chegar á conclusão a que chegou, baseou-se, exclusivamente na carta de um negociante que na occasião do offerecimento do presente estava ausente desta capital, e que não contradiz o que foi affirmado pelas duas mencionadas testemunhas, nos artigos dos jornaes que faziam opposição do querelante em artigos do proprio jornal, procurou apontar contradicções nos depoimentos das testemunhas, contradicções que, aliás, não são encontradas, desde que sejam lidos todos os depoimentos, e appella, como diz nas sua allegações, para a prova judiciaria como elle a apresenta, e que não é acceitavel, nem pode prevalecer sobre a prova documental, ou testemunhal quando é idonea e está de accordo com os factos;

Considerando que o facto imputado ao querelante é o capitulado no artigo 214 do Codigo Criminal, e não tendo o querelado conseguido provar que o facto é verdadeiro, elle commetteu o delicto de calumnia; que não lhe póde aproveitar a allegação de ter, apenas, repetido imputação já feita por outras porquanto, como é sabido, a — originalidade — não é um dos requisitos necessarios para a existencia do crime de calumnia; que do procedimento do querelado antes e depois da publicação de 9 de novembro, e da propria publicação, se verifica que elle agiu com dólo, com o "animus injuriandi";

Considerando que na referida publicação são encontrados epithetos — Reprobo, Tyrano, Comediante, Rei dos Collares —, cujo emprego, como diz o querelante, era desnecessario para a caracterização do delicto de calumnia, pois, o querelado podia ter feito a impugnação do suborno sem usar destas palavras, as quaes como foram empregadas não podem deixar de ser reputadas insultantes na opinião publica, o que constitue o delicto punido pelo artigo 317, letra C, do Codigo Penal; que nesta modalidade do delicto, no emprego de palavras sem factos especificados a intenção criminosa é presumida de delicto; que "segundo o direito vigente só se é punido a injuria dolosa". "Mas tambem aqui o dólo consiste sómente na previsão do resultado, e portanto no conhecimento da significação injuriosa do acto". "Uma intenção que vá além disto (o chamado "animus injuriandi") não se faz mister". (Von Liszt — trad. do dr. José Hygino, vol. 2º, pag. 77); que o nosso Codigo adoptou o mesmo principio "o que faz residir o dólo na consciencia do caracter injurioso do acto praticado"; que no caso, porém, é evidente o "animus injuriandi";

Considerando que para justificar o emprego dos referidos epithetos o querelado requereu diversas certidões relativamente a um emprestimo contraido nos Estados Unidos, a uma letra de quatro milhões de libras, as despezas com as obras contra as seccas do nordeste e outras que teriam importancia se elle pretendesse provar, neste processo, que o querelante foi um máo administrador, mas sem importancia para justificar o uso dos mencionados epithetos, os quaes, quer pela sua significação propria, quer na accepção em que foram empregadas não significam que a administração do querelante tivesse sido má ou desperdiciosa; que assim, a falta das certidões a que se refere o querelado não póde influir para a solução do presente caso;

Considerando que, em vista do que fica dito, o querelado commetteu dois delictos, previstos e punidos em dois artigos do nosso codigo;

Considerando quanto ao pedido de compensação, que ella não é admissivel na calumnia, como bem demonstrou Viveiros de Castro, relator do accórdão de 2 de agosto de 1902, que se encontra na pagina 178, do vol. 91, do "Direito"; que, effectivamente, fazendo o nosso codigo expressa distincção entre injuria e calumnia e affirmando que as injurias compensam-se, elle excluiu a calumnia da compensação, e, assim, só é admissivel a compensação de injurias.

Considerando que relativamente ás palavras injuriosas que o querelado diz ter proferido o querelante, nas occasiões que mencionou, verifica-se dos documentos juntos aos autos que proferindo-as elle não se referiu a certo e determinado jornal, não declinou o nome de nenhum, referindo-se á imprensa que lhe fazia opposição, que, a ser exacto que tivesse havido expressões injuriosas, trata-se de injuria equivoca, pois como disse Macedo Soares (Direito, vol. 13, pag. 109) a injuria póde ser equivoca não é quanto ás palavras injuriosas, mas tambem quanto ás pessoas a quem se dirigirem; que nestas condições devia o querelado ter pedido explicações, conforme dispõe o artigo 321 do Codigo, o que não foi feito; que sendo necessario que as injurias se verifiquem entre as pessoas que invocam a compensação, affirma o querelante, que na occasião em que elle proferiu taes palavras, o querelado não occupava o cargo que actualmente tem no "Correio"; que, finalmente, pelas datas em que foram proferidas as palavras reputadas injuriosas pelo querelado, o querelante ter respondido a injurias que dizia lhe haviam sido dirigidas em datas anteriores, e que assim tendo havido, naquella occasião, a compensação de injurias, resultantes que tenham ficado compensadas as injurias até então proferidas, mas não se segue que possa uma das parte invocar essa compensação para continuar a injuriar impunemente a outra parte, a repetir as mesmas injurias, uma vez que a originalidade da injuria tambem não é elemento constitutivo deste delicto; que, assim, não póde ser admissivel a pretendida compensação;

Considerando que o querelado commetteu os dois delictos com a mesma intenção, com o mesmo — *animus diffamandi* — e por conseguinte está sujeito quanto á applicação da pena, ao disposto no artigo 66, paragrapho 3º do Codigo Penal;

Julgo procedente a queixa para condemnar o dr. Mario Leite Rodrigues a um anno de prisão cellular e multa de dez contos de réis, grão maximo do artigo 1º, ns. 2 e 3 da lei n. 4.743, de 31 de outubro de 1923, combinadamente com o artigo 66, paragrapho 3º do Codigo Penal, e designo a Brigada Policial para o cumprimento da pena. Publique-se e intime-se.

Districto Federal, 13 de fevereiro de 1924. — *Olympio de Sá e Albuquerque*

## O "REGINA VICTORIA" ABALROA UMA PEQUENA EMBARCAÇÃO DE PESCA

### Os prejuizos dos poveiros foram avultados, mas, felizmente, não houve desastres pessoaes

Depois de se proverem de viveres para uma pescaria de alguns dias, e levando para bordo tudo quanto necessario era a esse mistér, os pescadores Manoel Ferreira, Manoel Pedro da Cruz, João Vicente Martins, Antonio Ferreira Martins, Francisco Lopes da Silva, David Ferreira de Mendonça, João Rodrigues de Andrade, Laurindo Joaquim Ribeiro, Frederico Bonifacio de Macedo, Anselmo Antonio da Rosa e o mestre Agostinho André, puzeram-se no largo, em demanda do mar alto, como tripulantes do "Cabo Frio", uma pequena embarcação de pesca.

Tudo corria bem.

O mar, embora encapellado, não trazia cuidados aos tripulantes, homens affeitos a todos os precalços da pesca. O barco, comquanto pequeno, era forte e todos navegavam confiantes.

O "Cabo Frio" rumava para a ponta desse nome, um dos pesqueiros preferidos pelos profissionaes, muito fóra da barra.

Estava o barco a tres milhas de Cabo Frio.

Subito, porém, quando maior era a calma a bordo, um violento e inexplicavel choque poz em sobresalto a tripulação, ainda mais porque o barco se enchia d'agua rapidamente e haviam caido ao mar tres homens: João Vicente Martins, João Rodrigues de Andrade e Francisco Bonifacio de Macedo.

Estabeleceu-se a bordo, como é possivel de imaginar, uma enorme confusão, mas, mesmo assim, attonitos, os pescadores entraram a trabalhar no sentido de salvar os naufragos e a embarcação.

A luta foi titanica, mas, em final, os poveiros foram retirados das aguas.

Então verificaram os pescadores que o "Cabo Frio" havia sido abalroado pelo paquete "Regina Victoria, navio fretado pela firma Pereira Carneiro.

Perdendo todos os haveres, generos e material, os poveiros voltaram a esta capital e foram pedir á referida firma a indemnização minima de 500$000, dado que só em generos os tripulantes estimavam o damno em cerca de um conto de réis.

De prompto a firma Pereira Carneiro não resolveu o caso e, assim, os prejudicados foram ter á Capitania do Porto, pedindo providencias. A Capitania porem, informaram, só poderia agir depois do inquerito regulamentar. Isso exigiria grande perda de tempo e informados os poveiros de que os srs. Pereira Carneiro & C. accordariam no pagamento da indemnização, voltaram á tarde aos escriptorios dessa firma.

O barco está encalhado junto á Policia Maritima, no antigo pavilhão de pesca da exposição.



## QUE ANDARA' FAZENDO, NA PEDRA DE GUARATIBA O CAPATAZ DA Z 18?

A respeito desta local recebemos a seguinte carta do commandante Frederico Villar, director da Pesca e Saneamento do Littoral:

"Sr. director do *Correio da Manhã* — Relativamente á nota hontem publicada por esse diario, tenho a honra de vos informar o seguinte: — não é exacto que o capataz da pesca em Sepetiba esteja ali praticando violencias.

No zelo pela conservação da fauna marinha, dei ordens severas para que, no rigoroso cumprimento do regulamento da Pesca, fossem apprehendidas e queimadas todas as rêdes prohibidas, por serem de malhas meúdas e destruidoras da criação.

E' isto o que elle está fazendo, infelizmente numa época de agitação politica em que de tudo se prevalecem os interessados para prometterem aos eleitores aquillo que a lei não poderá jámais consentir, por ser prejudicial ao paiz e ao proprio pescador, levando assim a anarchia ás Colonias.

Ao recto espirito de qualquer homem de bem não escapará a infamia que representaria a excepção na applicação da lei: — destruir umas rêdes prohibidas e consentir na continuação de outras eguaes. Isso é que esta Directoria de Pesca não fará por principio algum.

A tolerancia de instrumentos prohibidos pela lei não será absolutamente praticada.

Se ha "candidatos" que apparentam tão grande prestigio, a ponto de prometterem aos pescadores conseguir das autoridades navaes semelhante injustiça, fiquem os seus "eleitores" certos de que lhes estão mentido porque, custe o que custar, o regulamento da Pesca ha de ser religiosamente cumprido e as cercadas serão demolidas e queimadas as rêdes de malhas prohibidas."

## DEU UM TIRO NA CABEÇA E MORREU

Antonio Gomes de Oliveira, de 25 annos de edade, brasileiro, solteiro, empregado da Leopoldina, andava doente, ha alguns mezes, tendo se aggravado os seus padecimentos, ultimamente, sujeito que era o infeliz a repetidas hemoptises.

Hontem, á tarde, em sua residencia, á rua São Carlos n. 74, Antonio deu execução ao plano sinistro que lhe vinha minando o cerebro, tendo estourado o ouvido direito com um tiro de revólver.

Foi chamada a Assistencia, que nada póde fazer em beneficio do desgraçado, pois, quando recebia soccorros no Posto, Antonio veiu a fallecer.

O cadaver foi transportado para o Necroterio.

## Uma homenagem dos Bombeiros ao marechal Niemeyer

O Corpo de Bombeiros fez depositar por uma commissão de officiaes, no tumulo do marechal Conrado Niemeyer, uma corôa de flôres naturaes, em nome do commandante e officiaes, como homenagem aos inolvidaveis serviços prestados por aquelle chefe á corporação.

## A admissão da Allemanha na Liga das Nações

*Berlim*, 14 (H.) — Ha indicios de que o governo inglez sondou o governo do Reich a respeito da eventualidade de ser levantado officialmente a questão da admissão da Allemanha, na Liga das Nações.

## Fallecimento

Falleceu esta madrugada d. Amandina Pinto Feraz, esposa do sr. Octavio Pinto Ferraz. O enterro realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, saindo da rua Albano 210, Jacarépaguá.

## Passa pelo Rio um dos directores da Famous-Players

### O sr. Shauer sauda, pela Paramount, o publico do Brasil

Entre as personalidades de maior destaque que hontem aportaram ao Rio, a bordo do "Southern Cross", contava-se o sr. Emil Shauer, director da Famous-Players e chefe do Departamento Exterior da grande e afamada companhia cinematographica norte-americana. O facto não podia passar despercebido a um jornalista arguto e amante do seu bom nome profissional. Um director da Paramount no Rio não era coisa que acontecesse todos os dias, e representa um acontecimento tanto mais para registrar quanto a Famous-Players é, no Brasil, a mais popular das companhias exportadoras de "films", aquella que exhibidores e publico procuram avidamente. Ninguem, pois, melhor para nos dar uma impressão do movimento da grande industria do "ecran" na America do Norte, dos seus progressos e dos seus intuitos, do que o director da Famous-Players, que é, neste momento, nosso hospede.

Digamos, antes de mais, que o sr. Emil Shauer é uma figura altamente sympathica, duma grande distincção de maneiras e de extrema affabilidade de trato, o que nos poz immediatamente á vontade, quando delle nos approximámos a dizer as primeiras palavras que exprimiam o nosso desejo de o ouvir. Cercavam-n'o os funccionarios da Paramount nesta cidade, tendo á frente o sr. J. Day Junior, representante geral para a America do Sul, com quem o sr. Shauer conversava animadamente sobre o panorama grandioso que se descortinava de bordo do "Southern Cross".

Soubemos então que era a primeira vez que elle visitava o Brasil, desejo que ha muito ambicionava realizar e que só agora, devido aos seus innumeros affazeres na "Famous-Players", póde conseguir. Aproveitámos, então, um momento que nos pareceu opportuno para lhe ouvir as desejadas palavras sobre a situação da industria cinematographica americana, nomeadamente sobre as novidades artisticas que nos viriam este anno da Paramount.

— Falar de cinema neste momento? interrogou o sr. Shauer, num grande espanto. Falar de "films" deante deste quadro grandioso que temos aos nossos olhos? Mas é quasi um crime. O que posso dizer ao meu illustre interlocutor é que tenho immensa pena, neste momento, que a lingua humana seja tão pobre para descrever com absoluta verdade maravilhas da natureza como é esta sua bahia da Guanabara. Os meus amigos já me tinham falado nella, mas ficaram muito aquem da verdade. E' maravilhoso!

— Mas o sr. Shauer perdoará que, cumprindo o nosso dever, não deixemos perder esta occasião para ouvir a sua palavra autorizada, ao menos no que respeita ás grandes iniciativas e projectos da Paramount.

— Antes de lhe responder, deixe-me aproveitar as suas palavras para lhe fazer um pedido. O senhor é jornalista e vae fazer-me a alta fineza de ser pelas columnas do seu conceituadissimo diario o interprete da saudação calorosa que, pela minha bocca, a Famous-Players endereça ao Brasil, a quem deve tantos e tão eloquentes manifestações de applauso e de carinho para as suas producções e para os seus artistas. Póde dizer, ou, melhor, peço-lhe que diga que a Paramount tem, pelo Brasil e pelos brasileiros, a maior admiração e que sempre elles entram, nas suas cogitações artisticas, como um publico que marca e que sabe o que quer.

— Do melhor grado attenderemos ao seu pedido. Agora esperamos algumas notas para uma entrevista sobre os futuros planos da Paramount.

— Os srs. jornalistas são, por toda parte, creaturas *terriveis*. Não ha como fugir-lhes á vontade imperiosa. O que lhe posso dizer de mais importante é que Cecil B. De Mille, que continúa dando, com enthusiasmo, á Famous-Players, as luzes do seu grande talento artistico, lhes mandará, para breve, dois grandes e bellissimos "films", verdadeiros arrojos na cinematographia: *O Triumpho* e *Os Dez Mandamentos*, este ultimo, principalmente, duma audacia de concepção nunca vista. O Brasil verá tambem o maior successo, o mais bello successo direi, da cinematographia norte-americana *Os Bandeirantes*, que são o maior orgulho artistico da Famous-Players. E basta de "films", não é assim? Deixe-me continuar no embevecimento em que os meus olhos ficaram deante deste pontico soberbo da sua encantadora, maravilhosa terra.

Agradecemos ao sr. Shauer a gentileza da sua attenção. Pouco depois o representante da Famous-Players descia a escada do navio, sempre cercado das attenções dos seus amigos e dos funccionarios da Paramount. O sr. Emil Shauer, como hontem dissemos, dirige-se primeiramente á Argentina, depois do que virá ao Brasil, onde espera demorar-se.



## Asylo dos Invalidos da Patria

O Asylo dos Invalidos da Patria commemorou hontem o 3.º anniversario da sua actual administração, a cargo do major-commandante Domingos Gomes da Rocha Argollo.

Por esse motivo, o major Argollo baixou uma ordem do dia aos asylados, na qual historia os trabalhos que tem feito para melhorar não só materialmente as condições do Asylo como a vida dos heroicos defensores da patria ali recolhidos. A ordem do dia enumera ainda outros melhoramentos em projecto, taes como o abastecimento de agua potavel, augmento do valor da etapa, reconstrucção da velha egreja da ilha e construcção de casas confortaveis para as familias e de uma ponte para embarque e desembarque.

O major Argollo termina salientando e agradecendo a valiosa collaboração que á sua administração têm prestado os asylados e officiaes e praças da guarnição da ilha.

## O governo belga e a exportação de madeiras

*Bruxellas*, 14 (H.) — O governo determinou que d'ora avante toda e qualquer exportação de madeira sómente poderá ser feita mediante autorização especial do ministerio

# CORREIO OPERARIO

EM TORNO DO PROBLEMA SOCIAL

Commentámos, ha dias, á margem de apontamentos fornecidos pela Repartição Internacional do Trabalho, as providencias que estão sendo tentadas, e já em parte realizadas com exito, em alguns paizes, a respeito do seguro obrigatorio contra o desemprego. Respondendo ao discurso-programma do primeiro ministro inglez sr. Mac-Donald, o chefe da opposição, na Camara dos Communs, sr. Baldwin, accentuou, entre outras falhas, desse programma, a ausencia de qualquer allusão ao problema da falta de trabalho. Sensivel lacuna é, indubitavelmente a despreoccupação pelo assumpto, tratando-se de um gabinete trabalhista. Como se sabe, abordando a questão, no preambulo de sua Parte XIII, o Tratado de Versalhes colloca em primeiro plano, entre as medidas indispensaveis ao advento da justiça social, a que deve eliminar ou attenuar os males causados pela falta de emprego.

Convém recordar que, no decurso de suas sessões, a Conferencia de Washington, aceita pelo Brasil em todos os seus termos, esposou tres projectos, adoptando outras tantas recommendações, relativamente á falta de trabalho e ao desemprego dos operarios. A resolução mais importante é o projecto de convenção que a supra mencionada Conferencia preferiu. Já aqui alludimos, em resumo, ao que dispõe esse pacto. Cada um dos Estados ficaria obrigado a estabelecer agencias publicas de collocação, as quaes funccionariam sob a directa fiscalização de uma autoridade central.

Nomear-se-iam commissões mixtas, compostas de patrões e operarios, com funcções technicas e consultivas. São impressionantes os dados estatisticos, referentes á desoccupação, nos principaes paizes, organizados pela Repartição Internacional do Trabalho. Se é facto que nenhuma alteração muito sensivel foi notada, nos ultimos tres mezes, não se pode dissimular o augmento consideravel dos sem emprego, em varias nações. Na Allemanha o phenomeno attingiu proporções assustadoras. Mas, mesmo em paizes que não se encontram na situação precaria da Allemanha, o problema se apresenta com uma gravidade inquietante. Na propria Inglaterra essa face da questão social ha de constituir um dos mais poderosos obstaculos ao governo do sr. Mac-Donald e seu adversario politico immediatamente lobrigou esse ponto vulneravel, especie de calcanhar de Achilles do trabalhismo feito governo.

E' provavel que a advertencia do sr. Baldwin tenha resposta satisfactoria. Quando menos, a ponderação do leader da opposição concorrerá para que o chefe do gabinete britannico faça declarações positivas, a proposito de um problema momentoso e de capital importancia para o proletariado. O seguro obrigatorio contra o desemprego, como anteriormente escrevemos, é materia que requer exame urgente e cuidadoso, devendo passar ao dominio concreto dos factos que entram no corpo das legislações.

Tanto mais que, como acima referimos, a Conferencia de Washington collocou esse problema entre os que devem ser estudados e resolvidos sem demora, pelos paizes interessados em regulamentar definitivamente o trabalho, prestando toda a assistencia possivel ás classes laboriosas.

**Operarios presos em S. Paulo**

Refere um jornal de São Paulo, commentando factos da greve de tecelões, naquella capital, que se achavam presos arbitrariamente numerosos operarios, muitos dos quaes, podendo-se mesmo escrever, a maioria, são eleitores. Qualquer que seja o motivo dessa detenção, em vespera de um pleito em que ha candidatos opposicionistas, a noticia desautoriza as intenções manifestadas pelo secretario da Justiça e Segurança Publica do Estado, na circular expedida a todas as autoridades.

**União dos Operarios em Fabricas de Tecidos**

Pela directoria desta associação está convocada uma assembléa a realizar-se amanhã, ás 8 horas da noite.

**Assembléa na União dos Foguistas**

Realiza-se hoje uma assembléa geral extraordinaria, em segunda convocação, na Sociedade União dos Foguistas. Entre outros assumptos de interesse social, figura na ordem do dia a tomada de contas.

**Centro dos Operarios das Pedreiras**

Hoje, ás 7 horas da noite, realizar-se-á uma assembléa do Centro dos Operarios das Pedreiras, na respectiva séde social.

Terça-feira proxima, na succursal de Nictheroy, á rua de São João 95, reunião, para serem discutidos varios assumptos de urgencia.

**Carregadores do Districto Federal**

Reunem-se hoje, ás 7 horas da noite, os socios do Centro de Carregadores do Districto Federal, na séde social, á rua Vasco da Gama n. 15.



## As medidas financeiras do governo allemão

*Berlim*, 14 (H.) — O governo e os partidos politicos ainda não chegaram a accôrdo com respeito ao terceiro decreto fiscal. Todavia, os peritos burguezes fizeram sentir ao governo que não farão opposição caso o problema da valorização das hypothecas e dos emprestimos publicos, viessem a ser resolvidos por meio de decreto.

A attitude do partido socialista ainda não se definiu, porém, mesmo no caso de ser pedida a prorogação desse decreto por occasião da abertura do Reichstag, não seria possivel reunir uma maioria sufficiente para conseguil-a.

E' esperado para hoje, á tarde, a promulgação desse decreto immediatamente antes da expiração da lei de plenos poderes.

# O proximo pleito eleitoral

## Manifestações de apoio á candidatura de Irineu Machado

A eleição de domingo continúa despertando o maior interesse no eleitorado desta capital. E, a proporção que o pleito se vae approximando, cada dia se torna mais evidente o enthusiasmo em favor da candidatura do senador Irineu Machado, cuja victoria será assignalada como um gesto brilhante do povo carioca, que vê no extraordinario parlamentar um dos seus representantes mais authenticos.

### AS ESCOLAS EM QUE FUNCCIONARÃO MESAS ELEITORAES

O director de Instrucção Publica determinou aos inspectores escolares e directores da Escola Normal e Profissionaes que providenciem para que os edificios abaixo estejam abertos a partir de hoje, á disposição do pessoal da Inspectoria de Illuminação Publica, do engenheiro de Obras do Ministerio da Justiça, e bem assim das mesas que presidirão as eleições:

Escola Normal, R. S. Christovão; Escola Rivadavia Corrêa, Praça da Republica; Escola Souza Aguiar, Av. Gomes Freire; Instituto Ferreira Vianna, Gal. Canabarro; Escola de Applicação, Pça. Marechal Deodoro.

1º Districto — 1ª mixta, General Severiano, 152; 3ª mixta, R. D. Marianna, 222; 5ª mixta, R. da Matriz, 67; 9ª mixta, R. Jardim Botanico, 920; 13ª mixta, R. Toneleros, 89; 14ª mixta, R. Copacabana, 745.

2º Districto — 1ª mixta, R. Vde. de Rio Branco, 48; 2ª mixta, R. da Gloria; … Lavradio, 56; 5ª mixta, R. do Cattete, 26; 6ª mixta, Pça. Duque de Caxias, 17; 8ª mixta, …; 10ª mixta, R. Senador Octaviano, 133.

3º Districto — 1ª mixta, R. Marechal Floriano Peixoto, 34; 2ª mixta, R. da Alfandega, 116; 3ª mixta, R. Camerino, 91; 4ª mixta, R. da Saude, 120; 6ª mixta, Lad. …; 7ª mixta, R. da Harmonia, 31; … Jardim de Inf. "Campos Salles", J. da Praça da Republica.

4º Districto — 1ª masculina, J. da Praça da Republica; 11ª mixta, R. da America, 166; 3ª mixta, Pça. …; R. Frei Caneca, 119; 4ª mixta, R. Frei Caneca; 8ª mixta, R. do Rezende, 200; 11ª mixta, R. Senador …

5º Districto — 1ª mixta, R. Paula Mattos, 150; 2ª mixta, R. de Corvello, 50; 7ª mixta, R. Ca…; 9ª mixta, Pça. Conde de Frontin, 71; 10ª mixta, R. …

temos um politico honestissimo e de valor que é o dr. Vicente Ferreira da Costa Piragibe.

Rio, 14 de fevereiro de 1924. — *Mario Antonio Guimarães.*

### MANIFESTO QUE O CORONEL "BADARO'" DIRIGE AOS SEUS AMIGOS DO MEYER E INHAÚMA

AOS MEUS AMIGOS DO 2º DISTRICTO — *Aos meus companheiros do Meyer e de Inhaú'ma* — Não fôra a grande confiança que me inspiram os homens que ainda hontem, nesta capital, desfraldando a bandeira da Reacção Republicana, se batiam pela regeneração dos nossos costumes politicos e pelo principio da livre escolha dos candidatos aos cargos electivos, e, certamente não tomaria a penna para dirigir um manifesto aos meus amigos do Meyer e de Inhaú'ma!

Hontem como hoje, são os mesmos principios que estão em discussão e pelos quaes, cheios de fé republicana, nos batemos, quando levámos á urna o nome aureolado de Nilo Peçanha!

Nessa época, a consciencia nacional, num movimento memoravel ergueu-se altiva, em solemne protesto contra o methodo de escolha do candidato á presidencia, methodo que se reduzia a uma imposição violenta e nada liberal!

Hoje, a situação creada é perfeitamente a mesma: — ha imposição de candidatos, ha coacção, ha violencia, tendentes a anniquilar a consciencia nacional e reduzir o eleitorado da culta capital da Republica, a um rebanho de carneiros, a uma cafila de tratantes, a um conjunto de venaes, a um agrupamento de covardes sem principios, sem educação, sem ideaes!

Meus patricios! A Republica não se fez para que o caracter nacional se reduzisse a um "mulambo", a um frangalho, a uma baixeza! Não! Quando fizemos a Republica, queriamos dar á nossa patria um regimen de liberdade e assegurar aos nossos patricios, com a garantia de todos os direitos, a livre manifestação do pensamento!

E a Republica se fez e com ella, todas as liberdades foram asseguradas pela mais liberal das Constituições!

Queiram ou não os potentados que estão fóra da lei: — sois cidadãos livres dentro de uma patria livre! Queiram ou não os compradores de consciencias: — possuis dignidade bastante para não

liano Carneiro, Raphael Di Santi Junior, João Motta Camara, João de Lourenço, Raul Merello, Raymundo Nonato de Siqueira, Roberto Teixeira Pinto, Enso Pery, Gastão Geolás, Germano Alves Dias, Francisco Araujo Coutinho, Francisco Calderone, Oscar Sá, Paulo Alves Barbosa, Paulo Barbosa da Cruz, Plinio Lincoln de Moura, Pamphilio Alves da Silva, Frederico Duarte de Mello, Manoel Alves Xavier, Ary de Alvarenga, José Bernardo de Mello, Alfredo Joaquim Pereira, Ascendino Barbosa da Silva, Armando da Costa Guimarães, Honorio Corrêa de Moura, Alvaro Gentil de Souza Mendes, Nestor Luiz dos Santos, Marçal Alves de Araujo, Carlos Carnairo de Barros Azevedo, Francisco Carauta de Souza, Heitor Luiz Guimarães, Herculano Gonçalves dos Santos, Manoel de Souza Barreto, Manoel Pereira de Oliveira, Antonio Couto, Adalberto Moreira Montenegro, Ignacio de Magalhães, Bernardino José de Souza e Silva, Manoel Rodrigues Dantas, Manoel Geraldo da Cruz, Manoel José Alves, Mario Augusto Ferreira, Antonio Pereira da Silva, José de Oliveira Araujo, Gemeniano dos Santos, Homero Pinheiro Tinoco, Valerio Barbosa Falcão, Rodrigo Gonçalves Meirelles, Isaias Alves Requeirão, Demerval Feitro de Oliveira, Custodio Corrêa de Mello.

### NÃO FORAM FELIZES NA PROPAGANDA

Hontem, na Intendencia da Central do Brasil, o grupo de empregados alugados ao serviço de propaganda da candidatura Mendes Tavares foi á Maritima onde, depois de uma visita ao agente Miragaia, se dirigiu ao escriptorio da Intendencia e sem consultar os engenheiros chefes pregou boletins e retratos do sr. Mendes Tavares em diversos logares.

Tendo chegado ao conhecimento do dr. Ferraz Vasconcellos aquelle abuso dentro de uma repartição publica e baseado ainda no regulamento em vigor, o dr. Vasconcellos e seus auxiliares arrancaram os boletins e retratos que foram rasgados e postos no lixo.

O grupo retirou-se sem fazer o menor protesto e foi se queixar ao agente Miragaia do gesto do chefe do Trafego dr. Ferraz Vasconcellos.

A reacção está começando e os funccionarios da Central, na maioria repugnam a candidatura Mendes Tavares.

### UM CONVITE DO CENTRO DA REACÇÃO REPUBLICANA

## As eleições fluminenses

A situação de espirito do povo fluminense, depois dos golpes successivos da intervenção, implantou no Estado do Rio, profunda grande descrença na lei.

A deposição de um presidente eleito e a imposição de um corrilho "manu-militari", acto esse do presidente da Republica, seguido das dissoluções em massa das municipalidades, acto do Congresso do mesmo presidente, a clamorosa conformação do judiciario com esses brutaes attentados contra a Federação e especialmente contra aquella unidade federal, deram a todos os fluminenses a certeza de que no seu territorio não ha soluções na lei e que elle é apenas um territorio annexado, pelo qual se derramam os odios das guerrilhas bernardistas.

Dentro desse quadro de ordem geral, em que uma descrença corrosiva na justiça e no governo impossibilita qualquer campanha legal de opposição, é que veiu se emoldurar a situação do pleito, especialmente no districto que sempre representei no Congresso e de onde só fui arredado pela força no passado reconhecimento.

Não contando pleitear as proximas eleições, eu e meus amigos não fizemos mesas. Restava-nos, comtudo, em Vassouras, o recurso do voto em cartorio. Mas, licenciado o juiz, foi a vara ter ás mãos de um galopim do candidato local adverso.

As mesas não nos inspiram confiança, dados os antecedentes de fraude do seu partido, e a justiça, esta com um juiz substituto e partidario, co-autor confesso daquellas fraudes anteriores, é uma burla.

Como se não bastasse, começam os capangas e assassinos profissionaes a invadir o municipio; cogita-se de um delegado militar para assistir as eleições, delegado que foi autor do crime de deposição da respectiva municipalidade em janeiro de 1923; prendem-se eleitores que apanham de chicote na cadeia publica, pelo "crime" de recusar seu voto aos mandões do momento. Na estrada de ferro, no funccionalismo federal, nenhuma garantia, como é notorio.

Do funccionalismo do Estado e municipal, nem se fala. E dos habitantes do commercio, da lavoura, da industria, dos officios, quem votar contra o governo é perseguido, a tal ponto, que em pouco, sem quaesquer garantias, terá de mudar de terra.

Nessas condições, sem lei para nós, sem as garantias de direito, sem quaesquer esperanças em que o nosso voto seja apurado em mesas que se diz já estarem manipulando as actas desde agora conforme se deu em 1919 e sempre que essa politica teve esse candidato, até mesmo depois da intervenção na propria "eleição" do sr. Sodré, feita sem forma nem feitio legal em todo municipio, não temos dentro da lei nem com a lei remedio contra uma situação revolucionaria e de desmando.

Nestes termos, desilludido da lei e inclinado a crêr, pelas obras destes negros dias, que só a força pode contra a força na infernal situação fluminense retiro meu nome, que ali não quero deixar como o de um comparsa de tamanhas villanias, aconselhando aos amigos que se abstenham tambem de figurar em semelhante comedia, que será o pleito no 3º districto do Estado do Rio, onde não deverão concorrer pelo suffragio para a continuação desse espectaculo degradante da Republica.

Essa resolução nada tem de estranhavel, por quanto eu a tomo e aconselho em Vassouras, depois de ter ficado combinado que cada um dos candidatos da chapa opposicionista accumularia em seu municipio e ella será mesmo em lucro de outro nome da chapa, que assim ficará integralmente com os votos, que me seriam attribuidos noutros municipios do districto.

MAURICIO DE LACERDA.



## EM FÓCO, MAIS UMA VEZ, O DEPARTAMENTO DE SAÚDE!

### Os srs. Mendes Tavares, Antonio Penido e Decio Coutinho, expulsos daquella repartição

#### QUERIAM FAZER PROPAGANDA ELEITORAL ENTRE OS MATA-MOSQUITOS

A Saude Publica anda, agora, na ordem do dia. Mal se livra de uma crise grave na sua administração, logo apparece um incidente, embora pittoresco, para lhe não deixar esmaecer a evidencia no noticiario dos jornaes.

O expediente daquella repartição foi aberto, hontem, já com a presença do novo director, dr. Leitão da Cunha, que, apezar de doente, ali compareceu para assumir, de facto, o logar para que fôra designado pelo governo.

Até á primeira hora da tarde, tudo ia correndo docemente, não se notando, em qualquer das secções do Departamento, nenhum vislumbre de agitação.

Em baixo, no pateo interno da repartição, os mata-mosquitos, em grande numero, aguardavam o pagamento dos seus ordenados, referentes ao mez anterior.

Nesse logar, em verdade, havia enorme movimento e era notavel a anciedade do pessoal pela chegada do pagador.

— Nunca elle demorou tanto assim, commentavam.

E outro menos descrente completava:—

— Querem vêr que não recebemos, ainda hoje, os nossos cobres!...

As horas, porém, iam passando. Já o relogio marcava 1 1/2 da tarde, e aquella gente toda, alli, sem almoçar, aguardava anciosa a chegada do pagador.

Subito, no portão de ferro do Departamento um automovel pára. Tres cavalheiros se apeiam apressados e penetram no jardim daquella casa. A onda de mata-mosquitos alli presente tem uma expressão de alegria, julgando tratar-se do pagador. Mas, logo, verificando o seu engano, dá as costas aos intrusos: eram os srs. Mendes Tavares, Antonio Penido e Decio Coutinho, que ali entravam para fazer propaganda eleitoral!

Um funccionario, cheio de perspicacia, não demorou em deduzir qual o motivo que estava levando o pagador a demorar-se tanto. Com o apparecimento daquelles intrusos, tudo estava explicado: foram elles que arranjaram um meio qualquer de fazer o pagador chegar mais tarde do que nunca.

Essa deducção, tão logica quanto verdadeira, correu logo de bocca em bocca, exacerbando os animos contra os "penetras".

— E' verdade. Foram elles que arranjaram esta demora. Olha ali o tal Penido!

E, num segundo, aquella noticia encheu de indignação todos aquelles humildes trabalhadores, assim prejudicados em favor de tres politiqueiros antipathicos.

Tal era a justa revolta dos mata-mosquitos que, quando o sr. Mendes Tavares, trepando numa das mangueiras do jardim, quiz dirigir a palavra aos presentes, ouviu de todos os lados, este grito sincero:

— Fóra! Fó-ó-ra! Fó-o-ra o intrujão!

O audacioso penetra agarrado ao tronco rijo da mangueira, sentiu, de prompto, o fiasco. E, num gesto salvador, arrancando o chapéo e deixando ao vento a sua careca, berrou assombrado:

— Vivam os empregados da Saude Publica!

— Isto sim: vivam!

Foi este o discurso do sr. Mendes Tavares.

A seguir, o sr. Antonio Penido trepou o seu corpo numa pedra ali junto e conseguiu dizer algumas palavras.

Mas, aqui é ali, a sua arenga era cortada por apartes desta ordem:

— Foi você quem arranjou para o pagador chegar tarde, seu conversa!

— Não adiantas nada com estas asneiras: o nosso voto é livre!

— Sae, azar!

Deante disso, o sr. Penido resolveu deixar a "tribuna", não podendo esconder a sua cruel decepção...

O ultimo, um tal Decio Coutinho, quiz tambem fazer a propaganda da sua candidatura. Subiu a pedra fatidica e, num cumprimento derramado, saudou o pessoal.

— Quem é aquelle, perguntaram.

— Sei lá!

Mas o que é que elle deseja?

— Ora essa! Quer ser deputado...

— Será o dr. Jacarandá?

Mas, quando os mata-mosquitos estavam fazendo cogitações sobre o orador, os drs. Leitão da Cunha, director do Departamento, João Pedroso e Raul Magalhães, chegando inesperadamente no local, mandaram expulsar o orador e mais os seus companheiros de propaganda, pois ali não era logar proprio para se fazer politicagem.

O sr. Decio teve de descer da "tribuna" e o sr. Mendes Tavares já havia fugido, por entre o povo, num momento propicio, dando prova da sua coragem.

E assim acabou o "meeting" promovido dentro do Departamento de Saude Publica, pelo candidato Mendes Tavares.

Os seus dois companheiros, envergonhados, foram ao gabinete do dr. Leitão da Cunha pedir desculpas por terem penetrado ali no Departamento de Saude, sem autorização.

A esta hora, já os mata-mosquitos começavam a receber os seus minguados vencimentos, do mez passado...

# A caminho da solução do problema do Pacifico

## Da iniciativa do presidente Alessandri ao "veredictum" do presidente Coolidge

Uma vista do porto e da cidade de Arica

Deverá terminar breve, o prazo concedido aos delegados chilenos e peruanos, para a apresentação das razões finaes da defesa de seus respectivos paizes, na questão de Tacna e Arica, que ambos submetteram, como se sabe, ao alto criterio do presidente dos Estados Unidos. Esse prazo, informa-nos o telegrapho, foi prorogado por mais dois mezes.

Dentro em pouco, entretanto, Calvin Coolidge, o arbitro, se achará em condições de resolver um dos mais antigos, discutidos e complexos problemas internacionaes que têm agitado a opinião publica sul-americana, nos ultimos cincoenta annos. Dos mais antigos, porque emana do tratado de 1883, que pôz fim á guerra do Pacifico; dos mais discutidos, porque a imprensa americana e européa está repleta de estudos sobre os seus diversos aspectos, estudos feitos por jornalistas, politicos e jurisconsultos, não só chilenos e peruanos, como de outras nacionalidades, brasileiros inclusive (nós mesmos já nos temos occupado, por varias vezes, dessa importante questão, em nossas columnas); dos mais complexos, porque o territorio em litigio, nem se encontra no interior do paiz, nem é despovoado, mas, sim, consta de duas pequenas cidades de grande futuro, uma das quaes — Arica — é um excellente porto, collocadas justamente no ponto de contacto dos interesses fronteiriços de tres nações: Chile, Perú e Bolivia, isto é, as que tomaram parte na guerra já referida.

Durante trinta annos, as mais differentes formulas de solução têm surgido, para esse conflicto. Algumas dellas, as devidas aos internacionalistas profissionaes, mereceram a attenção e até, em certos momentos, os applausos do publico. Outras, as dos internacionalistas improvisados, não lograram senão sorrisos e... silencio.

A historia dessas formulas apresenta, desde as mais idealistas, concebidas pelos espiritos celestes, ás mais praticas, as agitadas como flammulas pelos "homens do clarim e da fumaça". A necessidade e, talvez, a urgencia de terminar essa questão, que esterilizava uma parte da vida chilena, justificam a pluralidade das orientações propostas.

O Perú, todavia, não mostrava pressa em liquidar o assumpto, que até lhe servia de força estabilizadora dos governos, oscillantes sempre, em suas sympathias, pelos grupos politicos dos srs. Duran, Pardo ou Leguia. Em muitas das vezes em que se viram ameaçados de cair — como, aliás, varios de seus predecessores — nas mãos da soldadesca ou do povo voluvel, os chefes desses governos conseguiram escapar invocando o captiveiro de Arica, que elles, se permanecessem no poder, iriam libertar do dominio do Chile. Mas elles não iam, limitando-se a falar, e isso porque, além de servir-lhes o conflicto de força cohesiva, nos momentos de incerteza politica, servia-lhes tambem para que o Chile, zeloso de seu direito, attendesse á sua segurança exterior, augmentando a sua potencia bellica, o que facilitava a tarefa jornalistica de apresental-o ao continente como um paiz militarizado, logo um perigo para a paz da America.

Dada a dualidade das vantagens obtidas, interna uma, outra externa, o jogo teria continuado por muitos annos ainda, se o presidente Alessandri, fiel á promessa que fez, quando candidato, de terminar, uma vez na suprema magistratura do paiz, a questão de Tacna e Arica, não tivesse agido de fórma a não permittir que o Perú, como em 1910, se esquivasse á definitiva solução do conflicto.

O grande mandatario do povo chileno dizia na sua primeira mensagem ao Congresso Nacional, em junho de 1921:

"A mais inflexivel das resoluções de meu governo é eliminar a unica difficuldade exterior ainda pendente. Inspirado pelo profundo sentimento de justiça internacional que reconhece os direitos dos habitantes de Tacna e Arica a escolher sua nacionalidade definitiva, acredito que é chegado o momento de consultar a sua vontade e acceitar seu veredicto."

Por causa dessa obra, eminentemente patriotica e americanista, Alessandri viu-se constrangido a uma luta, da qual só sua a energia e o seu talento poderiam sahir, como sahiram, victoriosos. A primeira parte dessa lucta feriu-se com a chancellaria de Lima. O convite que o governo do Chile lhe fez para designar representantes que, junto com os do Chile, estudassem a melhor maneira de terminar a questão de Tacna e Arica, desconcertou-a. Como, porém, ella visse que o convite não era só um foguete diplomatico, mas a revelação duma vontade decidida á acção, procurou demorar, allegando puerilmente a anormalidade dos meios empregados para lhe fazer chegar o convite. Rotas as relações com a Chancellaria chilena, ella não comprehendia que o Chile se dirigisse directamente ao Perú. Nisso, o presidente dos Estados Unidos, Mr. Harding, apreciando o americanismo da acção do illustre estadista sr. Alessandri, manifestou publicamente a sua acquiescencia a esse intento pacifista, e assim, o Perú ficou impossibilitado de evitar, mais uma vez, o termo da velha questão.

A segunda etapa dessa lucta feriu-se com os representantes da tradicção na vida internacional chilena, os membros, respeitabilissimos todos, da maioria do Senado. Entendiam elles que a acceitação da arbitragem, no referente a qualquer um dos pontos, ainda que secundarias, do conflicto emanado da interpretação do convenio de Ancón, importava qualquer coisa assim como um esquecimento da doutrina mantida, nesse assumpto, pela diplomacia chilena.

Os mais illustres membros daquelle corpo legislativo evidenciaram, a esse respeito, suas duvidas, em discursos animados do mais ardente patriotismo. Mas, aos poucos, viu-se que não se tinha abandonado a politica historica, e que o que sempre distinguiu a nação chilena, a energia na manifestação de seus direitos e a altivez na sua defesa, não tinha soffrido menoscabo na acção pacifista iniciada pelo presidente Alessandri. Essa acção era em beneficio não só do Chile, como do Perú, porque o illustre primeiro mandatario do povo chileno não quiz fazer uma obra hostil á nação peruana. Seu desejo é terminar aquella questão, para reatar as antigas relações de cordialidade, fortalecendo-as por meio de tratados de navegação e commercio. Ademais, americanista como é e o demonstram suas estupendas orações na sessão inaugural da Conferencia de Santiago, e na collocação da primeira pedra do monumento a Bolivar — elle não poderia fazer nada que fosse de encontro a seus ideaes continentaes. Por isso, ultimamente, dizia a um jornalista:

"O procedimento de meu governo está de accordo com os propositos de sincera amisade que procuro manter com o povo irmão, afastado de nós por acontecimentos a que fomos levados e sobre os quaes insisto em declarar que desejo extender um véo de esquecimento, para a felicidade do Chile e do Perú, e para a paz e o progresso definitivos do continente americano. E' necessario que o povo peruano saiba que o Chile deseja a sua amisade e o restabelecimento das velhas tradições que os enlaçaram em diversas epocas da historia."

O accordo chileno-peruano ficou, pois, approvado pelos respectivos Parlamentos, no protocollo de Washington, de 20 de julho de 1920. Nelle estabeleceu-se que a arbitragem do presidente dos Estados Unidos limitar-se-ia a resolver sobre as questões emanadas das estipulações não cumpridas do art. III do Tratado de Ancón. Essas estipulações são as que se relacionam com a celebração do plebiscito que devia decidir da nacionalidade e Tacna e Arica, dez annos após aquelle pacto, e com a indemnisação de dez milhões de pesos que deve pagar, ao outro, o paiz que triumphe na votação popular. Num accordo supplementar a esse protocollo — 20 de julho de 1922 — declarou-se que, afim de fixar, melhor ainda, os limites juridicionaes da arbitragem, os delegados convinham em submetter ao arbitro, com o proposito de determinar a maneira pela qual deveriam ser cumpridas as citadas estipulações do Tratado de 1883 a questão de "se se deveria ou não effectuar o plebiscito nas circumstancias actuaes".

A 13 de novembro ultimo os delegados chilenos e peruanos apresentaram suas allegações acompanhadas de documentos diplomaticos, devendo, hoje, entregar as reciprocas e seguramente copiosas replicas, ficando assim o arbitro, Mr. Coolidg, em situação de resolver, com seu laudo, o conflicto do Pacifico.

Que bases terá o veredicto do illustre mandatario dos Estados Unidos? Será uma formula que, por excesso de espirito de conciliação, esqueça as origens historicas do assumpto? Porque, se é verdade que o submettido á sua elevada decisão é um ponto concreto, isolado tambem o é que esse ponto é parte integral de um convenio, que reconhece, em todas as suas estipulações, os direitos do Chile. A parte não cumprida daquelle convenio não poderia perder o espirito que preside a totalidade do pacto, que é a crystalização do triumpho das armas do Chile na guerra a que foi provocado pelo tratado secreto de 1873, entre o Perú e a Bolivia. Para quem estuda o caso com serenidade, ha uma sequencia logica nestes factores: se o povo chileno alcançou, naquella guerra, o triumpho, e se esse triumpho designou as estipulações do tratado de paz, esse tratado não póde ser senão o reconhecimento dos direitos do victorioso, e, em consequencia, estes direitos e não outros, devem determinar as resoluções do arbitro. E' a lei. Cada clausula dum tratado de paz indemniza ao povo vencedor de seus sacrificios, de seu sangue vertido, de seu ouro derramado: um tratado é, apezar de sua frieza de documento politico, uma epopéa, na qual, para quem tenha ouvidos, ha gemidos de morte e gritos de victoria. Cercear as recompensas da vida que venceu, seria annular quarenta annos depois da lucta, e, por pessoa alheia a suas causas e a seus fins, o galardão de um dos combatentes, e, neste caso, o mais esforçado na terra e no mar; seria uma violação da neutralidade, injustificavel, apezar de posthuma.

### A DEFESA CHILENA

Os delegados chilenos, srs. Carlos Aldunate Solar, Ernesto Barros, assessorados pelos eminentes juristas norte-americanos Mr. Robert Lansing e Mr. L. H. Woolsey, apresentaram ao Arbitro a allegação chilena, *"Tacna-Arica Arbitration. The case of the Republic of Chile"*, em 187 paginas impressas, seguidas de um "Appendice" de 754 paginas a qual refere-se aquella sempre que precisa citar, na integra, algum documento diplomatico relacionado com o assumpto. Essas notas satisfazem á pessoa que deseje inteirar-se da historia do assumpto, em paginas officiaes, não em livros de polemica; em paginas que dêem a visão clara do conjuncto do pleito em todos os seus aspectos, devidamente documentados.

Apezar de, separado da epoca em que nasceu, que lhe impoz o seu espirito, perder o documento qualquer coisa de sua vida, no caso presente não é isso o que se dá, pois os que lá estão, em extricta ordem chronologica, só foram reunidos para justificar os conceitos da allegação mesma e não para definir um successo ou esclarecer uma narração. Visto como a defesa devia circumscrever-se ás partes não cumpridas do Pacto de 1883, os delegados chilenos evitaram a diffusão dos pontos que estudam, na historia dos successos extra-diplomaticos da guerra. Entrar nesse campo seria, sobre inutil no caso, que é só de direito internacional, apaixonar, com a evocação de factos que iriam remover a sensibilidade patriotica dos dois povos, a serenidade de um debate que não deve sair da argumentação logica e da demonstração juridica.

Como disseram na acta supplementar ao protocollo de Washington declarou-se que se submetia previamente á decisão arbitral: *"se nas circumstancias actuaes devia ou não effectuar-se o plebiscito"*.

Afim de não fazer uma relação, fatigante talvez, por longa, das multiplas partes de que consta a allegação chilena, nós nos limitamos a informar sobre o expresso em referencia a esta proposição, a mais interessante de todas, por envolver o conjuncto mesmo da questão.

A defesa chilena, com o intuito de ajudar ao Arbitro na decisão desse ponto, propõe considerar:

1.º), o alcance do art. III do Tratado de Ancón;

2.º), interpretações dadas ao mesmo artigo nas negociações effectuadas com o fim de chegar a um accordo sobre o protocollo estipulado nesse artigo;

3.º), a interpretação que se deve dar á phrase da acta supplementar: *"nas circumstancias actuaes."*

Cada um destes topicos está analysando com clareza e ordem, tanto do ponto de vista do direito, quanto dos alcances que lhes têm dado as chancellarias de um e outro paiz nas negociações por elles seguidas para chegar a uma solução do assumpto, durante quasi trinta annos. O mais importante dos pontos em discussão é, sem

O presidente Alessandri

duvida, o referente ao plebiscito.

No seu estudo, a defesa tem feito uma obra admiravel de sobriedade.

O estabelecido no art. III do pacto de Ancón póde ser dividido em tres partes:

1.ª, a possessão do territorio de Tacna e Arica por um periodo de dez annos, a contar da ratificação do pacto;

2.ª, a celebração, uma vez expirado esse prazo, dum plebiscito, cujas bases serão fixadas por um protocollo, para decidir da nacionalidade do territorio;

3.ª, o pagamento ao outro, pelo paiz ao qual fique annexado o territorio, de dez milhões de *pesos*, moeda chilena de prata, ou de *soles* peruanos, de egual lei e peso que a chilena.

Como se vê, as partes relativas aos annos de occupação do territorio em disputa, e a indemnização de dez milhões de pesos, são secundarias com relação á principal que é a que trata do plebiscito. Na realidade, dependem della, posto que a votação popular resolve, de facto, a occupação e a indemnização. Muito bem. A defesa chilena sustenta que a unica solução juridica que o Arbitro pode dar ao conflicto que lhe está submettido, é a de decidir "a celebração do plebiscito", mesmo "nas circumstancias actuaes".

### O PLEBISCITO

Não resta duvida que o mais nobre dos meios de solução de um conflicto de soberania sobre um territorio povoado de gente civilizada, é o plebiscito. Hoje não seria possivel — nestas terras americanas que são as da liberdade — o traspasse de um paiz a outro, por um simples convenio entre elles, de uma zona de territorio habitado, tal como se faz, entre particulares, o de uma fazenda com seus bens semoventes...

O principio politico de que um povo deve ser livre na eleição da soberania sob a qual deseje viver, está já definitivamente acceito como o mais justo e o mais democratico. Elle significa por cima uma garantia de respeito para o governo que esse povo escolheu. Sem essa garantia, não ha governo que possa desenvolver, sem entorpecimentos, uma acção salutar. A base da autoridade deve ser o consentimento dos subditos.

A defesa chilena não podia esquecer estes principios e por isso pede que se entregue aos habitantes das provincias em litigio a decisão de sua nacionalidade. Esta idéa foi aliás a que dictou o estipulado no art. III do pacto de 1883, a respeito do plebiscito e é a que norteou as negociações que, durante trinta annos, encaminharam as chancellarias chilena e peruana, em busca de um accordo para esse artigo do Tratado.

Em testemunho disto, a defesa chilena faz uma resenha historica dos esforços de ambos os governos por chegarem a um entendimento sobre a questão do plebiscito. A discussão do assumpto começou antes mesmo do termo dos dez annos estipulados no convenio de 1883 ou seja em 1890. Numa communicação ao seu governo, de junho desse anno, o ministro do Perú em Santiago dá conta das palestras tidas sobre essa questão, com o presidente do Chile. A seguir, houve negociações em Lima, entre o ministro do Chile e o chanceller do Perú. O primeiro sustentava que o plebiscito devia effectuar-se sob a soberania chilena, o segundo que devia sel-o sob a peruana. Afinal, o Perú propoz que o territorio fosse entregue a um terceiro poder, designado pelos dois assignantes do pacto de 1883, e sob cuja autoridade effectuar-se-ia a consulta plebiscitaria. O Chile respondeu que a proposição era inacceitavel, visto que pelo artigo terceiro do convenio elle occupava, de pleno direito, o territorio. Estas negociações terminaram com um protocollo, que não resolveu mais do que algumas questões secundarias: o assignado pelos ministros Jimenez e Vial Solar.

Em 1895, as negociações proseguiram sem resultado, como as posteriores, de 1898, iniciadas tambem em Lima.

Nesse mesmo anno, porém, o ministro peruano em Santiago, dr. Billinghurst, chegou a um accordo com o chanceller chileno, o almirante Latorre, sobre alguns pontos relativos ao plebiscito, accordo que consta do chamado "Protocollo Billinghurst — Latorre", que não obteve a approvação legislativa do Chile. Nesse documento se estabeleciam, pela primeira vez, bases para a realização da votação popular, entregando-se o relativo á qualificação dos suffragantes, e ao caracter secreto ou publico do voto á arbitragem de S. M. o rei da Hespanha.

Por motivo de ter o Perú retirado o seu ministro em Santiago, nada se adiantou no assumpto durante o quadriennio de 1901 a 1905, mas, tres annos depois, o novo representante peruano, sr. Seone, iniciou gestões com a chancellaria do Chile, as quaes duraram, apezar de seu impeto inicial e da competencia de seu autor, até fins de 1910. Nesse anno, era chanceller do Chile o sr. Agustin Edwards, que tinha apresentado ao governo do Perú, para solucionar a questão do plebiscito, um plano, o mais liberal e pratico de todos os ideados até hoje. Basta relembrar que nelle se permittia o voto não só a chilenos e peruanos, como ainda aos estrangeiros. Esse plano, que obteve, por seu espirito generoso, a annuencia da gente sensata de ambos os paizes, e da imprensa americana não foi levado a effeito devido ao Perú, como protesto a alguns actos de soberano realizados pelo Chile em Tacna e Arica, ter retirado o seu ministro em Santiago.

Não obstante a suspensão das relações diplomaticas, houve, em 1912, desejos de accordo, de innegavel importancia, pelos pontos sobre os quaes se logrou o assentimento das partes. Numa troca de telegrammas entre os chancelleres de ambos os paizes, conhecida depois como o protocollo Hunneus-Valera, foram acceitas estas idéas: prolongar-se o plebiscito até o anno de 1933; celebral-o sob a presidencia do presidente do Supremo Tribunal do Chile; dar direito de voto aos nascido em Tacna e Arica, e aos chilenos e peruanos que tivessem residido ali durante tres annos. O votante deveria saber lêr e escrever. Estes accordos telegraphicos resultaram estereis, por não ter sido possivel convertel-os num protocollo formal, com o fim de serem submettidos á approvação dos Congressos.

Apezar dos intuitos de alguns internacionalistas moderados, sempre escutados com sympathia pela opinião chilena, as relações diplomaticas entre o Chile e o Perú continuaram interruptas até o convite feito directamente, em 1921, á chancellaria de Lima, para designar delegados que estudassem o assumpto, convite que teve como resultado a nomeação desses delegados e a estipulação de seus accordos, no protocollo de Washington.

Como o evidencia o presente resumo das gestões diplomaticas chileno-peruanas relativas ao plebiscito, a idéa de chegar a um accordo sobre este acto nunca foi abandonada por nenhum dos paizes, primeiramente, porque essa está estabelecida no Tratado; depois por ser a unica que póde resolver definitiva e juridicamente a questão; e por ultimo porque é a mais democratica e moderna, pois consulta a vontade dos habitantes de Tacna e Arica.

Em consequencia, esse principio é o que deve ser applicado para resolver o assumpto, mesmo "nas circumstancias actuaes", como o teria sido no anno 1903, se o plebiscito se houvesse effectuado no termo que assignala o pacto de Ancón e como o seria se esse acto eleitoral tivesse de realizar-se no anno de 1933, como o estabeleceu o protocollo Hunneus-Varela. O facto de não terem podido chegar as chancellarias de Santiago e de Lima a um consentimento reciproco na fórma de realizar o plebiscito, apezar dos trinta annos de gestões officiaes, de palestras diplomaticas e do intuitos patrioticos, de parte dos estadistas melhor inspirados de ambos os paizes, demonstra que esse assumpto precisava, para ser resolvido, da intervenção de uma terceira pessoa.

As paginas da allegação chilena evidenciam essa necessidade, como tambem as copiosas communicações do livro complementar. Foi por isso que o Chile, apezar de vencedor e de possuidor do territorio disputado, acceitou a arbitragem do presidente dos Estados Unidos, certo de que elle decidirá a celebração da votação popular estabelecida no pacto de Ancón.

Precisamos considerar, para sustentar a imprescindibilidade dessa medida que, se o arbitro decidisse a não verificação do plebiscito, suas funcções terminariam de facto, e os paizes que a elle recorreram em demanda de uma solução, voltariam á sua situação anterior, segundo a clausula III da acta suplementar. E não tendo o arbitro faculdade de propor outras formulas de convenio seu campo de acção se circumscreveria a decidir, em primeiro termo, se se verifica ou não a consulta plebiscitaria, vendo-se aquelles paizes, no caso negativo, a reandar o aspero caminho que percorreram durante trinta annos, isto é, a reiniciar gestões conciliatorias da antiga discrepancia, se bem que elles estejam compromettidos a solicitar os bons officios do Arbitro. Seria voltar á luta dos principios, á rivalidade ante a opinião americana, aos conflictos de chancellaria; seria a vivicação voluntaria de tudo quanto de odioso tem caido já por terra devido ao entendimento de Washington, no esquecimento fraternal de ambos os povos. Além disso, seria inutil, pois sendo o ponto de partida da politica chilena a exigencia do cumprimento extricto do convenio internacional de 1883, seus representantes insistiriam, nas novas negociações, nessa exigencia. Em respeito ás estipulações já historicas, em consideração aos habitantes do territorio em litigio, o Chile tem que olhar com reluctancia as formulas de fantasias, politicas ou economicas, que tencionem enquadrar a solução do assumpto sem attender á con-

(Continúa na 5ª pagina)

**Correio da Manhã**

ASSIGNATURAS

| | | |
|---|---|---|
| Brasil | Anno...... | 60$000 |
| | Semestre. | 35$000 |
| Exterior | Anno...... | 140$000 |
| | Semestre. | 80$000 |

| | |
|---|---|
| Numero avulso. . . | 200 rs. |
| Idem no interior. . | 300 rs. |
| Idem atrazados. . . | 400 rs. |

Edição das segundas-feiras 100 réis.

PUBLICAÇÕES (Preço por linha)

| | |
|---|---|
| 1ª pagina | 1:500$000 |
| 2ª pagina | 1:200$000 |
| 3ª pagina | 1:000$000 |
| 4ª pagina | 1:500$000 |
| 5ª pagina | 900$000 |
| 6ª pagina | 800$000 |
| 7ª pagina | 700$000 |

Annuncios e reclames commerciaes continuam de accordo com a tabella em vigor.

TELEPHONES: Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Administração, 37 C.

Endereço telegraphico "Correomanhã".


# A rua do Rosario

XXV

Vamos continuar a tratar hoje da rua do Rosario, em additamento ás nossas notas de 1 do corrente.

Comecemos pela narração de um crime que houve nessa rua em 1836 e que fez éco, não só por ser o accusado um pobre preto cégo, que foi condemnado á morte, como tambem por se ter verificado depois não ter sido elle o autor do delicto.

Narremol-o com todos os pormenores.

No dia 22 de dezembro de 1836, ...

# Nas mãos do algoz

A alta do preço da carne verde vem pôr novamente em fóco o problema da carestia da vida. E, circumstancia curiosa: a cotação por kilogrammo dessa utilidade que os pobres mal podem adquirir, em quantidade minima, eleva-se, por uma coincidencia expressiva, exactamente ás vesperas do pleito mais memoravel que se conhece na historia do Districto Federal. Resultando embora de uma simples casualidade, esse facto redunda numa advertencia feita ao povo, já exhausto de padecer, advertencia que lhe deve avivar na memoria o descaso dos dirigentes pela sua sorte, o desprezo delles pelos interesses da communidade.

Apenas no momento das eleições soffre aquelle descaso um armisticio enganador. Então, com intuitos eleitoraes, communmente, apregôam os governos a sua bôa-vontade e o seu devotamento pelos direitos e prerogativas do povo, no conjunto dos quaes nenhum supera aquelle que diz respeito á necessidade imperiosa do alimento barato e de uma vida, em geral, modica. Com referencia, no entanto, á situação que ora dirige o paiz, nem mesmo quando o pleito se avizinha, partem das espheras do poder sequer alvitres reveladores de qualquer interesse, sincero ou insincero, no sentido de ser modificado o nivel a que attinge o custo da vida. Dir-se-á que o sr. Bernardes tem repugnancia de descer do Olympo, em que se encontra, para cuidar das necessidades da população.

E' que mudaram os expedientes mystificadores da bôa-fé publica. Os processos, hoje, são outros. Os elementos de conquista do voto bem differentes se revelam. Num momento crivado de difficuldades multiplas, como o que nos nossos dias supportam as classes pobres, não ha como collocal-as na alternativa de uma escolha entre estas duas attitudes: votar contra o governo, enfrentando as consequencias de semelhante acto, ou amparar nas urnas o candidato situacionista, sob a promessa de lhes serem alliviadas, momentaneamente, as difficuldades materiaes da vida.

Esses recursos extremos, de que lançam mão os poderosos, explorando a um só tempo o voto dos cidadãos e as privações do povo, bastam para definir, em toda a sua extensão, a gravissima crise moral que nos dissolve. Elles indicam a que ponto chegou a noção que se tem das coisas publicas lá pelas espheras governamentaes; a falta de respeito pelo livre exercicio do direito do voto, que serve de base ao regimen representativo; a indifferença pelos soffrimentos materiaes dos humildes, á porta de cujos lares batem os beleguins eleitoraes, com promessas de fartura, muitas vezes quando, á mesa posta, o alimento é distribuido em parcellas que mal chegam para illudir as necessidades do estomago.

Operar-se-á, assim, no fôro intimo de cada operario e de cada funccionario, o confronto entre a pobreza honrada, reagindo pelo voto contra as usurpações do poder, e a perspectiva de uma adhesão de que lhes podem advir dias de allivio e de bonanças. Assim, aproveitando-se de circumstancias que antes deveriam merecer o esforço pertinaz do governo, para removel-as, tripudia-se sobre a sorte de uma nação na imminencia de se ver transformada em alcouce, onde o chicote é a lei, e principio soberano a força discricionaria do senhor.

Passada essa phase de insinuações deshonestas, medite, porém, o povo em que beneficio algum lhe restará. As difficuldades da vida vão-se aggravando. Contra ellas, ninguem conhece um só acto da administração capaz de pelo menos estacional-as. Nestas condições, consummado o pleito com a victoria do governo, por hypothese, se amanhã necessitassem os interesses populares, sitiados por um novo alteamento dos preços, de uma voz que os abrigue, onde encontral-a, com abnegação e altivez, sincera e vigilante?

Ao procurarem-n'os os emissarios do governo, reflictam os pequenos operarios e empregados publicos no quanto lhes custam, hoje, por influxo de uma politica anti-popular, os alimentos de que não podem prescindir. Cotejem a preoccupação do governo pelas coisas politicas, com a sua indifferença pelos grandes problemas ligados á sorte do povo. Balancêem as providencias de caracter pessoal, diariamente postas em pratica com o proposito de se assegurar a manutenção do poder num circulo de certos individuos, com a completa ausencia de medidas assecuratorias do bem-estar do povo, quer se trate do problema da alimentação publica ou do da liberdade.

Redunda em collocar a questão muito fóra dos seus termos devidos, dizer-se que não conhecemos acção governamental alguma contra o custo asphyxiante da vida. Ao contrario. Longe de se contrapôr, mediante leis bem inspiradas, ao movimento de alta dos preços, que faz o governo? Accelera-o. Como?! Ora agindo positivamente nesse sentido, ora chegando aos mesmos resultados pela abstenção.

Quando se abriu, no anno passado, o Congresso, as condições da vida já revestiam aspecto alarmante. No entanto, de tudo, então, se cuidou. Interesses de classes e de pessoas verdadeiramente privilegiadas tiveram a sua assistencia incansavel e abusiva. A' ultima hora, a titulo de engodo, foi constituida, na Camara, uma commissão destinada a estudar as condições geraes da vida, cabendo-lhe suggerir os remedios que lhe parecessem aconselhaveis. Nada se fez! Não se conhece, partido do governo, um só gesto revelador de interesse, sincero ou não, por que chegassem a bom termo aquellas pesquizas, exprimindo-se os seus esforços em resultados praticos immediatos. Adstricto a um negativismo injustificavel em face do estado de coisas que atravessamos, o governo gerou no espirito dos intermediarios, aproveitadores da situação, a certeza de que podiam agir como entendessem, pois lhe não condóe a sorte dos que levam a existencia ganhando muito mal apenas o exigido pelo alimento e pela habitação.

Positivamente, agem os dirigentes, em todos os sentidos, aggravando a carestia da vida. Multiplica-se a circulação, determinando-se a sua influencia sobre os preços, em detrimento dos que percebem vencimentos fixos, como os empregados publicos. Subtraem-se-lhes 25 % do augmento provisorio. Elevam-se os impostos. Taxam-se em maior proporção as utilidades de consumo imprescindivel. Exigem-se outras contribuições das industrias e do commercio, que fazem, por sua vez, recair esses onus sobre os hombros da massa geral da população.

Amparar, portanto, nas urnas uma situação assim, votando nos candidatos de sua preferencia, equivale para o povo a collocar nas mãos do seu algoz as armas de supplicio com que, posto fóra do Congresso o seu mandatario legitimo, amanhã o carrasco o vae definitivamente immolar, sem piedade alguma. As urnas, porém, mostrarão, de hoje a tres dias, que o instincto de conservação da collectividade, como dos individuos, é de uma previdencia luminosa.

---

... nosa se consummou. Ao mesmo tempo, no Congresso, resistindo á intervenção, multiplicou-se em actividade, produzindo contra o planos macabros do executivo alguns discursos de rigorosa argumentação e magnifico sabor ironico. O articulista e o orador se completavam.

O 1º districto renovar-lhe-á o mandato. Nem outra coisa se deve esperar de um eleitorado, cuja independencia constitue o pavor de certos candidatos, que querem ser deputados, escondidos debaixo das abas do frack do sr. Sodré.

---

Continúa a ser geral a recusa das notas de 10$000 da 15ª estampa, nas repartições publicas. Já accentuámos o absurdo dessa impugnação, sejam quaes forem os motivos com que a justifiquem e chamámos para o caso a attenção do ministro da Fazenda. Não appareceu, até agora, nenhuma providencia. Os bancos e as casas commerciaes, scientes da recusa official, tomaram tambem o alvitre de não acceitar as malsinadas cedulas e toda a população é prejudicada com semelhante anomalia, aliás, sem precedentes.

Recolhem-se notas, com ou sem desconto, conforme sejam ou não apresentadas dentro dos prazos estatuidos para o recolhimento. E' a primeira vez, porém, em que nos departamentos administrativos do paiz, por ordem expressa e terminante dos respectivos chefes, é repellida, por imprestavel, a moeda-papel emittida pelo Thesouro Nacional. Não colhe, constituindo antes uma aggravante de tal procedimento, o pretexto de estar em circulação grande quantidade de notas falsas da referida estampa.

Se não é possivel distinguir o joio do trigo, nem por isso deve o povo pagar pela artimanha e pela impunidade dos falsificadores. Ainda hontem, em varias repartições, foram recusadas cedulas da 15ª estampa. Como processo novo, para retirar dinheiro da circulação, não é sério. Contra os estabelecimentos e as casas commerciaes, nada se póde dizer. Elles se defendem. O povo é a victima, como em tudo, dos absurdos e abusos que vêm de cima.

---

Seria fastidioso e sem duvida inutil enumerar as repartições publicas onde os respectivos funccionarios se acham sob grande pressão, por não quererem votar no sr. Mendes Tavares e na chapa por este organizada. Já temos apontado algumas. Verificámos, agora, que em quasi todos os departamentos administrativos impera a mesma perseguição. Em mais de um desses ninhos burocraticos foram destacados funccionarios, especialmente incumbidos de caçar votos, mediante promessas ou recorrendo a ameaças. Tem-se notabilizado, no desempenho da deprimente commissão, um escrevente do gabinete do almirante Alexandrino.

No Correio, em obediencia a determinação superior, tem havido deportações, por motivo eleitoral. O terceiro official Plinio de Castro, como castigo á sua attitude, foi designado para servir na administração de Matto Grosso; o 1º official Washington Reis foi transferido para Pernambuco; o amanuense João Cancio, para Alagôas, além de outros, já com ordem de embarque. E' de justiça reconhecer que o director do departamento executa, constrangido, as instrucções que recebe, no sentido de afastar desta capital os empregados suspeitos ao credo politico que se quer impôr.

Mas não representa esse facto apenas um attentado á liberdade eleitoral e á consciencia de homens livres. O serviço postal, com a transferencia de chefes e de empregados affeitos a certas tarefas, tambem fica sensivelmente prejudicado. Que importa, aos politiqueiros, uma ou outra coisa?

---

O telegrapho chamava ultimamente nossa attenção para a maneira por que o sr. Mussolini está agindo com relação ás proximas eleições, para a nova Camara italiana. Incontrastavel dictador, *il duce*, entretanto, nem um só momento pensou em formar uma camara unanime, de facciosos, de famulos, e que só reflectisse a cabeça que representa. Consciente da extraordinaria força que tem em mãos, mas antes sentindo, no peito, acendrado patriotismo, o dictador italiano timbra em formar uma Camara eminentemente nacional, na qual se representem os que se sacrificaram pela patria, e não só os partidarios, mas ainda a intelligencia da grande patria latina.

Esta attitude bem mostra quanto o fascismo está longe de representar uma seita social, como por exemplo o marxismo, o bolchevismo, o communismo e outras nuanças dessas libertarias theorias sociaes. Os nossos criticos e publicistas têm mostrado pouco comprehender esta feição predominante da crise italiana, de que resultou sair uma Italia victoriosa e triumphante, não só dos fermentos de dissolução interna, mas, e principalmente, da onda de confusão e convulsão internacional, que se vinha espraiando do oriente para o occidente.

Uma nobre, enthusiasta, mas fina e segura penna italiana, a jornalista sra. Piera Bouvier, acaba de dar-nos uma noção precisa desse novo *risorgimento* das energias italianas. Mostra-nos ella essa verdadeira feição do *fascismo*, que nada mais é do que o espirito de ordem e direcção, que se impunha ...

# ELEIÇÕES FEDERAES

## Aviso aos srs. presidentes de mesa

**Afim de evitar o não funccionamento das secções eleitoraes, todos os srs. presidentes de mesas deverão ir buscar hoje, sem falta, no gabinete do juizo federal da 2ª Vara, 2º andar do edificio do Supremo Tribunal, á Avenida Rio Branco, os respectivos livros, visto como, pelo que dispõe a lei, esses livros não lhes serão mais remettidos, como o eram antigamente.**

# No mundo politico

### O sr. Lengruber candidato

O sr. Lengruber Filho é candidato a uma cadeira de deputado pelo 1º districto do Estado do Rio. Dedicado ao dr. Nilo Peçanha, sempre militou nas fileiras do Partido Republicano Fluminense, ao lado de cujo chefe ficou na resistencia constitucional á occupação militar que deu de presente a sua terra gloriosa ao tenente Sodré.

Moço ainda, esse candidato tem credenciaes de lealdade, coragem e abnegação á nobre causa pela qual lutou e vem lutando, sem desfallecimentos, cada vez mais convencido de que é com o civismo de seus filhos que o Estado do Rio deverá contar para se libertar do corrilho que o está explorando, depois de o humilhar.

Apresentando-se agora candidato, o joven politico renova aos seus amigos e correligionarios as suas convicções, a sua fé pela victoria de uma causa que é hoje nacional. Fortalecido pelo apoio que lhe dá o seu partido, com este perfeitamente identificado, é certo que o eleitorado altivo do 1º districto o consagrará nas urnas ...

# Um audacioso incendiario ás voltas com a justiça em Nictheroy

## Como se allicia um empregado para a pratica de um crime repugnante

### AS SUSPEITAS DE UMA QUADRILHA RUBRA

Na 2ª delegacia auxiliar está concluido um inquerito, alli instaurado para apurar as causas de um principio de incendio, occorrido sabbado ultimo, após a meia-noite, em um armazem de seccos e molhados, situado á rua Marechal Deodoro n. 150, esquina de Barão do Amazonas, propriedade de José Miguel Leiroz.

Comquanto a policia nutrisse sérios motivos para suspeitar do dono do estabelecimento, desde o momento do incendio, pois, além de outros vestigios patentes do crime, sabia que a casa estava no seguro por 35 contos de réis e o respectivo dono devia á praça, pairava ainda no espirito um certo mysterio sobre o caso. Mas foram tantas e tamanhas as circumstancias e coincidencias accumuladas em torno do facto que a autoridade não foi surprehendida por occasião de se desvendar o "profundo" mysterio.

Leiroz, antes de atear fogo criminosamente ao seu estabelecimento, alliciou um seu empregado, de nome Plinio Lopes da Silva, para a pratica do delicto, de que o tornou verdadeiro cumplice, tendo, horas antes de iniciado o dantesco espectaculo, retirado sua familia para esta capital e mandado distrair-se num cinema o seu cunhado menor, chamado Cury, que, entretanto, regressou á casa antes do incendio.

Plinio, detido para averiguações, bem como o incendiario, resolveu confessar tudo, após rigoroso interrogatorio, testemunhado por duas pessoas idoneas e estranhas á policia:

Principiou o depoente dizendo "ter vindo de São Paulo, afim de se empregar em casa de Leiroz, o que realmente fez em fins do anno passado.

Algum tempo depois o patrão do depoente externou-lhe a vontade de incendiar a casa, visto que a mesma estava no seguro por cincoenta contos, dinheiro esse que dava para pagar a praça e ainda sobrava capital para abrir outra casa.

— E se o seguro não pagar? — perguntou o depoente a Leiroz.

— Eu não pago a ninguem — respondeu o outro.

E essa conversa se repetiu varias vezes, tendo sempre o depoente se recusado a tomar parte na empreitada, temendo as responsabilidades.

Poucos dias antes do incendio, Leiroz comprou 5 caixas de kerozene, que foram arrumadas junto de uma columna de madeira existente no meio do seu estabelecimento. Uma dessas caixas foi aberta, sendo della retirada uma lata, que foi aberta e despejada no deposito do varejo, dentro do balcão.

Na noite do dia 8 do corrente, o patrão do depoente procurou-o em seu quarto e declarou-lhe que já havia mandado a familia para o Rio, e seu cunhado Jorge Cury, que tambem trabalhava no armazem, para o cinema, podendo elles executar o plano traçado, sem o menor receio. O depoente a principio recusou-se, manifestando os seus receios pelas responsabilidades que isso acarretaria, acceitando mais tarde, por lhe ter dito Leiroz nenhuma responsabilidade haver nisso, bastando dizer na policia depois do incendio, que de nada sabia.

Assim combinados, dirigiram-se ambos para o estabelecimento, onde fizeram a arrumação da pilha de caixões vasios, para fóco do incendio, sendo que Leiroz se incumbiu de dispôr os objectos de madeira do armazem, de fórma a serem logo attingidos pelas chammas.

Em seguida o depoente, por meio do facão de cortar carne, abriu a lata de kerozene que restava da caixa acima referida e com o seu conteudo ensopou os saccos de aniagem e a camisa encontrados pelos peritos, collocando-os depois entre os caixões empilhados. O resto do liquido foi pelo depoente despejado no forro da casa, onde subiu por uma escada.

Terminados esses preparativos, Leiroz retirou-se, dando a chave da porta que dá para a sua residencia particular, no mesmo predio, ao depoente, dizendo-lhe que mais tarde ateasse fogo ao armazem, fechasse a porta e puzesse a chave fóra.

Saindo o patrão, o depoente foi para o seu quarto, afim de fazer horas. Antes, porém, de executar o plano do amigo, teve elle o desgosto de ver chegar do cinema o menor Cury, que dormia no mesmo quarto do declarante.

Depois de ter o menino dormido, Plinio dirigiu-se ao estabelecimento e, de accôrdo com as determinações do patrão, riscou phosphoros e ateou fogo aos tres fócos antes preparados, sendo que o principal era a pilha de caixões.

Feito isto, o incendiario foi para o quarto e ahi se deitou, conciliando o somno (!?...) Seria meia-noite, mais ou menos."

Chamado á presença da autoridade, José Miguel Leiroz ouviu a confissão do seu empregado, conservando-se em silencio embora bastante agitado.

Terminada a leitura do depoimento de Plinio Silva, o dr. Octavio Land, 2º delegado, interrogou Leiroz sobre o facto.

Este, com os labios tremulos, pronunciou algumas palavras inintelligiveis e acabou por dizer que muito se admirava de ter o seu empregado dito aquillo, pois que não era verdade.

Este, depois de serio interrogatorio, resolveu desembuchar, contando á autoridade a sua culpa no incendio do seu estabelecimento.

O seu depoimento é importantissimo e revelou ao segundo delegado factos comprometedores.

A policia pelas declarações de Leiroz, talvez venha ainda a descobrir naquella cidade uma perigosa quadrilha de incendiarios, que vinha ameaçando a população com os seus negros projectos.

Leiroz depois de fazer as revelações acima referidas, disse mais ou menos o seguinte:

Que na tarde do dia 8 do corrente, isto é, no dia do facto, a sua familia quiz ir ao Rio, á casa de uns parentes, á rua Frei Caneca n. 8, e foi realmente, ficando o depoente em casa, devendo tambem ir, mais tarde.

A' hora de fechar o negocio, Leiroz deu uma moeda de mil reis ao seu cunhado Jorge Cari e o mandou ao cinema. A sós com o empregado Plinio Lopes, o depoente declarou-lhe que naquella noite o seu estabelecimento seria incendiado, dizendo isso porque aquelle já sabia de toda a "tramoia" combinada previamente.

Proseguindo, o declarante adeantou á autoridade que ao seguir para o Rio tinha certeza de que o armazem pegaria fogo naquella noite, accrescentando entretanto, não ter sido elle pessoalmente o autor desse crime perverso. Que ao chegar a Nictheroy pela madrugada do dia seguinte recebeu sem nenhuma surpreza a noticia do incendio do seu estabelecimento.

Dessa maneira, quiz Leiroz escapar á acção da justiça, occultando a sua coparticipação directa no crime, mas a policia está convicta, já pelos indicios encontrados no decorrer do inquerito, já pelo depoimento esmagador de Plinio Lopes, que foi elle, senão sosinho pelo menos acompanhado, o preparador da pyra encontrada na casa e talvez, o proprio incendiario.

Plinio deve ser ouvido ainda pela policia, pois o seu depoimento, ao que parece, está um pouco falho, devendo ter tambem importantes revelações a fazer.

O segundo delegado deverá, ainda hoje, enviar o inquerito ao juiz competente, pedindo a prisão preventiva de Leiroz e de seu empregado Plinio. Esse inquerito entretanto, baixará novamente em diligencias, afim de que a policia possa apurar convenientemente a procedencia das revelações feitas por Leiroz.

# Interesses da cidade

### AS RUAS EM ABANDONO

Pedem-nos os moradores da rua Jardim Botanico chamemos a attenção da Prefeitura para o estado deploravel em que se encontra a referida via publica, uma das melhores do bairro da Gavea. Com as obras que se estão fazendo na lagôa Rodrigo de Freitas, ficou essa linda arteria toda esburacada, tornando-se intransitavel, a ponto dos chauffeurs se recusarem a passar por ali.

Os esgotos estão entupidos, e com as obras de Santa Engracia da lagôa ficou tambem tapada uma valla que recebia as aguas de chuva da encosta do Corcovado dando em resultado o alagamento total da malsinada rua.

O charco formado pelo transbordamento das aguas invadem as casas numeros 30 a 164, prejudicando os respectivos moradores.

Urge, pois, uma providencia em beneficio dos queixosos.

### OUTRA RUA QUE RECLAMA

A rua Estevão Silva, antiga Borges, em Cachamby, no Meyer, acha-se abandonada. O mais interessante é que a Prefeitura, com os serviços que ali fez, em vez de concertar destróe. Cogitou um dia de nivelar a rua, sem se lembrar que, logo em seguida, devia collocar os meios fios. Antes não tivesse emprehendido tal trabalho. Depois appareceram trabalhadores que levantaram o encanamento dagua. Succede que, com as chuvas constantes de agora, houve infiltração das aguas dos morros que veem ter aquella rua, abrindo sulcos enormes, com prejuizos para os que ali residem, principalmente do lado impar. O encanamento dagua está em grande parte descoberto, dentro de uma grande valla formada pelas aguas que se accumularam dos morros.

A Prefeitura precisa terminar os seus desconcertos, ou antes concertar o que ali fez errado.



## Ao saltar de um bonde em movimento

A Assistencia soccorreu, hontem, no Posto Central, visto apresentar um ferimento na cabeça, o mecanico Pedro Fernandes Martins, de 23 annos, morador á rua Ferreira Pontes n. 116.

Martins, na rua do Estacio, ao saltar de um bonde em movimento, caiu, ferindo-se

# A caminho da solução do problema do Pacifico

(Continuação da 3ª pagina)

sciencia nem á cultura dos povoadores de Tacna e Arica.

### CONDIÇÕES DO PLEBISCITO

No caso affirmativo, o Arbitro está autorizado, pelo art. 11 da Acta Supplementar, a estabelecer as condições dentro das quaes o plebiscito deve ser realizado.

A defesa chilena exige que, nesse caso, as condições do acto eleitoral sejam as indicadas por ella, na terceira parte de sua allegação, por considerал-as as mais geralmente acceitas, estar de accordo com a lei eleitoral de seu paiz, sob cuja soberania vae-se verificar a votação, e consultar, com a maior amplidão, a vontade dos governadores. Ao expôr suas idéas, a defesa não pretende mais do que ajudar á elucidação das mais justas condições de verificar uma votação popular naquelles territorios. Bem sabe ella que, para determinar essas condições, o Arbitro tem poderes amplos.

Quaes são as indicadas por essa defesa? Segundo sua opinião, o assumpto póde-se dividir em seis partes:

1ª — O segredo do voto. O primeiro ponto a resolver é se o voto deve ser publico ou secreto. O Perú pronunciou-se, já em 1900, pelo voto publico, emquanto o Chile é favoravel ao voto secreto, que está reconhecido universalmente, na actualidade, como o unico meio de assegurar a livre e franca expressão da vontade popular.

2ª — Qualificação dos votantes. Um plebiscito se faz com o fim de determinar a vontade das pessoas cujos direitos publicos e privados estão directamente affectados pelo exercicio da autoridade soberana. Nessa determinação não devem ter parte as pessoas não affectadas pela soberania, como são os antigos povoadores do territorio. O plebiscito busca o consentimento dos governados, e aquellas pessoas deixaram de ser taes, devido a seu afastamento da população eleitora. Por estas e outras considerações, a condição essencial para participar do plebiscito é a de ser actual residente no territorio de Tacna e Arica. Além disto, o eleitor, ha de possuir outros requisitos, como ser, de accordo com a lei eleitoral chilena anterior ao Tratado, a de 1874, ou com a posterior a elle, a de 1914, ou com as disposições do decreto de 14 de julho de 1919, do presidente Leguia, que rege o direito eleitoral peruano. Esses requisitos, nos quaes concordam todas aquellas leis, são os seguintes: ser cidadão; ter 21 annos de edade, e saber ler e escrever.

Além disso, o Arbitro deve considerar as circumstancias que desqualificam os cidadãos para exercer seu direito eleitoral. Ellas estão estudadas nas leis respectivas e claramente commentadas na defesa chilena, que termina propondo a admissão dos residentes, sem excluir os estrangeiros, e a exclusão dos não residentes.

3ª — Modo de inscrever os eleitores. Sobre isso, o primeiro ponto é decidir a constituição de commissões inscriptoras dos eleitores. A defesa faz um relatorio dos estudos realizados a esse respeito, pelas diplomacias chilena e peruana, e, após considerar as vantagens e inconvenientes dos differentes systemas indicados, propõe que tudo a isto referente seja decidido pela Commissão Plebiscitaria, que seria nomeada pelo Arbitro, e a qual teria tambem a faculdade de resolver a parte seguinte, que é a:

4ª — Modo de receber os votos.

5ª — Prazo para a celebração do plebiscito. Como o desejo do Chile é de que a presente arbitragem termine definitivamente a questão que lhe foi submettida, e a postergação do plebiscito, por mais tempo, poderia suscitar novas discussões, preestigia a idéa de que esse acto popular seja realizado um anno depois da proclamação do laudo arbitral.

6ª — Pagamento dos dez milhões. As condições em que este pagamento ha de se effectuar devem ser dictadas pelo Arbitro, em uso da autoridade jurisdiccional que para isso lhe conferem o Protocollo de Washington e sua Acta Supplementar.

### TARATA E CHILCAYA

Das questões submettidas á arbitragem, a primeira é, pois, — se nas actuaes circumstancias deve ou não realizar-se o plebiscito; a segunda, — as condições do plebiscito; e a terceira — o relativo a Tarata e Chilcaya, dois districtos de Tacna e Arica.

A controversia sobre a delimitação das fronteiras desses districtos tem sido longa, por emanar das differentes interpretações do art. III, do pacto de 1883, e ainda por tratar-se duma questão geographica. A indecisão dos limites desses districtos, tem produzido conflictos entre as autoridades locaes, com motivo das taxas impostas aos habitantes; e tambem entre os governos chileno e peruano. A falta dum mappa da região, livre de ser accusada de parcialidade por sua antecedencia ao conflicto, tem permittido, especialmente no que respeita aos limites de Tacna, sustentar, pelo lado peruano, modos de ver o problema que não estão em situação de serem resolvidos senão por um Arbitro.

A defesa chilena, consequente com o seu espirito de cordialidade, e reconhecendo que a questão de limites é de natureza geographica, é, por isso, necessita do concurso de pessoas que tenham uma autoridade technica na materia, insinua a idéa de que, antes de decidir este ponto, se designe um comité especial, que faça os estudos correspondentes no terreno mesmo em discussão, afim de illustrar a mente do Arbitro. As despezas que aquella investigação scientifica impuzesse, poderiam ser pagas pelos governos do Chile e do Perú.

O Chile pede, em resumo, que, visto como o protocollo de Washington foi celebrado com o intuito de pôr um termo á controversia que durante seis lustros tem impedido o restabelecimento das relações cordiaes entre o povo chileno e o peruano, o Arbitro deve, de accordo com aquelle intuito, resolver affirmativamente a primeira questão, a celebração do plebiscito, porque elle é o unico meio de terminar o assumpto, "consultando o consentimento dos governados".

No caso de que isso assim fosse resolvido, pede que a segunda questão, as condições para effectuar esse acto eleitoral, sejam os já indicados, por estimalas justas para ambas as partes e em harmonia com as empregadas modernamente quando se deseja conhecer a vontade popular pelo processo plebiscitario.

No relativo á terceira questão, a dos limites de Tarata e Chilcaya, pede que se designe pelo Arbitro mesmo, um Comité Especial que informe technicamente sobre o assumpto, e pede ainda que a sentença que sobre elle se dê, seja pronunciada independente da das outras duas questões, o que seria já um passo no caminho da cordialidade entre o Chile e o Perú.

A defesa conclue a exposição do caso do Chile essas pretenções, chamando a attenção do Arbitro para as palavras de um dos negociadores do Tratado de Paz, o sr. Luiz Aldunate, no relatorio com que esse documento foi enviado em 1883, para sua approvação ao Congresso chileno, e na qual se evidencia a attitude do Chile, mantida até hoje, a respeito dos direitos das habitantes de Tacna e Arica: "se o resultado do plebiscito faz voltar a região territorial de Tacna e Arica ao dominio do Perú, o respeito á decisão desses povos estará de accordo com a leal e honrada politica do Chile."

Eis, em breve resumo, a serena, juridica e cordial situação em que está hoje a longa controversia do Pacifico, devido á acção energica e ao ardente americanismo do presidente Alessandri.



## As inscripções na Escola Wencesláu Braz

Attendendo ás solicitações recebidas, o director da Escola resolveu prorogar o prazo para as inscripções á matricula, até o dia 25 do corrente mez.

## AGGREDIU A' PROPRIA MÃE

Pede-nos o sr. José Sposito, pintor, residente á rua São Leopoldo n. 39, casa 33, declaremos não se entender com elle esse caso de espancamento da propria progenitora, mas sim com outra pessoa de egual nome.



## A SESSÃO DE HONTEM DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Realizou-se hontem a sessão deste Tribunal sob a presidencia do marechal Luiz de Medeiros.

A's 12 horas, presentes os ministros marechal Caetano de Faria, almirante Klappe Rubim, drs. Acacio Magalhães, Vicente Neiva, juiz convocado Barbosa Lima e Baldo Vianna, procurador geral da Justiça Militar, foi aberta a sessão.

Lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, despachou-se o expediente sobre a mesa, feita a leitura do accordão referente aos embargos na appellação numero 323, o presidente communicou ao Tribunal que segunda-feira não póde haver sessão por se achar funccionando no edificio do Tribunal duas sessões eleitoraes, conforme determinação do juiz federal da 2ª vara.

Em seguida foram relatados e julgados os seguintes processos:

Appellação n. 372 — Capital Federal — Relator, o ministro Caetano de Faria; appellante ex-officio o conselho de guerra; appellado, Mario Bernardo da Silva, soldado da Policia Militar do Districto Federal, condemnado no gráo minimo do art. 117 do Codigo Penal Militar. O Tribunal negou provimento á appellação.

Appellação n. 328 — Capital Federal — Relator, o ministro Vicente Neiva — Appellante, a promotoria da 6ª circumscripção Judiciaria Militar; appellado, João Pinto Marques, soldado da 1ª companhia de estabelecimento, absolvido do crime de insubordinação. Julgamento em sessão secreta.

Nada mais havendo a tratar-se, levantou-se a sessão ás 3 horas da tarde.



## Os salões de engraxates não observam uma disposição legal

Tendo chegado ao conhecimento do prefeito que os proprietarios de salões de engraxates não têm observado o disposto no paragrapho 10 do artigo primeiro do decreto numero 1.755, de 26 de outubro de 1922, quanto ás horas de funccionamento, dando logar a que os respectivos empregados formulem reclamações, s. ex. em circular que mandou expedir hontem, aos agentes da Prefeitura, recommendou providencias afim de que seja fielmente cumprido o referido dispositivo.

Para as cadeiras de engraxate exploradas pelos mesmos proprietarios continuará de pé a concessão feita de que trata a circular n. 107, de 11 de dezembro de 1922.



# A vida do lar

### REGRAS DE CIVILIDADE

#### O cumprimento

O cumprimento é o mais elementar dos signaes exteriores da delicadeza. Cumprimentam-se todas as pessoas que se conhecem e um grande numero daquellas que se desconhecem. Nunca se deve poupar um cumprimento, não custa fadiga nem dispendio e indica uma bôa educação da parte daquelle que o faz. As pessoas que não correspondem a um cumprimento são grosseiras e despreziveis. A fórma do cumprimento differe segundo a condição das pessoas a quem é dirigido e o sitio em que se acham.

No nosso paiz, consiste geralmente, tanto para a mulher como para o homem, numa inclinação da cabeça ou do busto. Esta inclinação deve ser, no homem, mais accentuada do que na mulher, porque a toilette feminina restringe a liberdade dos movimentos. O espartilho impede de curvar o busto. E' por esse motivo que, fóra de casa, o cumprimento duma mulher passará facilmente despercebido.

Não se deixem, portanto, perturbar pela duvida. Persuadam-se, pelo contrario, que uma mulher nunca deixa de corresponder a um cumprimento. O optimismo é parente chegado da delicadeza.

#### O cumprimento com o chapéo

O homem, fóra de casa, tira o seu chapéo para cumprimentar. Privilegio ou servidão, esta fórma categorica de cumprimento tem a vantagem de ser apparente e bem demonstrativa.

A farta cabelleira das mulheres e a factura complicada dos seus chapéos, tornou-lhes impossivel na rua, tiral-os para cumprimentar.

O gesto bem banal do homem tirando o chapéo, deve ser executado, não só com naturalidade, mas tambem com graça.

Um cumprimento dirigido a uma pessoa só, deve ser discreto e não fazer attrair a attenção das outras que passam e ás quaes não é destinado. Não deve ser, no entanto, muito restricto. Não pareçam medir a sua delicadeza.

Certas pessoas, para cumprimentarem, têm o deploravel habito de levarem apenas a mão ao chapéo. Este gesto não é permittido senão ao cocheiro, na almofada. Da parte de pessoas que se prezam será considerado como uma negligencia censuravel ou mesmo como uma impertinencia.

Descubram-se, pois, por completo, quando cumprimentarem. Não exagerem, portanto, o movimento, tocando quasi com o chapéo no joelho. O cumprimento não comporta o servilismo e a fórma dos chapéos masculinos modernos, despojados de enfeites, não se prestam a demonstrações emphaticas.

Dirigido a um grupo, o cumprimento deve ser ligeiramente prolongado. Insistam discretamente, afim de fazerem comprehender ás pessoas que cumprimentam, que é para ellas que é dirigida a sua saudação. Não se deve levar o chapéo mais abaixo do nivel do hombro. Quando por uma razão qualquer o cumprimento é interrompido, quando, por exemplo, alguem pára para fazer uma pergunta a quem passa, o que nos obriga a conservar por um instante o chapéo na mão, deve-se limitar a leval-o pouco mais ou menos á altura dos olhos, mas, repetimol-o, nunca abaixo do hombro. Não se deve mostrar á pessoa que se cumprimenta o forro do chapéo.

Saudem sem precipitações, mas tambem sem timidez. Nos chapéos rigidos, taes como os chapéos de feltro duro, pegam-se-lhe pela borda de deante, e os de feltro molle, os panamás e os chapéos leves pela parte superior. Cumprimenta-se sempre com a mão direita.

* * *

### CONSELHOS A'S MÃES DOS PRIMEIROS FILHOS

Depois que vos julgardes mais ou menos repousada do trabalho exhaustivo que com o parto tivestes, começae a aleitação, alimentando o recem-nascido, de seis em seis horas no primeiro dia, de cinco em cinco no segundo, de quatro em quatro no terceiro, de tres em tres no quarto.

Se muito elle fôr chora-minguas, não socegando á acção do vosso carinho, mal satisfeito com a exigua quantidade de leite que recebe, entretendo-o com algumas colherinhas d'agua fervida, assucarada e ligeiramente tépida.

Não vos impacienteis, se logo á primeira tentativa, o leite não surgir, copioso e abundante. Só ao cabo de dois ou tres dias é que a glandula mamaria, excitada pela sucção, trabalha regularmente. Não se lhe conhece melhor estimulo ao funccionamento.

Nunca deis leite ao vosso filho todas ás vezes que elle chorar. Sereis a causa inconsciente de muitos males. O chôro repetido é, ás vezes, o resultado de uma colica. Com o leite propinado em excesso augmentareis a afflicção ao afflicto. As observações que aqui cedemos são tiradas de autores de grande experiencia, ás quaes alliamos, muito modestamente, a nossa. Segui-as, escrupulosamente, que não vos arrependereis.

A partir do quinto dia, dae o seio de tres em tres horas, começando ás 5 ou ás 6 da manhã e terminando ás 8 ou 9 da noite. Depois desse tempo, deixae tranquillo o vosso filhinho no berço, para só, de novo, amamental-o á meia-noite, recomeçando em seguida ás 5 ou 6 da manhã. Esse intervallo, que vos parecerá longo, é necessario ao repouso de que tereis necessidade.

Se notardes que a lactente não espera o espaço de tres horas para mamar, podereis dar-lhe o leite de 2 1/2 em 2 1/2, começando, porém, sempre ás 5 ou 6 da manhã e terminando ás 8 ou 9 da noite. Não deis nunca leite com intervallo menor.

Terminado o primeiro mez, fazei por amamentar o vosso filho de tres em tres horas, recusando a mamadura da meia-noite, até escamoteal-a completamente, de geito a que o lactente se acostume a mamar pela ultima vez ás 8 ou 9 da noite, incommodando-vos sómente ás 5 ou 6 da manhã do dia seguinte.

Um bom meio lembrado para a consecução desse desiderato é o que aconselha a substituição da mamadura da meia-noite por uma mamadeira dagua fervida e assucarada.

Dormindo, a creança, nas horas em que devieis amamental-a, acordae-a para propinar-lhe alimento. Não esqueçaes este detalhe.

Habituae-vos a dar um unico seio ao lactente.

Dr. Orlando Lima

* * *

### CABEÇAS DE PAPEL PARA O CARNAVAL

Damos dois interessantes modelos de cabeças de papel para o Carnaval.

O primeiro representa um papagaio. Deve ser feito de papel verde e o bico de cartolina parda.

O segundo é uma linda rosa. Não precisa mais explicações para as senhoritas que estão habituadas a estes trabalhos de confecções de flôres para adorno de chapéos, vestidos, etc.

### A COZINHA DA CASA

*Coelho assado* — Depois de muito limpo é gorpeado pelo lombo, tendo o cuidado de lhe deitar sal e untal-o com um bocado de manteiga. Colloca-se em um prato sobre fatias de pão e assa-se ao forno. Deita-se numa caçarola 250 grammas de toucinho, em um pouco de azeite, uma cebola em pedaços, cheiros, salsa picada e pimenta. Depois de apurado, lança-se por cima do coelho e serve-se com limão em rodelas.

*Lingua de vacca* — Depois de cozida, tira-se-lhe a pelle e põe-se a esfriar. Em uma caçarola deita-se porção de manteiga, um ovo batido, salsa, alcaparras, cebolas, pão ralado, sal e pimenta.

Colloca-se a lingua por cima e depois de tudo refogar por espaço de vinte minutos, juntam-se-lhe uns olhos de alface, couve, flôr e duas colheres de vinho branco, e serve-se.

*Sôpa á franceza* — Põe-se ao lume uma panella cheia d'agua, metendo-lhe dentro, inteiros, um pombo, uma perdiz e em duas partes uma gallinha, um chouriço pequeno, 250 grammas de presunto e um bocado de toucinho. Estando tudo cozido e o caldo apurado, deita-se-lhe o sal necessario, dois ou tres olhos de alface, um pouco de repolho e dois pés de salsa.

Em uma terrina já deve estar partido um pão pequeno em fatias, e logo que o caldo esteja prompto, deita-se-lhe por cima e abafa-se. As aves são tiradas para fóra e depois de partidas são collocadas na travessa aos pedaços, servindo-se após a sôpa, guarnecidas de alface chicoria e limão.

### Abat-jour com silhuetas

Em primeiro logar, cortam-se as silhuetas em nobreza preta; tambem podem ser feitas em panno. Deve antes cortar o modelo em papel. O *abat-jour* póde ser forrado com papel impermeavel e por cima uma séda leve de côr. Préga-se então estas silhuetas, com colla forte que não se deve deixar passar para outro lado da séda.

Póde-se tambem forrar primeiro com uma séda *pongée* e nesta séda prégar as silhuetas, e sobre ella põe-se uma gaze do mesmo tom da séda.

### COMO SE FAZ UMA BOLSA

Hoje que tudo custa uma quantia fabulosa, é dever de toda a dona de casa fazer ella mesma essas pequenas coisas que constituem os arranjos de uma casa ou os adornos de uma mulher.

Dentre esses objectos, a bolsa, feita deste ou daquelle modo, póde ser arranjada mesmo em casa, sem muito trabalho.

Quereis uma linda bolsa de contas?

As gravuras C e D indicam como podemos fazer este trabalho.

As A e B mostram as bolsas já promptas, sendo que a B apresenta uma bolsa feita de vidrilhos e contas de côres.

### O MOVIMENTO DIARIO DUMA CASA

Enquanto a creada fôr preparando o café, a dona de casa ou sua filha arrume as chicaras, o assucareiro a cestinha de pão e dê a tudo uma disposição agradavel á vista: a familia sentir-se-á mais a gôsto em torno de uma mesa bem arranjada e os filhos acostumar-se-ão a bôa ordem e ao serviço asseiado.

Immediatamente depois do café é preciso guardar o assucareiro, a manteiga, o leite, etc., e exigir que a louça seja lavada á copa, ou á cozinha; nada faz uma impressão mais desagradavel do que chicaras servidas, facas, etc., em cima de uma mesa. E se uma bôa dona de casa fôr zelosa, incumbirá de lavagens destas pequenas louças ás suas filhas, que certamente terão mais cuidado do que as creadas.

A creada abra as janellas e varra as salas, as escadas, e os corredores; a dona de casa seja exigente e fiscalize escrupulosamente este serviço, que na maior parte das casas é feito com tão pouco cuidado, que os cantos dos quartos são verdadeiros depositos de cisco e de teias.

A dona de casa ou sua filha cuide da arrumação e limpeza dos moveis, mude a agua das flôres e limpe os objectos de valor; uma creada desastrada poderia causar sério prejuizo.

Estando varridas as salas e os corredores, a creada escove a roupa, bem como o calçado do chefe da casa, e a dona de casa guarde tudo em seu logar apropriado. Deixar roupa limpa em cima de uma cadeira ou num cabide, exposta á poeira, tornaria inutil o trabalho de escovar.

A dona de casa ou sua filha (sempre de preferencia esta), arrume os quartos, ajudando-lhe a creada como exponho no capitulo — *O dormitorio*.

A limpeza dos lampeões devia ser um dos primeiros serviços de uma dona de casa caprichosa; a creada não sabe lidar com o pequeno machinismo, nem limpal-o, nem dispôr o pavio bem egual. Lampeões e castiçaes em máo estado, attestam preguiça da dona de casa. Um castiçal sujo, munido de uma vela bamba, communica ao quarto mais luxuoso um quê de ordinario e repulsivo.

Uma hora antes do tempo marcado para o almoço, deve a creada receber o necessario para preparal-o; o preparo do jantar deve começar com duas horas de antecedencia. Todas as refeições devem ter logar á hora que mais convier ao chefe de familia. A dona de casa cuide que tudo seja prompto a tempo; os homens não gostam de esperar e um atrazo na cozinha os impacienta quasi sempre. Este máo humor se manifesta geralmente em um preconceito quanto ao preparo da comida ou em outras applicações e criticas, ás vezes injustissimas, sobre o serviço domestico. Algumas senhoras apontam o seu marido como um modelo de paciencia e dizem com certo orgulho que elle se contenta com tudo e acceita tudo com a maior indulgencia. Com isso, longe de elogial-o, dão-lhe um attestado de desmazelo. Podeis estar convencidas, minhas senhoras, que o chefe de casa que exige ordem e pontualidade, contribue muito mais para a prosperidade do lar, do que o que deixa correr tudo á revelia.

Depois das refeições, a dona de casa guarde a carne, etc., no guarda-comidas e tenha o cuidado de trocar as travessas de porcellana por pratos e tijelas de agathe; as grandes travessas não só occupam muito logar, mas quebram-se facilmente. O vinho deve-se guardar invariavelmente na despensa, nunca na sala de jantar. A' filha da casa compete a limpeza dos talheres de prata e dos crystaes. (Vide os paragraphos respectivos.) O deposito para os talheres deve ser de tres divisões para que não se tenham de guardar baralhadas as facas, colheres e garfos.

O deposito deve ficar no guarda-louça ou numa gaveta do [illegible]. Seja a dona de casa, a filha ou a creada quem limpe os talheres, é preciso contal-os todas ás vezes que serviram e, caso falte um, procural-o immediatamente sem perda de tempo; deste modo nunca extraviar-se-á um garfo, uma colherinha, etc. A toalha e os guardanapos têm o seu logar no guarda-louça ou na gaveta do [illegible]. A toalha deve estar tão irreprehensivelmente dobrada que pareça sair do armario da roupa branca. Os guardanapos guardam-se em argolas de osso ou de gosto com as iniciaes de cada membro da familia. A creada ou a filha da casa varre ao redor da mesa, estende nella o panno de linho ou de lona, colloque ao centro um cache-pot com uma planta bem tratada, ponha as cadeiras [illegible] a seu logar, e a sala terá o aspecto de conforto e alegria que tanto honra uma bôa dona de casa.

Na cozinha a dona de casa examine as panellas, uma unica colher de gordura, môlho, legume, etc., guarde em tijellas de agathe e aproveite na refeição seguinte.

Se a creada tiver de cuidar de toda a limpeza, lave em primeiro logar os copos, depois as chicaras e os talheres, depois a louça e por ultimo as panellas, as taboas da carne e dos chouriços, as gamellas, bacias, [illegible] as facas da cozinha, [illegible] enxugue com cuidado e em toalhas apropriadas. (Vide os paragraphos respectivos.)

Depois lave as mesas e as pias d'agua com agua quente, sabão e um punhado de palha ou um panno de aniagem; passe um panno limpo sobre as prateleiras, o fogão, [illegible] o peitoril das janellas [illegible] a cozinha. A dona de casa [illegible] que ao lavar as mesas a creada [illegible] as paredes, para que [illegible] não se forme um repulsivo [illegible]. Não [illegible] que se esfreguem as mesas, [illegible] com uma escova, [illegible] salpicaria de agua suja as paredes e os objectos proximos. Um pedaço de aniagem, um punhado de palha ou uma bucha limpam tão bem como a escova e não prejudicam os objectos visinhos.

Estando a casa limpa e em ordem [illegible] com um bom plano domestico e uma activa inspecção se consegue [illegible] pouco mais ou menos [illegible], a dona de casa deve vestir-se conforme sua fortuna e posição social. Depois [illegible] algumas horas para occupar-se com a costura.

## Caiu de um trem

Pela manhã de hontem, na estação Lauro Müller, caiu de um trem o [illegible] Danilo de Oliveira, de [illegible] annos.

Ferido no joelho direito, [illegible] Assistencia, no Posto Central.

# CARNAVALESCAS

**O BAILE DOS "TROUXAS"**

Em materia carnavalesca, a nota da noite de amanhã será dada pelo veterano grupo dos "Trouxas", filiado aos Democraticos, e "republica" constituida ha nove annos. Organizaram-no velhos elementos do Castello, socios "baptizados" e de fés de officios sobre os quaes mais ha que dizer de mal. De cada qual a fé de officio é sobremodo brilhante e assignalada aqui e ali por não pequena somma de serviços.

São componentes da "republica" uma grande parte dos verdadeiros foliões do Castello; o que ha ali de mais folgazão e alegre.

Como noticiámos já, os "Trouxas" irão da sua séde, da "expedição", na avenida Mem de Sá, ás 10 horas da noite de amanhã, rumando para o Castello, precedidos do magnifico "chôro" do grupo. A passeata se alongará pelas ruas centraes da cidade, e, naturalmente, entrarão elles festivamente nos Democraticos.

Ao cortejo dos "Trouxas" outros grupos filiados se incorporarão e, assim, nada faltará para o exito absoluto da grandiosa festa de amanhã.

Em resumo, os Democraticos vão ter uma folia estonteadora até ao alvorecer da madrugada de domingo.

TENENTES — Será amanhã que a "Caverna" regorgitará com a realização do baile inaugural do "Conjunto Tririca", um novel grupo que surge formado por elementos de valor da "Caverna". A festa que será em homenagem a "Mephistopheles", o sympathico presidente da Commissão do Carnaval dos baetas, terá um cunho todo elegante, estando reservado para as damas varias surprezas, entre as quaes a distribuição de valiosos brindes por meio de sorteio que se realizará a meia noite em ponto.

Uma banda de musica abrilhantará as dansas.

ESTA'S CRESCENDO E FICANDO BOBO... — Este novo samba do Sinhô acaba de ser dado á circulação, com o mais retumbante successo. O publico que, de longa data, vem preferindo as composições do "Rei dos Sambas" como foi o Sinhô cognominado, recebeu a nova musica com o maior agrado.

ELLES TE DÃO — A "Trinca" querida Celestino de Almeida, Julio Pedra e Astriochinio Machado, trabalha de um modo dedicado para o realce do Club Carnavalesco Elles te dão.

Sabbado, segundo um aviso que recebemos, os rapazes do Elles te Dão sairão em luzida passeata.

BANHO DE MAR — Realiza-se no proximo domingo, 17 do corrente, ás 5 horas da madrugada no Porto de Maria Angu, em Ramos, um colossal banho de mar á fantazia organizado pelos moradores da localidade, com o concurso de uma banda de musica.

Serão distribuidos premios para as fantazias originaes.

CONCURSO DE CANÇÕES CARNAVALESCAS — O pagamento dos seis primeiros premios aos compositores das canções do carnaval de 1924 será effectuado hoje na gerencia do jornal "A Patria" ás 5 horas da tarde.

BLOCO DO AMOR — Os baluartes deste bloco Christovam Bezerra, Joaquim Guerra, Alberto Firmo, Juarez Alves e outros, estão organizando outra festa, que promette ser encantadora.

A séde provisoria do Bloco do Amor é na casa n. 24 da rua Amelia, na estação de Ramos.

LINGUARUDO — samba da actualidade. — Letra e musica de Francisco A. da Rocha, autor do "Papagaio come milho — e Macaco olha o teu rabo.

Canto:
Falar do alheio
E' tua sina,
Cala esta bôca lingua ferina.
Côro:
Falaste da minha vida.
Assim mesmo eu te quero bem.
Ainda hontem estavam falando
Da tua vida tambem.
Canto:
Cruz!... Credo!...
Fala tudo,
Deixa a vida dos outros,
Linguarudo.

**BATALHAS DE CONFETTI**

*Na rua Barão de Ubá* — Realiza-se hoje, 15, uma monumental batalha de confetti, promovida pelos moradores da rua Barão de Ubá. Duas bandas de musica far-se-ão ouvir em dois coretos, executando lindos numeros carnavalescos. Em outro coreto estará a commissão promotora da festa que fará o julgamento e a distribuição de premios aos blocos e carros que mais se distinguirem.

A rua, lindamente ornamentada, e feericamente illuminada, dará a nota de um dos prodromos da folia. A julgar, pois, pela boa vontade e esforços empregados pela commissão organizadora, a referida batalha ultrapassará a espectativa dos mais optimistas.

*A tradicional batalha da rua D. Zulmira* (Maracanã) — Será finalmente amanhã, sabbado, a tradicional batalha de confetti da referida rua, organizada pelas seguintes senhoritas e rapazes, residentes no bairro: Léa Prado, Amelia de Castro Vianna, Magdalena Campos, Lygia Lodi, Dagmar Drummond, Stella Motta, Maria Aragão, Maria de Lourdes Aragão, Alice Ribeiro, Edith Silveira e Elza Meziat; srs. Cid Prado, Theotonio de Oliveira, Luiz Alves, Carlito Borges Pontes, Fernando Caetano e Manoel Valladão.

A rua será feericamente illuminada e a ornamentação está a cargo do sr. João Menezes, conhecido ornamentador, sendo o coreto da commissão, todo adornado de flores naturaes, pela Casa Flora. As senhoritas estarão lindamente trajadas a 1840.

Alegrarão a festa duas bandas militares e serão conferidos valiosos premios.

*Na rua de São Christovão* — O Bloco Viu? Kababoca! realizará no proximo dia 21, na rua de São Christovão, no trecho comprehendido entre as ruas Fonseca Telles e Escobar. A commissão organizadora é esta: José Augusto Pinto, Lord Faz Força; Francisco Alves Barroso, lord Não Liga; Manoel Callé Mureu, lord Pudia, e Waldemiro Gomes de Oliveira e Silva, lord K. Lalo.

Serão armados varios coretos, abrilhantando o certamen as bandas de musica do Centro Musical da Colonia Portugueza e do 1º regimento de cavallaria.

*A monumental batalha de confetti, amanhã, no Zumby* — Dão-se os ultimos retoques, a commissão que, apenas, faltava desobrigar-se [illegible] que foram preparados e auxiliados pelo [illegible] da Casa Stamp [illegible] para a batalha, amanhã, com festejos venezianos na enseada do Zumby [illegible].

Pena Real — Uma valiosa estatueta representando "A Folia" [illegible] automovel [illegible] da Casa Stamp [illegible] uma bola de football, premio para blocos ou ranchos; da Casa David [illegible] uma caixa de lança-perfume Vlan, segundo premio de blocos ou ranchos.

Está confirmado o comparecimento de uma banda de musica da Marinha e a da Sociedade Musical "Recreio dos Tamoyos", que [illegible].

Os coretos, como todos tem visto já estão sendo erguidos.

A illuminação e embandeiramento [illegible] tempo já estando tudo assentado.

Estamos certos de que nada faltará para o completo exito da festividade que será marcada com letras d'ouro nos annaes da historia de Momo nas ilhas.

*Na rua Santo Christo* — Promette ser deslumbrante a grande batalha de confetti, organizada para amanhã, na rua Santo Christo, com o concurso de varias bandas de musica e distribuição de ricos premios aos ranchos e blócos.

*No Engenho Novo* — E' hoje, que os veteranos Carnavalescos, realizam na praça do Engenho Novo, uma monumental batalha de confetti.

*No Meyer* — Mais outra batalha de confetti está sendo organizada para amanhã, 16, na rua Archias Cordeiro, no Meyer. No dia 23, terá logar a monumental batalha promovida pela casa Amazonas e Progresso e sob a direcção do "trinca" Antonio, Alberto e Albertino. Para premiar o concurso de ranchos e blocos foi convidado João da Gente, chronista deste jornal.

*Parque do Engenho de Dentro* — Sabbado e domingo, realizam-se grandiosas festas no Parque do Engenho de Dentro.

A' noite, realiza-se uma batalha de confetti com lindos premios aos ranchos e blócos.

O sr. Antonio Pinho da Costa, promotor dos festejos carnavalescos do Parque, está organizando um baile infantil á fantasia, que promette ser concorridissimo.

*Em Santa Cruz* — Está verdadeiramente animado o carnaval no populoso e longinquo suburbio. Haja vistas um nunca acabar de bailes, festas, passeatas e batalhas de confetti, com que é ali homenageado festivamente o pançudo rei Momo.

Para sabbado, amanhã, está sendo organizada uma monstruosa batalha de confetti e grupos aos esforços de meia duzia de foliões de rija tempera, que ali existe, [illegible] um verdadeiro acontecimento nas paginas da historia carnavalesca.

Duas bandas de musica tocarão no local da batalha, que comprehenderá o becco do Collegio e Felippe Cardoso, uma de clarins. [illegible] para a luta.

*Na avenida Henrique Valladares* — Realiza-se a 23 do corrente uma monumental batalha de confetti e lança-perfume, organizada por distinctas senhoritas e rapazes moradores na localidade.

Haverá varios e valiosos premios para os blócos, ranchos, fantasias e espirituosos mascaras.

A julgar-se pela [illegible] que vem empregando a commissão é de garantir o successo da mesma.

*Em Aldeia Campista* — No dia 23 do corrente, realiza-se na rua Maxwell, na Aldeia Campista, uma renhida batalha de confetti com o concurso de uma banda de musica militar.

Serão distribuidos lindos premios aos blócos e ranchos.

*Na rua Lima Barros* — Com enorme brilhantismo será realizada amanhã, 16, na rua Lima Barros, em São Christovão, a batalha de confetti e lança-perfume, organizada pelo blóco dos Apparecidos.

## A HISTORIA SE REPETE

### Foi preso quando "limpava" uma caixa de esmolas

São sempre mal succedidos os espertalhões que investem contra a igrejinha do Coração de Jesus, situada ali á rua Benjamin Constant.

Entre outros casos de desastre a que foram levados os peccaduros em que a cobiça focalisa o elegante templo, recordamos o de um joven filho de Beyrouth que, deixando o aconchego da familia, abandonando a protecção de seu pae, consul naquella cidade, para aqui veiu na esperança de estrulhar meio mundo.

Entrando na egreja do Coração de Jesus, o rapaz procurou um padre a quem debulhado em lagrimas encommendou uma missa por alma de parente proximo, dando para pagamento uma cedula falsa de 100$000.

Descoberto, foi o passador de "michas" preso, processado pelo 6.º districto e condemnado.

Agora um outro flagrante se verificou, ali, onde appareceu um rapaz louro, de bôas maneiras, fingindo-se muito religioso para acabar sendo presentido pelo sacristão Osmiu Osorio Wanderley, o mesmo que, da outra vez, havia capturado o passador de dinheiro falso.

O sacristão espreitava-o pela fresta de uma porta, e viu que o "fiel" servindo-se de uma fina "pinça" retirava dinheiro de uma caixa de esmolas, tendo chamado o soldado n. 100, do 2.º batalhão de policia, a quem entregou o "operador", que na delegacia do 13.º districto, fingiu não saber fallar o portuguez, se disse hungaro, e deu o nome de Ategan Linger.

Em poder do larapio foram encontradas varias pinças, de diversos typos, uma machina photographica minuscula, além de outros objectos proprios para as offensivas a que se entrega Atefan.



## Dois operarios cáem de um andaime

Quando mais entretidos se achavam, sobre um andaime, nas obras do predio da rua S. Clemente n. 492, os operarios Seraphim Ferreira, de 20 annos e Alberto Silva, de 24, ambos moradores da casa da rua do Riachuelo n. 187, uma taboa se desprendeu dos travessões do andaime, caindo os dois operarios ao solo.

No posto Central da Assistencia, para onde foram transportados logo depois, os medicos verificaram que Seraphim soffrera a fractura das costellas e Alberto ferimentos e contusões generalisadas.

A policia do 7.º districto teve conhecimento do facto e abriu inquerito, sendo intimado a prestar esclarecimentos o encarregado das obras de nome Antonio Marques da Silva.

## Um operario morto e tres feridos num desastre de elevador

Depois de autopsiados, no Gabinete Medico Legal, pelos drs. Rego Barros e Rodrigues Cáo, os cadaveres dos operarios Eduardo Monteiro e Francisco Nellas, victimados pelo desastre occorrido nas obras do edificio da Bolsa, na rua 1.º de Março, sairam hontem da "morgue" policial para o cemiterio de S. Francisco Xavier, os dois feretros.

Os dois sobreviventes os obreiros Accacio Machado e João Rodrigues Teixeira, estão ainda em tratamento no Hospital da Cruz Vermelha, sendo que Teixeira, em gravissimo estado.

# No Mundo Official

## FAZENDA

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se as seguintes folhas: diversas pensões da Marinha, A a Z, e diversas pensões da Guerra, letra A.

— O ministro concedeu autorização ao Banco Mirahy, da comarca de Cataguazes, Minas Geraes, para seu funccionamento.

— O ministro considerou em condições de "não invalidez", estando assim apto para o serviço publico, o 2º official aduaneiro, extincto, da Mesa de Rendas de Porto Velho, João Luiz Garcez Palha, conforme o laudo de inspecção de saude a que foi submettido para effeito de aposentadoria.

— O ministro designou o 1º escripturario do Thesouro Nacional Lauro Bransford para representar a Fazenda Nacional junto á commissão encarregada do serviço de tomada de contas, do segundo semestre do anno passado, da Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas.

— Ao director da Recebedoria Federal, o ministro mandou pedir providencias no sentido ser organizado, em ordem alphabetica, um cadastro geral dos contribuintes dos impostos de industrias e profissões, pennas d'agua e impostos sobre a renda.

— O ministro approvou o acto pelo qual o delegado fiscal do Thesouro em S. Paulo nomeou Alfredo do Amaral Rocha para exercer interinamente o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na capital daquelle Estado, durante o impedimento do effectivo, João Baptista Dias de Toledo, que se acha em gozo de seis mezes de licença.

— O ministro, de accordo com o parecer do director da Receita Publica, deferiu o requerimento em que os agentes fiscaes Miguel José Vaccani e João Luiz de Campos Filho pediam reconsideração de um despacho sobre entrega de quota, parte de multa a que se julgam com direito.

— O Tribunal de Contas ordenou o registro da tabella de distribuição de creditos do Ministerio da Marinha, ás Delegacias Fiscaes nos Estados, bem como o contracto entre aquelle ministerio e Fabio Sanches Soares, para servir como conservador e electricista dos apparelhos de radiographia do Hospital Central da Marinha.

— O ministro, em resposta a uma consulta, declarou que os pequenos ambulantes que adquirem, de porta em porta, aves e ovos para os revender, enviando-os para o mercado desta capital, fazem compra e venda mercantil sujeita ao respectivo imposto, e, neste caso, devem possuir os livros da escripta especial de que trata o art. 24 e seus paragraphos, do decreto n. 16.041, de 22 de maio ultimo. A isenção da letra i, do art. 16 do mesmo decreto, aproveita sómente aos vendedores a domicilio de taes productos.

## VIAÇÃO

Por portaria de hontem, o ministro promoveu, por merecimento, a telegraphista de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos o de 3ª, Gastão Assis de Oliveira.

—O ministro solicitou ao da Fazenda, reconsideração da sua resolução constante do aviso n. 354, de Setembro ultimo, na parte que manda cobrar o imposto de transporte nos bilhetes de passagens de ida e volta de preço superior de 1$000, da Central do Brasil, por isso que, sendo taes passagens equivalentes a duas e devendo o calculo da porcentagem do imposto assentar, respectivamente, sobre cada metade do valor total. Segundo o regulamento, as de custo até 2$000 não estão sujeitas a imposto algum, uma vez que cada metade não excede de 1$000.

— Foi rescindido o contrato celebrado em virtude do decreto n. 13.287, de 9 de outubro de 1918, para o serviço de navegação regular entre os Estados do Pará e Amazonas e o Territorio do Acre.

—Em companhia do sr. J. Lynch, esteve, hontem, em demorada conferencia com o ministro sobre as nossas estradas de ferro e outros meios de communicação, no paiz, lord Montagu', chefe da Missão Ingleza.

— O ministro transmittiu ao da Fazenda a demonstração do credito necessario ao pagamento, ao pessoal da Commissão de Linhas Telegraphicas Estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, durante o anno findo, da tabella Lyra.

— O ministro indeferiu um requerimento em que Ignacio Buchdid, pedia que fossem construidos nas officinas do Engenho de Dentro, Estrada de Ferro Central do Brasil, alambique de sua invenção para o fabrico de alcool a alto grão.

— Para que informe a respeito, o ministro remetteu ao Inspector de Illuminação, um officio do Conselho Municipal acompanhado de uma copia da indicação apresentada por um intendente, solicitando illuminação para a Villa Proletaria Marechal Hermes.

— Foi assignado na Repartição Geral dos Telegraphos o contrato de arrendamento do predio n. 75, da rua Barcellos Domingos, destinado á estação telegraphica do Campo Grande.

— Por acto de hontem, o ministro approvou a tomada de contas da Companhia "Port of Pará", relativa ao 1º semestre de 1923.

— Foi mandada averbar a declaração de familia de Paulino Gemaque de Miranda, funccionario dos Correios.

## MARINHA

Foi exonerado Sergio da Silva Gomes do cargo de escrevente civil do Hospital Central da Marinha.

## GUERRA

Foram transferidos os primeiros-tenentes João Pedro Gay, do 15º regimento de cavallaria independente (Capital Federal), para o 3º regimento de cavallaria independente (S. Luiz); Frederico Leopoldo da Silva do 12º regimento de cavallaria independente, (sem effectivo) para o 15º regimento de cavallaria independente; Horacio dos Santos, do 1º regimento de cavallaria divisionaria (Capital Federal), para o 12º regimento de cavallaria independente; Oswaldo Menna Barreto do 13º regimento de cavallaria independente para o 1º regimento de cavallaria divisionaria; Mario de Sá Brito do 12º regimento de cavallaria independente, para o 14º (Juiz de Fóra); José de Oliveira Monteiro do 10º regimento (Bella Vista), para o 9º (Jaguarão); Ebroino Dias Uruguay, do 11º regimento de cavallaria independente para o 10º tambem independente; José Theophilo de Arruda, do 1º regimento de cavallaria divisionaria para o 11º regimento independente e Armando Tiburcio Filgueiras do 1º de cavallaria divisionaria para o 11º de cavallaria independente; Ernesto Bandeira Coelho do 3º grupo de artilharia pesada (Margem do Taguary), para o quadro supplementar; Edgard Alvares Lopes do 5º regimento de artilharia montada (São Gabriel), para o 3º grupo de artilharia pesada; Vasco Alves Secco do 3º regimento de artilharia montada (sem effectivo) para o 1º grupo de artilharia pesada (São Christovão); e Floriano de Menezes do 4º regimento (Itu'), para o 2º grupo de artilharia de costa (São João), e os segundos tenentes Cesar Xavier de Oliveira da 1ª bateria de costa (Copacabana), para o 1º regimento de artilharia montada (Villa Militar) e Carlos Magalhães Frankel do 2º grupo de costa (São João) para a 1ª bateria de costa (Copacabana).

## PREFEITURA

O secretario do prefeito, expediu, aos agentes da Prefeitura, a seguinte circular:

"De ordem do sr. Prefeito peço-vos envieis a esta secretaria a relação dos proprietarios que, até 31 de dezembro, recem-findo, receberam instrucções dessa agencia para o fechamento de terrenos.

A relação deverá conter as seguintes indicações, além de outras que julgardes convenientes juntar para esclarecimento da administração: nome do proprietario, local do terreno, data da intimação, se esta foi cumprida ou não. No caso de o ter sido; se o proprietario fechou o terreno a muro ou cerca, ou se construiu predio; no caso de não cumprimento, se foi autuado e se pagou ou não a referida multa.

Manda o sr. prefeito recommendar ainda, uma vez, que não cessem as vossas providencias para o fechamento de terrenos emquanto no districto a vosso cargo existir terreno aberto".

— Foram concedidos seis mezes de de licença, na conformidade do n. I do art. 6 da lei n. 2.234, de 30 de Agosto de 1920, ao operario titulado do Matadouro, Antonio Bernardo da Silva Couto.

— Foi multado em 900$, o sr. Claro Liberato de Mello, encontrado á rua Itapiru' n. 55, por ter habitado sem licença, as casas que construiu á rua acima antes de cumpridas as formalidades legaes.

— Para pagamento de quotas aos agentes da Prefeitura foi remettido á Directoria de Fazenda pela Secretaria do Gabinete a relação referente a arrecadação de Maio do anno findo na importancia de 164:940$420.

— Procedente das agencias da Prefeitura foram registrados na Secretaria do Gabinete durante o mez de Março do anno findo 5.120 guias na importancia de 264:140$238 sendo: de multas, 24:862$; de leilões, 470$; de impostos 170:893$407; de impostos e matriculas de cães, 845$; de chapas, 132$; de expediente ....... 3:995$400; de assistencia, 2:205$774 de taxa sanitaria, 18:501$778; de Liga 740$; de caixa escolar, 357$832; renda avulsa, 4$500; de Cruz Vermelha, 2$; de 10 % 19:802$747 e de enterramentos, 21:327$900.

# PORTUGAL

## Pelo telegrapho

**SEVERAS ECONOMIAS**

*Lisboa*, 14 (A. P.) — A Camara approvou uma resolução autorizando o governo a suspender a execução de qualquer lei que traga augmento de despesas.

*Lisboa*, 14 (A. P.) — O Segundo Congresso da Imprensa Latina reuniu-se hoje á noite aqui, sob a presidencia do chefe do Estado, dr. Teixeira Gomes, estando no mesmo representados Portugal, a França, a Belgica, a Italia, a Hespanha e muitas republicas sul-americanas.

*Lisboa*, 14 (H.) — Nos circulos da Bolsa é voz corrente que os recentes decretos do governo sobre operações cambiaes não estão sendo rigorosamente observados. Os bancos e os cambistas, que se julga prejudicados, chamaram para o facto á attenção do ministro das Finanças a quem pediram providencias immediatas para que as medidas governamentaes sejam por todos respeitadas e cumpridas.

*Lisboa*, 14 (H.) — Em alguns pontos das provincias do Douro e Trás-os-Montes, continúa a chover torrencialmente. Os rios transbordam, alagando os campos marginaes e causando grandes estragos nas sementeiras.

As aguas do Douro subiram cinco metros e ha receios de que a cheia augmente ainda mais.

* * *

## Noticias locaes

**"PORTUGAL"**

Será posto hoje em circulação mais um numero do *Portugal*, que em nada fica a dever aos anteriores, todos elles attestados brilhantes da competencia dos que se acham á sua frente. O numero de agora dedica uma pagina a Theophilo Braga, o illustre polygrapho e homem de Estado recentemente desapparecido. Entre outros assumptos interessante occupa-se da descoberta da America, de D. João de Castro, na pagina intitulada *Grandezas de Portugal*.

*Sublime renuncia* é o titulo de um poema do dr. Marques da Cruz sobre um episodio da grande guerra, continuando a publicação de *Triste e feia*, a linda peça em versos de Ruy Chianca.

**ORFEÃO PORTUGAL**

Realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, a homenagem que esta sociedade presta aos seus consocios benemeritos padre dr. Valentim Marques de Mattos e Fransisco Pereira Gonçalves.

Haverá uma sessão solenne.

## E. F. C. DO BRASIL

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 139 passagens, na importancia total de reis 3:024$900.

— Ainda hontem não correram os trens de carga e nocturnos mineiros, na linha do centro. As linhas não offerecem a devida segurança para as composições pesadas, trafegando com a devida cautela os trens rapidos para Bello Horizonte.

A linha Auxiliar continua com interrupções em varios trechos, havendo baldeações nos trens e suppressões em varios pontos da referida linha.

— Da casa de saude Urbano Figueira, que soccorre os associados da Associação Geral de Auxilios Mutuos, teve alta, completamente restabelecido, o joven João de Jesus Vieira, filho do funccionario da Central Antonio Fernandes Vieira.

O enfermo que se achava em estado gravissimo, teve a incansavel competencia do enfermeiro daquella casa de saude, sr. José Vieira Monteiro, que em poucos dias fez voltar ao lar daquelle funccionario a alegria costumeira.

## Não irei, sr. ministro!

Alagoas, para onde acho de ser transferido, é o Estado do meu Brasil que mais adoro, depois do meu querido berço, o Districto Federal. Lá nasceu o saudoso e inclyto Marechal de Ferro, logo a honra é toda minha, ter merecido, como primeiro castigo pelo grande crime de ser franco eleitor politico, uma remoção forçada para aquelle norte.

Mas, sr. ministro, a mesma energia civica, a mesma integridade de homem de familia, o mesmo brio de brasileiro consciente dos seus deveres e direitos perante a nossa Carta Magna; essas mesmas virtudes que tantos outros insensatos, nullos e covardes, consideram factores [illegible] dignidade de cidadão e de homem; essas, que me fazem ter pena de José Mendes Tavares e de quantos mais o acompanham com sinceridade, no escarneo a que vem lançando o eleitorado carioca, quem quer roubar uma cadeira de senador; essas, repito, fazem-me tambem ter folego para dizer á autoridade de v. ex., embora com o respeito que lhe é devido: Não! Não! Mil vezes não. Eu não irei, sr. ministro!

Misero paria da sorte, como todos sabem; simples amanuense de uma digna repartição publica, como é a Directoria Geral dos Correios, ahi nunca vi ferir-se a honra dos funccionarios, exigindo-se delles como agora, votos a um seductor e assassino frio, que vá representar no Senado Federal, amanhã, a familia carioca.

E o castigo eu não acceito, pedido pelos corrilhos desse homem-monstro, a cujas vilezas jamais me submetto, porque, é preferivel o calabouço, a morte tem mais encantos, á covardia de tomar a perda do humilde emprego que possuo, mas quero conservar da fronte erguida.

Saiba, pois, a sociedade, o povo, que não me feriram e não me ferem ainda os arreganhos felinos dos falsos lobos da caverna *destavarista!*

Senhor, eu tenho brio innato, é herança paterna, que uma velhinha santa, minha mãe, não me deixaria dissipar sem lagrimas que a matariam.

Portanto, eu confesso: se outra não fôr a solução dada ao meu caso, preferirei abandonar essa ennodoada carreira burocrata, que só póde servir aos Valle Junior e outros prototypos da imperfeição humana; terei mais gozo em ser sacrificado mais fundamente, a acceitar a condição de escravo docil e consciente, emquanto nesta patria se prégar que ha liberdade e civilização!

Fóra da ordem ninguem me apanhará; sei o que é a Justiça e idolatro a Razão. Aos pés da Humanidade e do Christianismo deponho os meus osculos de fidelidade. Logo, não posso, não devo ser um brasileiro peteca ou arlequim.

Certo, Deus não permittirá a v. ex. o peccado de baixar sobre mim o baraço, nem de lançar-me ao barathro da desgraça, para servir a um infame, a um vil.

Mas se o fizer, creia-me; lanço aqui a idéa de se abrir uma subscripção mensal neste orgão, orgulho dos caracteres independentes e rectos, pela qual só homens de bem me soccorram.

E os meus esforços continuarão na imprensa, na politica e na lavoura, causas talvez do sacrificio de hoje...

Honrarei com bom successo o encontro merecido em minhas mineralidade honesta, das mãos [illegible] integras, dos innumeros concidadãos briosos que concordam commigo e nobilitam esta cidade, votando em Irineu Machado.

Quero roer ossos, tragar fel e pisar descalço sobre espinhos. Não quero á Capital da Republica a maldição de levar ao Congresso ladrões da honra dos lares e da vida das suas victimas passionaes!

Como se estivesse ao centro de uma escada a prumo, quero subir ou descer dignificado.

E já agora é bem tarde para que os annos, através da Historia, não hajam de repetir aos posteros os sacrificados, ou simplesmente malferidos, como eu, estas palavras de luz, de fé e de hombridade:

— Não irei, sr. ministro!

Cidadão civil, cabe-me preferir.

— *João Cancio da Silva*.

## Noticias de Nictheroy

**O JULGAMENTO DE HONTEM, NO TRIBUNAL DO JURY**

Proseguindo os seus trabalhos, o Tribunal do Jury da vizinha capital, sob a presidencia do dr. Oldemar Pacheco, funccionando como promotor o dr. Alfredo Balthazar, julgou, em sua sessão de hontem, os seguintes individuos:

Manoel da Silva, mais conhecido por Manoel Taparica, accusado de ter assassinado na rua de S. Lourenço, o individuo de nome João Nunes. O réo, que teve por advogado o dr. Alberto dos Santos Carvalho, foi condemnado a 10 1/2 annos de prisão cellular, grão submedio do art. 294, paragrapho 2º do Codigo Penal. Houve appellação da sentença. E' este o segundo julgamento, tendo no primeiro sido condemnado a 15 annos de prisão, grão medio do referido art. e paragrapho. Em seguida e com o mesmo conselho, entrou em julgamento o réo Camillo José dos Santos, incurso nas penas do art. 267 do Codigo Penal, por ter seduzido uma menor. O réo teve como advogado o dr. Renato Cavalcanti. A' hora em que fechámos esta noticia estava com a palavra o patrono do réo. O julgamento pretendia prolongar-se até alta noite. Por ultimo, devia entrar em julgamento o réo Thomaz Gomes dos Santos, ex-commissario de policia do 4º districto, incurso nas penas do artigo 294, paragrapho 1º do Codigo Penal, por ter assassinado no logar denominado Ponte de Pedra, em S. Lourenço, o individuo Faustino Guedes, vulgo "Capitão". Com o julgamento deste ultimo, o Tribunal deve encerrar as suas sessões do corrente mez.

## Dois tripolantes da "Quinze de Agosto" no Ministerio da Viação

Os denodados marujos patricios, Flavio Moreira e João Nunes, que, na vigilenga "Quinze de Agosto", realizaram o "raid" do Pará ao Rio, estiveram, hontem, no ministerio da Viação.

Recebendo-os com muita sympathia o sr. Francisco Sá, titular daquella pasta dirigiu-lhes animadoras palavras de elogio e felicitações pela realização do seu arrojado feito.

## ULTIMA HORA

**Adolpho Henrique de Figueiredo**

Falleceu hontem ADOLPHO HENRIQUE DE FIGUEIREDO. O enterro sahirá da rua Dr. Garnier n. 205, hoje, ás 17 horas, para o cemiterio do Cajú. (U 2563)

# NO MUNDO DA TÉLA

## NOTAS & NOTICIAS

*Sua S. Santidade o Papa Pio XI*

[illegible] nenhuma machina photographica conseguira penetrar no Vaticano, por occasião da visita dos soberanos de Hespanha á Italia, foi permittido apenas a dois operadores, de que estes dois fizeram um film [illegible] sobre o assumpto, e esse film [illegible] ser visto hoje no Odeon. [illegible] de narrar o que foi o recebimento por parte dos soberanos da Italia e do povo italiano, que acclamou [illegible] XIII e sua real esposa, o film [illegible] transporta para o interior do Vaticano, por debaixo de suas arcadas e [illegible], deixando-nos ver além da guarda pontificia, e dos celebres suissos, toda a côrte pontificia que acompanha o Summo Pontifice. E então vemos a figura serena de Pio XI em caminho da [illegible] do throno, com o imponente cortejo que o acompanha.

[illegible] esplendido o film que o Odeon está [illegible].

* * *

*Cinema Avenida*

[illegible] o film que presentemente se exhibe no cinema Avenida uma pellicula [illegible] de grande e intenso sentimento [illegible] alia á simplicidade de um enredo [illegible] de tão ingenuo mal parece comportar uma acção. Entretanto, desde a primeira á ultima scena, "A bella dos 38 annos" prende o espectador e o leva a [illegible] a assistir ao final do film que [illegible] extraordinariamente consolador para os corações sentimentaes. O valor do film Paramount cresce com o merecimento [illegible] dos seus interpretes, que [illegible] nomes como os de Lois Wilson, May Mac Avoy, Elliot Dexter, e George Fawcet nomes de maior prestigio na Paramount.

* * *

*George Larkin é talvez o artista mais arrojado de toda a America*

De facto a critica americana tem se [illegible] a respeito. O Brasil não o [illegible] quasi, pois até aqui o tinha [illegible] apenas em um film "Uma aventura [illegible]", mas na America, um [illegible] da série Larkin é sempre de [illegible] que os deuses demais artistas do genero que conhecemos.

O Odeon está exhibindo actualmente um film de Larkin "Acção recommendada" e por elle qualquer pessôa [illegible] vendo que de facto a critica [illegible] tem razão: Larkin é quasi [illegible] é arrojado como nenhum outro artista. Enumerar o que elle faz nesse film com treze, seria precisar muitas [illegible] para escrever.

* * *

*A mulher era fraca e não podia resistir á tentação!*

Todos diziam: não póde ser pura uma mulher que se despe para ser [illegible] e por fim — rainha do Moulin Rouge!

E ninguem acreditava que em meio [illegible] orgia e tanta devassidão pudesse haver um coração immaculado, [illegible] sacrificado em favor da joven a quem adorava!

Martha Mansfield, a linda estrella [illegible] arrebatada á vida, foi a eminente interprete de "A rainha do Moulin Rouge", uma magnifica superproducção americana que o Parisiense [illegible] exhibindo.

* * *

*As operarias do bem*

Continúa a fazer immenso successo [illegible] admiravel troupe artistica do asylo Anália Franco, de Uberaba, que ora trabalha no Rialto.

Tem vindo ao Rio, em busca de soccorro para o asylo. As Operarias do bem dão interessantes espectaculos [illegible] pela representação de uma [illegible] comedia e alguns numeros de variedades, enquanto que na sala de espera a original banda formada unicamente por meninas, deleita os frequentadores com alguns trechos do seu escolhido repertorio.

[illegible] assim, as sessões, de 3 horas, 4.30, [illegible] e 9.45 do querido cinema, se enchem á cunha de tudo quanto o Rio [illegible] de chic e elegante.

Na 2ª e 4ª dessas sessões, apresentam-se novos numeros o conde Marcel [illegible] os seus famosos jacarés; Harry Fenning and Swift, nos seus maravilhosos equilibrios, a pequenina Esther [illegible] suas maxixes; a bella Helena, em [illegible] bailados; e Carlos Chulvi, o assombroso contorcionista.

[illegible] Cupido põe knock-out Conway Tearle, em defesa da amorosa Cora Hulette, na deliciosa comedia "Cupido boxeur", da Selznick, distribuida pelo programma Matarazzo.

* * *

*Que preferiria a leitora se tivesse sangue real?*

Nós, certamente, ninguem, com a [illegible] das democracias, quer saber [illegible] de côrtes e de thronos. Mas se, por exemplo, a leitora tivesse nascido de sangue real, não preferiria a um throno aprisionada a um castello e á [illegible], as delicias da liberdade e do amor sincero e espontaneo? Estamos a apostar que sim e, nesse caso, a leitora concordaria com a opinião da encantadora Dorothy Gish no deliciosa film da Paramount "A joven duqueza de Makrania", pellicula que o Ideal está exhibindo juntamente com "Bella dos 38 annos", superproducção também da Paramount em que figuram May Mac Avoy, Lois Wilson, Elliot Dexter e George Fawcett. O enredo desse film, seductor em extremo, gira em torno desta these admiravel: uma mulher que viveu 20 annos mal casada, chegada aos 38 annos, não tem direito a usufruir a um pouco de amor e felicidade?

* * *

*Um film que fala á alma*

Verdadeira super-producção, montada com todos os requisitos da technica pela First National, a fabrica que sempre produz obras primas, "O milagre da fé" é um super-film grandioso e sentimental que fala sobretudo á alma.

Sendo uma historia singela, na sua simplicidade commove, arrebata, encanta, fazendo sorrir ás vezes. E' a narração da vida de todos os dias, apanhada em flagrante de uma grande cidade, onde um bando de malfeitores se apodera de uma atteliz e linda cega para a explorar. Mas a arte sublime da musica interpretada por aquellas mãos angelicas abranda os corações impedernidos das féras.

E um dia, quando a sciencia conseguiu rasgar o véo que cobria aquelles formosos olhos, o Amor iniciou o cantico excelso para acompanhar o joven por uma vereda aspera da vida.

Na proxima semana, irels assistir a esse super-film no Rialto, e o vosso coração sentirá a emoção deliciosa que desperta um poema lyrico da vida.

* * *

*A intriga e a tentação fizeram-no romper com a bem amada*

A velha historia se repete a cada passo, e por mais sabida que seja, não se sabe porque artes do demonio ninguem lhe resiste.

Um guapo cidadão arruinado de fortuna, vae tental-a longe da patria, á Irlanda, deixando a sua noiva com mil juramentos de amor, promettendo em breve regressar rico e poderoso. O destino reservava-lhe comtudo, novas experiencias, e elle succumbe á tentação de uma linda sereia que o seduz e o arrasta ao vicio.

Emocionante e forte é o enredo do film "Através do oceano" que o Parisiense vae exhibir segunda-feira, tendo como principaes interpretes Coleen Moore e Ralph Graves.

Buster Keaton, o impagavel comico, apparecerá tambem em um super-comedia intitulada: "O encrencado". Convém salientar que essa producção é da First National, que até hoje tem produzido as melhores pelliculas desse estupendo artista.

* * *

*Como se podem roubar corações!*

Uma gatuna de corações... Ora, dirá o leitor, como é que se podem roubar corações? Como? Illudindo-os e levianamente alimentando nelles a scentelha do amor, para desenganal-os depois. E era isso o que fazia a encantadora Agnes Ayres em "A gatuna de corações", um magnifico film da Paramount que o Ideal vae começar a exhibir na segunda-feira e em que tambem trabalha o elegante Mahlon Hamilton. Se o leitor quizer apreciar como foi castigada a leviana vá ao Ideal na segunda-feira, e verá tambem a sensacional super-producção da Universal-Jewel "No redemoinho da vida", 10 actos assombrosos em que tomam parte Norman Kerry, Mary Philbin, Cesare Gravina, Maude George e Charles King.

* * *

*O successo de "Quem Deus ajuda", no Iris*

Alcançou ruidoso exito no Iris o interessante film da Fox "Quem Deus ajuda" com a interpretação de Dustin Farnum e Margaret Fielding.

As sessões succedem-se completas. Mas, tambem, o Iris além de valioso film exhibe "Extravagancias" com Mary Allison, cinco actos modernos da Metro Standard e a companhia Olimecia nas sessões de 3 e 9 horas com novos numeros de successo, salientando-se o do "Throno de Talcon".

* * *

*Julio Coelho faz annos hoje*

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Julio Coelho, activo e bemquisto gerente da secção de films da casa Matarazzo.

Julio Coelho é o exemplo vivo do rifão que ensina ser o rosto o espelho da alma.

No circulo das suas amisades, que é vasto, todos se regosijarão com a data de hoje, e o anniversariante verá nisso a recompensa merecida á honestidade de seu caracter e á sua lealdade de amigo.

* * *

*Os cinemas da Tijuca*

Sempre queridos são esses quatro elencos da grande empresa cinematographica de Frota, Ponce, Caruso & C. pelos bellissimos films diariamente exhibidos, sendo para hoje annunciados programmas de successo, a saber:

No Brasil — Bety Compson e Richard Dix, nem luxuoso film da Paramount "A mulher das quatro caras", seis actos monumentaes. E mais: Ethel Clayton numa bellissima producção "Póde uma mulher amar duas vezes?", seis partes magnificas. E ainda o numero 45 da "Revista Odeon".

No Haddock Lobo — Viola Dana, na alta comedia: "Argumentos de Cupido". E mais John Gilbert, no drama "Erro judicial". E ainda a engraçadissima comedia em dois actos "Caras redondas".

No Tijuca — Guy Bates Post e Ruth Sinclair, em "O Mascara", oito actos monumentaes. E mais o drama sublime da Universal, em seis actos esplendidos "Bolhas de sabão", com Sylvia Breamer e Herbert Rawlinson.

No America — Alice Brady e Montagu Love, em "A leoparda", seis actos magnificos. E mais: May Allison na esplendida comedia "Um Romeu dos tropicos".

* * *

*Os cinemas dos bairros da Leopoldina*

Os cinemas localizados nos bairros da Leopoldina, da empresa Frota, Ponce, Caruso & C., annunciam para hoje films de primeira ordem, a saber:

No Elegante Ramos — O grandioso film em cinco partes "Cavallaria Rusticana". E mais: "Não sou correspondido", engraçadissima comedia por Harold Lloyd. E ainda os 10º e 11º capitulos do extraordinario film em séries "Heroe das selvas".

No Oriente (Olaria) — Alice Leke, a encantadora americana no bellissimo film "Coração de gelo", cinco encantadoras partes. E mais o "Heroe das selvas", 10º e 11º episodios. E ainda uma linda comedia.

No Penha — Ainda hoje se repete este bello programma: William Russell no super-film "Os tempos mudam", cinco partes de successo. E mais: "Duas espertalhonas", comica em dois actos. E finalmente os 7º e 8º episodios do sensacional film "Dias de Daniel Boone".

* * *

*"Os bandeirantes", e a sua imponente montagem*

Não ha negar que o publico é o melhor juiz para julgar do merecimento de um film. Da sua affluencia constante, da permanencia de um film em a mostra, deriva a persistencia do publico, se conclue invariavelmente com justiça que um film reune qualidades de indiscutivel merecimento. Se assim é, é ninguem o poderá contestar, "Os bandeirantes", a grandiosa super-producção da Paramount, representa um film de valor que em sua apparição nas telas da America. Nenhum outro film attingiu a permanencia no cartaz que cerceteriou o triumpho deslumbrante de "Os bandeirantes" que bateram o record do tempo de exhibição.

Isto corresponde plenamente os esforços da Paramount, que poz na montagem de "Os bandeirantes" cuja grandeza de que nenhum outro film apresentou até hoje. Daremos apenas algumas notas, que bastarão, na sua eloquencia, para dar uma impressão do valor do grandioso film.

Entraram na sua acção 3.000 personagens, 300 vagões, cobertos, 600 bois, 1.000 indios authenticos, 3.000 cavallos. Tudo em avalanche de homens e animaes dão, naquellas duas mil milhas a que acção faz percorrer aos bandeirantes, milhares de bellissimas impressões. O enredo do formidavel film teve, na critica mundial, a designação de épico. E, na realidade, não póde ajustar-se á grandiosidade de semelhante quadro a classificação vulgar das obras medíocres.

Acresce que o enredo de "Os bandeirantes", o producto de uma fantasia, mais ou menos imaginosa; mas um drama da vida real, tanto bem delineado vivida por uma raça heroica também. Por tudo isto, aguarda a Paramount, para breve, com absoluta confiança, a sentença do publico brasileiro, que há de ser a certeza, o applauso mais enthusiastico.

* * *

*Cine-theatro Modelo*

Este cinema exhibe hoje, pela ultima vez, os films seguintes: "Thesouro fatal", cinco actos, pelo actor Tom Mix; "O maior amor", drama americano que desenvolve um thema dos mais modernos, e o numero de Darwin, "Pérolas luminosas", numero de colossal successo.

## Vida forense

### JUSTIÇA FEDERAL

### Dois sorteados conseguem habeas-corpus

O juiz da 2ª vara federal, despachando hontem, concedeu habeas-corpus aos sorteados militares Guilherme Frederico Elsäger e Cesar da Silva Guimarães.

### FORO LOCAL

### O julgamento de hoje, no Tribunal do Jury

Está marcado para hoje, no Tribunal do Jury o julgamento do réu José Thiccolo Fiorani, que responderá por crime de tentativa de morte. A acusação será feita pelo dr. José Lyra, promotor interino, cabendo a defesa do réu entregue aos advogados dr. Pereira Netto e Lacerda Gama.

Presidirá a sessão o dr. Edgard Costa, em virtude de se encontrar, ausente, o presidente do Tribunal do Jury, dr. Renato Tavares.

### Chauffeur condemnado

Pelo dr. Costa Ribeiro, juiz da 5ª vara criminal, foi condemnado, hontem, a dois mezes de prisão cellular, e mais a multa, o chauffeur Antonio de Souza, que, ás 6 horas da tarde de 20 de outubro do anno passado, guiando o auto numero 3.467, pela rua São Luiz Gonzaga, proximo ao largo da Cancella, atropelou e matou uma mulher de nome Etelvina Barros, quando esta descia de um bonde.

O réo, que foi tambem condemnado nas custas, já cumpriu a pena imposta pela referida sentença.

### Uma condemnação na 5ª Vara Criminal

Manoel Força foi pilhado em flagrante na manhã de 5 de novembro do anno passado, quando na praça Barão de Taquara, distribuia leite addicionado de agua á sua freguezia.

Processado pelo juizo da 5ª vara criminal, foi hontem condemnado a tres mezes de prisão cellular, além da multa de 100$000.

### Condemnação de um leiteiro

Na manhã de 13 de novembro do anno passado, o leiteiro Firmino Lourenço foi preso em flagrante, no estabulo da rua Villela Tavares, quando engarrafava leite addicionado de agua, o qual se destinava á sua freguezia. Por tal facto foi processado pelo juizo da 5ª vara criminal, que, hontem, o condemnou a tres mezes de prisão cellular, além da multa de 100$000, por sentença do dr. Costa Ribeiro.



# NOS THEATROS

## NOTAS & NOTICIAS

A ESTRE'A, HOJE, DA NOVA COMPANHIA DO RECREIO — E' hoje que estréa, no theatro Recreio, a companhia nacional de revistas, organizada e dirigida por Candido de Castro, com a revista carnavalesca "A folia", dos irmãos Quintiliano, musicada pelo maestro Eduardo Souto.

Maria Fonseca

Com essa estréa, tão anciosamente esperada, recomeça a animação nos theatros e, nelles, têm inicio os folguedos de Momo, pois "A folia", como o seu titulo indica, é um brado carnavalesco.

Uma das figuras mais interessantes da nova companhia é, sem duvida, a actriz Maria Fonseca, já nossa conhecida, visto que, depois de aqui ter estado, ha poucos annos, com a companhia Ruas, até cá voltou, fazendo então parte da antiga companhia do São José, onde só deixou amigos entre os collegas, e verdadeiras sympathias entre os frequentadores daquelle popular theatrinho.

Fômos encontral-a, hontem, no Recreio, quando tinha acabado de passar os seus numeros da "Serpentina", de "Sermos prodigioso" e da "Banhista", os tres papeis que lhe couberam n'"A folia", dos irmãos Quintiliano.

— Com que então, de novo no Rio?

— E' como diz. As saudades eram muitas. Vim rever o meu Rio quando, este tem o que tanto adoro, e os amigos que aqui tenho.

— Veio, então, a passeio?

— Francamente, não vim para trabalhar. Não fôra a camaradagem que tenho com o Candido de Castro, pois que me estreiei com uma peça sua, e, certo, não trabalharia eu, pelo menos, não trabalharia tão cedo. Emfim, cá estou e só espero que o publico, o bom publico carioca, me acolha com a sympathia de sempre.

E mais nada nos disse a elegante actriz, tão querida, aliás, das platéas de Lisboa e do porto, pois, do palco, o director de scena a reclamou para o ensaio que continuava.

—:—

TOURNE'E LE'A CANDINI — Quando aqui esteve, nos ultimos mezes do anno transacto, Léa Candini agradou ao publico e obteve os mais enthusiasticos applausos da critica, pela elegancia e mascena, frescura de voz, deliciosamente timbrada, e sobretudo pela attracção de sua figura, tão á feição das heroinas de opereta que ella encarna. Partindo para o Sul, despertou a mesma sympathia, colheu os mesmos applausos em Porto Alegre e em S. Paulo, encontrando-se agora em Minas, onde, segundo referem os jornaes, nunca esteve uma artista de seu genero que reunisse as qualidades com que a dotou a natureza. Léa Candini virá a esta capital em março proximo, para realizar uma série de espectaculos no Lyrico, trazendo-nos no conjunto varios elementos novos de merecimento, e no repertorio algumas novidades, que serão exhibidas com apurada "mise-en-scene".

—:—

"AS LIBELLULAS DO AMOR" NO TRIANON — Entre os attractivos da comedia carnavalesca de Abadie Faria Rosa, "As libellulas do amor", annunciada para a proxima terça-feira, 19, no Trianon, figura um authentico bando de apaches e gigolettes, que desfilará em scena durante o correr da peça.

A marcha desse bando, que fórma o bloco das "Libellulas do amor", vae, de certo, tornar-se um dos cantos de guerra durante as fugnas carnavalescas, pois a sua autora, a maestrina Griselda Lazaro Schleder, fez musica genuinamente popular.

Além desse numero, "As libellulas do amor", tem outros tambem fadados a grande popularidade, como por exemplo, a valsa cantada no terceiro acto por Jayme Costa.

—:—

A FESTA DA CARICATURA NO TRIANON — E' finalmente amanhã que se realiza, no Trianon, essa interessante festa, que já ha dias vem sendo annunciada.

O programma, intelligentemente organizado por Jayme Costa, é o seguinte:

"A cobradora", comedia em um acto, original de João Luso, que será desempenhada por Nathalina Serra e Jayme Costa. "A ceia dos tres", engraçadissima parodia á "Ceia dos cardeaes", na qual tomam parte Edú de Carvalho, na figura do "caipira"; Edmundo Maia, que fará um "italiano", e Raul Soares, que interpretará o "portuguez". Ave Maria, acto em verso de Pinto da Rocha, por Côra Costa e Alvaro Costa. "A casa das tres meninas", scena final do segundo acto, por Wanda Roma (Anna), orgão Edú de Carvalho (Schobert), tenor, e Jayme Costa (Schobert). Na salla de espera, estará em exposição das caricaturas de todos os artistas que, com os respectivos autographos dos caricaturados, foram desenhados [illegible] a propria caricatura tirada pelo habil lapis de Romano.

"MEIA NOITE E TRINTA" E AS SUAS NOVAS ATTRACÇÕES — A companhia do S. José, depois de "Off-side", de J. Brito, que ainda está em successo, levará, em reprise, a revista de Luiz Peixoto, "Meia noite e trinta", que está, agora, inteiramente remodelada, com cunho carnavalesco.

Luiz Peixoto escreveu, para a sua revista, um acto novo, que irá lançar no Rio, muitas novidades de figurinos, que estão em plena actualidade em Paris, inaugurando, entre nós, uma phase de caulifleiros "á la Garçonne", que fazem as loucuras das adoradoras de Musset.

O ultimo acto de "Meia noite e trinta", todo elle carnavalesco, é uma apotheose rumorosa á folia, que ahi apparece sob varios aspectos.

Luiz Peixoto está justamente esperançado de obter a palma da victoria concorrendo com essa peça carnavalesca.

—:—

A DESPEDIDA DE ALDA GARRIDO — Alda Garrido, como temos noticiado, despedir-se-á domingo, da platéa do theatro Carlos Gomes, onde, durante um anno, trabalhou sob applausos geraes.

A assignalar o exito da passagem da interessante "estrella" pelo palco da burleta, a Empresa Paschoal Segreto, gentilmente, depois da matinée, cede a assistencia da companhia do S. José, representantes da Casa dos Artistas e do publico em geral, estará na ribalta do theatro Carlos Gomes, em homenagem á sra. Alda Garrido.

A applaudida artista brasileira vae despedir-se da platéa do Carlos Gomes em uma escolha peça que ella e ella se apresentou em 3 de março do anno passado: "Quem paga é o coronel", de Freire Junior, que já tem occupado aquelle cartaz, danbo logar, apenas na matinée, á ultima representação de "Iguar de Paquetá", em que serão todos os numeros de sambas e marchas carnavalescas do sr. Freire Junior, agora impressos: Mlle. Cinema, toda marcha carnavalesca; Pae João chegou!..., maxixe; Vem, vem, meu amorsinho, marcha; Não me passo p'ra você, marcha; Amor... Paixão!..., fox-trott; De ban-ban-ban, samba; Fructos da época, marcha.

A' noite, Alda Garrido representará, em despedida, "Quem paga é o coronel".

—o—

## MUSICA

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL — A Sociedade de Cultura Musical, proseguindo na bella serie de concertos de musica de camera que está realizando com enorme successo, vae deliciar os amantes da boa musica com uma esplendida audição, na tarde de 24 do corrente, no salão do Instituto Nacional de Musica.

O concerto, organizado com esmero pelo director artistico da sociedade, o professor Barroso Netto, é constituido exclusivamente por composições nacionaes, muitas recentissimas.

Na audição tomarão parte os notaveis artistas sra. Irene Nogueira da Gama, sra. Maria Emma Freire, profs. Humberto Milano e Iberê Gomes Grosso, glorias da musica do nosso paiz.

—:—

CENTRO ARTISTICO MUSICAL — No salão do Instituto Nacional de Musica realiza-se amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, o terceiro concerto desta nova associação artistica, com o seguinte programma:

Sonata op. 110, Bethoven — a) Moderato cantabile; b) Muolto Allegro; c) Adagio — Fuga, senhorita Hylda Teixeira da Rocha.

a) Desejo (Gonçalves Dias), Francisco Braga; b) Olhos! (dr. Carlos Magalhães), Francisco Chiaffitelli; c) Demande (Hervaux), Francisco Chiaffitelli, senhora Lydia de Albuquerque Salgado.

a) Aria, Matheson; b) Preludio e Allegro, Pugnani, senhorinha Ceição de Barros Barreto.

a) Nocturno op. 62 n. 17, Chopin; b) Polonaise op. 44, em fá sustenido menor, Chopin, senhorinha Hylda Teixeira da Rocha.

Romanza "O cieli azzurri", da opera "Aida", Verdi, senhora Lydia de Albuquerque Salgado.

1ª Parte da Symphonia hespanhola, E. Lalo, senhorinha Ceição de Barros Barreto.

Rapsodia n. 11, Liszt, senhorinha Hylda Teixeira da Rocha.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos por d. Julieta Gomes de Menezes.

A directoria do Centro Artistico Musical é a seguinte:

Presidente, dr. Pedro José Monteiro Filho; vice-presidente, dr. Emygdio Cabral; director artistico, prof. Francisco Chiaffitelli; 1º secretario, dr. Numeriano Corrêa de Mello; 2º secretario, dr. Sylvio Aranha de Moura; thesoureiro, Antenor da Fonseca Rangel; procurador, Maurillo L. de Araujo; bibliothecario, prof. Sylvio V. de Viterbo.

## Curso official gratuito de enfermeiros e enfermeiras

A Escola Profissional de Enfermeiros e enfermeiras, annexa ao Hospital Nacional, reabre a sua matricula escolar desde 19 deste mez.

O curso é gratuito e recebe alumnos, de ambos os sexos, externos ou pensionistas, estes com a vantagem de residencia, alimentação, vestuario de trabalho e gratificação, auxiliando e melhor praticando nos serviços daquelle hospital.

Os candidatos devem orientar-se melhor na secretaria da escola no Hospital Nacional, á Praia da Saudade n. 230 (bonde Praia Vermelha), das 12 ás 3 horas da tarde dos dias uteis.

## Quarenta kilometros de linha ferrea entregues ao trafego

Recebemos o seguinte telegramma:

"S. Bento (Minas), 14 — Communicamos a v. s. que hoje foram entregues ao trafego quarenta kilometros do prolongamento da Estrada de Ferro Theophilo Ottoni a Arassuahy, entre a estação de Ladainha e Brejauba, pertencentes á Viação do Norte de Minas. Saudações. — *Tourinho & Comp.*, constructores."

# CORREIO SPORTIVO

## FOOTBALL

### AMIGO URSO

*Ainda a ultima reunião dos grandes e pequenos*

Quando se reuniram, terça-feira passada, os representantes dos grandes e pequenos clubs, foram trocadas muitas idéas, a respeito do melhor modo de amparar e proteger a situação financeira dos clubs pequenos.

Não faltaram suggestões, algumas razoaveis, outras absurdas, e a maioria dellas, desde logo rejeitadas.

Dentre as idéas apresentadas, merece registro a do sr. Mario Pollo:

— Dar ou distribuir, a titulo de beneficencia, aos clubs pequenos, a renda do Torneio Initium da primeira divisão que se vem realizando em beneficio da Associação de Chronistas Desportivos, e da qual, seria cassado o direito de organizal-o, sob o fundamento de que a Liga não *"tinha nenhuma necessidade de ajudar"* a uma associação de classe, prospera e com recursos proprios.

E para dar força de convicção, aos seus argumentos, o sr. Mario Pollo disse textualmente:

— Sou insuspeito para apresentar essa idéa porque sou socio honorario da Associação de Chronistas.

O sr. Ferreira Vianna Netto, presente aos debates, metteu tambem a sua colher no caldo, e disse, mais ou menos o seguinte, corroborando a idéa genial do sr. Mario Pollo:

— E' isso mesmo. A Associação de Chronistas já deve ter muito dinheiro. Houve um Torneio Initium que lhe deu mais de trinta contos.

Não negamos ao sr. Pollo o direito de ter idéas, mas o que lhe recusamos é a exclusividade de idéas tão infelizes.

Se o espirito da sua philantropia foi o de dar dinheiro e proteger os clubs pequenos, devia antes fazer com o seu Fluminense o que fazem outros clubs grandes, como o Vasco da Gama, por exemplo, que cede o seu campo graciosamente aos pequenos, para elles jogarem os seus matches, sem nenhum intuito nem interesse.

Até porque, se o Vasco da Gama fosse cobrar 50$000 — para cobrar alguma coisa — dos pequenos que jogam no seu campo, dar-lhes-ia prejuizo.

A que deve o football entre nós o seu progresso espantoso, a ponto de o tornar de um sport, o melhor meio de se construirem sédes soberbas, senão á imprensa, — essa imprensa visada na idéa do sr. Mario Pollo — que o tem elevado a um ponto culminante de prosperidade?

Que pagam os clubs — notadamente o Fluminense que é rico — pela propaganda gratuita das suas festas, dos seus grandes jogos em que ganham contos e muitos contos de réis?

Que pagam elles pela publicação dos seus avisos, do seu expediente official, das suas convocações, etc., etc.?

Não pagam nada, sr. Mario Pollo, e o sr. sabe bem disso, não pagam, porque a imprensa só tem o interesse de levantar e fazer progredir o sport, em geral, entre nós. E' justo que se tire da Associação de Chronistas a renda do Torneio Initium, quando ella vem beneficiar numa qualquer eventualidade da vida, a um jornalista que trabalhou para a prosperidade financeira dos clubs? E' justo?

Que respondam os clubs, que o respondam aquelles que têm alguma parcella de senso e responsabilidade.

Infeliz idéa.

* * *

### O PROLOGO DA SCISÃO

*A reunião de hontem, dos pequenos*

Reuniram-se hontem, na séde da Liga Brasileira de Desportos, os representantes de quasi todos os clubs da Liga Metropolitana — excepto Bangú, Andarahy, São Christovão e Hellenico — para tomar conhecimento do deliberado na ultima reunião de grandes e pequenos, a respeito da reforma.

Pelo que ficou resolvido não é difficil prever a scisão no football carioca.

A maioria dos clubs pequenos tomou a deliberação de rejeitar, por principio, a questão das eliminatorias olympicas ou não.

Elles querem a eliminatoria pelo processo antigo, e dahi não sahem, ainda que essa obstinação os leve ao ponto, nem uma linha.

O Vasco da Gama, representado pelo sr. Annibal Peixoto, declarou-se solidario com os pequenos, prestigiando a Liga Metropolitana em qualquer hypothese.

Relativamente ao conselho deliberativo, da reunião de hontem ficou resolvido que os pequenos não admittem absolutamente que os seus representantes sejam indicados pelos grandes. Os seus cinco representantes serão eleitos por escolha dos clubs e nunca por indicação dos grandes.

Por proposta do sr. Barbosa Junior, do Mackenzie, que presidia a sessão de hontem, foram dadas como encerradas as negociações para um acordo e ficou decidido aguardar o parecer da commissão de informações, para discutir o assumpto em assembléa geral.

Estes foram os pontos principaes, hontem discutidos, e pelos quaes se póde dizer, sem receio de errar, que a scisão é inevitavel. O sr. Mario Pollo, vae pedir, na proxima assembléa, preferencia para discussão do caso das eliminatorias — porque os outros já foram vencidos — e... é facil avilar o resto!

* * *

### PELO S. CHRISTOVÃO A. C.

Quem acompanhe, de perto, a vida do São Christovão A. C. ha de ver que, nos dias que se passam, enquanto todo mundo estuda, discute e outra coisa não faz senão explorar o projecto de reforma dos estatutos da Liga — o gremio de Cantuaria, como que longe de todo esse tumulto, trabalha, como nunca, pela estabilidade do seu patrimonio moral e material.

O relatorio apresentado pela directoria durante a gestão de 1923, é bem uma prova das grandes esperanças que nutrem os sanchristovenses pela resurreição de um São Christovão forte, coheso, unido. Agora, "plataforma" dos novos dirigentes, visa não só a compra do terreno existente na Avenida Pedro Ivo como, ainda, a construcção de uma praça de desportos que preencha, ao todo, as necessidades de que carece a actual séde do gremio alvi-negro.

O parecer do São Christovão sobre a reforma da Liga já se encontra concluido.

E coisa de que se não ouve falar pelos recantos da rua Figueira de Mello. E — facto interessante — a preoccupação actual de todos os sanchristovenses é a soirée dansante que a directoria offerece ao quadro social. Para essa festa foi contratada a orchestra Cicero.

O ingresso dos seus socios far-se-á mediante a apresentação do recibo numero 2.

* * *

### O SERRANO, DE PETROPOLIS, VEM AO RIO

A directoria da Associação Athletica Coelho Netto, em obediencia ao accordo existente entre esse gremio e o Serrano F. C., de Petropolis, acaba de officiar á directoria deste ultimo communicando-lhe haver marcado, para o proximo mez de março, o match "Chalange Mano". Em jogo realizado a 15 de novembro p. p., os coelhonetistas empataram com o Serrano, disputando o match turno. Do entendimento a que chegaram as duas directorias, ficou resolvido que o segundo desses jogos fosse realizado no Rio, em campo que a A. A. Coelho Netto indicasse.

Os dirigentes da Associação Athletica, aproveitando a vinda do Serrão a esta capital, esperam promover, para essa data, uma festa de athletismo que se realizará no campo do festejado São Christovão A. C.

* * *

### CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

A directoria da Confederação Brasileira de Desportos, ao contrario do que tem sido noticiado, nada resolveu ainda quanto á sua reorganização administrativa.

* * *

### CONSELHO S. TERRESTRES

O presidente, communica que ás 5 horas de segunda-feira, 18 de fevereiro, reunir-se-á em segunda convocação o Conselho S. Terrestres da Confederação para tratar de pareceres.

* * *

### COMMISSÃO DE INFORMAÇÕES

O presidente, communica que ás 4 horas de segunda-feira, 19 de fevereiro, reunir-se-há em segunda convocação, a Commissão de Informações da Confederação para tratar de pareceres.

AMERICA F. C. — O presidente do America F. C. convida os jogadores e reservas dos teams que representaram o Club no campeonato de 1923, a comparecerem no dia 17 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde social, afim de tratar da formação dos teams para o campeonato do corrente anno.

Outrosim, solicita a todo aquelle que, por motivo de força maior estiver impossibilitado de comparecer, o favor de communicar por escripto as suas deliberações para de posse dellas, a Commissão de Football, avaliar dos elementos com poderá contar.

* * *

### O CONSELHO SUPERIOR DA LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS

O Conselho Superior em sua reunião de 11 do corrente resolveu:

A) — Approvar a acta da sessão anterior;

B) — Determinar que os Clubs A. C. Centenario, S. C. Andarahy, Flor do Prado F. C. e Verdum F. C. cumpram todos os requisitos exigidos para filiação, afim de terem a mesma effectividade;

C) — Determinar ao Nacional A. C., que inclua nos Estatutos um dispositivo pelo qual se obrigue a cumprir leis, resoluções e regulamentos da Liga Brasileira.

D) — Responder a consulta da Directoria, declarando que o chauffeur proprietario de automovel está em condições de registro.

E) — Regeitar o aggravo do Dois de Junho F. C. contra o acto do proprio Conselho Superior que deu provimento ao recurso do S. C. Africano que reclamava contra a inclusão do amador Haroldo Silva por não estar em condições de registro.

F) — Responder a consulta da Directoria, declarando que o amador inscripto por um Club muito embora não tenha tomado parte em nenhuma partida official está sujeito a taxa de transferencia.

G) — Approvar os Estatutos do S. C. União.

H) — Approvar o acto da Directoria que concedeu filiação ao Polo F. C.

I) — Negar provimento ao recurso ao amador João Gomes de Menezes, mantendo a suspensão applicada.

J) — Manter a suspensão imposta aos amadores Custodio Soares e Eduardo Maia, transformando em suspensão de 6 mezes a pena de eliminação imposta ao juiz Luiz Pacheco de Aguiar.

As reuniões dos poderes e autoridades da Liga serão feitas nos dias abaixo discriminados.

Conselho Superior — 1ª segunda-feira de cada mez.

Directoria — ás sextas-feiras.

Conselho da 1ª — ás terças-feiras.

Conselho da 2ª — ás quartas-feiras.

Conselho Infantil — ás quintas-feiras.

* * *

### LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS

Estão sendo convidados a comparecer a séde da Liga a rua Buenos Aires n. 265, 2º andar, os seguintes juizes e representantes para se munirem de suas carteiras:

Manoel Silva; Abel Silva; Armando Costa Santos; Antonio de Castro Pinho; Celestino de Almeida; João Landeira Martins; Waldemar de Barros; Carmo Celiano; Antonio Mendes Corrêa; Pery de Amorim; Ernesto Pinto; Annibal Lyrio; Marino Portilho; Adriano Crespo; Joaquim José de Azevedo Machado; Arlindo Monteiro; Theodorico Silva; Flodoardo Ferreira; Luiz Pelluci; Arlindo Santos; Escolino Gianechristoforo; Mariano Roma; Firmino Silva; Arnaldo Sodoma da Fonseca; Manoel Rodrigues Segundo; José Coelho de Britoo; Alberto Alves José Barbosa e Augusto Paim; Manoel Pinto França; Milton Cardoso Ozorio; Sebastião de Azevedo; Carlos M. Garcez Palha; Silvano de Britto; Homero Mesquita; Raul Salgado; Luiz Rodesck Junior; Manoel Paiva; Stefano Zagari; Alberto Ferreira dos Santos; Oswaldo Costa e Sá; Annibal José da Costa; Sebastião Correia Locks; Manoel Azevedo Santos Moreira; Attila Godinho; Orlando Lima; Octacilio Meyrelles; Thomé Cardoso Borges; Francisco de Paula Ney; Juramdyr Mendonça; José Duarte de Queiroz; Octavio Gigante; Alfredo Borges; João Trotta; Antonio Santarém Coelho; Raul de Almeida; João Fernandes Pierrot; João Luiz Lixa; Sebastião Gomes; Annibal dos Santos Costa; Alvaro Costa; Honorio Gonçalves Ferreira; João José Martins.

— A directoria communica aos interessados que o expediente da Liga será feito todos os dias uteis de 1 ás 4 e das 3 ás 8 horas da noite.

— Para conhecimento dos interessados a Directoria avisa que o torneio Infantil terá inicio no dia 1 de abril de accordo com o artigo 19 do Codigo de Football, devendo as inscripções de jogadores serem feitas desde já para vencerem o intersticio legal.

* * *

### UMA ASSEMBLE'A NA LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS

O presidente convida os representantes a se reunirem em assembléa geral no dia 15 do corrente ás 8 horas e meia, sexta-feira.

Ordem do dia:

A) — Prestação de contas.

B) — Eleição de um membro do Conselho Superior.

C) — Interesses geraes.

* * *

### LIGA CAMPISTA

Foi eleita a seguinte directoria para a Liga Campista, da cidade de Campos no E. do Rio.

Presidente — José Ribeiro Dias; (reeleito); vice-presidente — Adolpho Faydit, (reeleito); 1º secretario — Waldemiro Pimenta; 2º secretario — Salvador Morisson de Oliveira; 1º thesoureiro — Plinio V. de Magalhães (reeleito); 2º thesoureiro — Anysio Silva (reeleito).

* * *

### ASSEMBLE'AS E REUNIÕES

*C. R. Flamengo* — Hoje, ás 8 horas, reunião do conselho director.

*S. Paulo Rio F. C.* — Hoje ás 8 horas, assembléa geral extraordinaria.

* * *

### UMA SOIRE'E NO SÃO CHRISTOVAM

Está marcada para amanhã, das 9 1|2 da noite ás 2 horas da madrugada, a "soirée" dansante, offerecida pelo S. Christovão A. C. aos seus associados.

gecida pel a directoria do São Christovão A. C. á directoria do C. R. São Christovão.

Durante a festa tocará a orchestra Freitas e os associados terão entrada com o recibo deste mez.

***

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA

A directoria da C. B. C. vae se reunir hoje, em sessão semanal ás 5 horas da tarde.

***

INFORMAÇÕES DIVERSAS

PALMEIRAS A. C. — A directoria desse Club offerece no dia 22 um baile á fantasia no quadro social.

S. C. MACKENZIE — A thesouraria do Mackenzie está convidando os socios em atrazo de suas mensalidades a se quitarem até o dia de hoje. Por isso vae ser iniciada a revisão das matriculas.

Hellenico A. C. — Afim de ser feita a revisão de matricula os socios em atrazo de mensalidades devem se quitar até o dia 21 deste mez.

S. PAULO RIO F. C. — Está marcada para a noite do dia 22, a reunião dansante á fantasia, do São Paulo Rio aos seus socios.

Bomsuccesso F. C. — Domingo proximo será realizada a festa dansante que o Bomsuccesso F. C. offerece a seus socios.

CELIO DE BARROS F. C. — Para enfrentar a equipe do Serrana F. C. no festival de domingo no campo do Light Garage F. C., abaixo que deve estar na rua D. Marciano 64 á 1 hora em ponto para sair incorporado.

Team:

Victor — Arthur — Flora — Aury — Pipino — Orlando — Lima — Bianco — Ubira — Agostinho — Flavio.

***

TELEPHONICA X TRAFEGO

Realizar-se-á amanhã, 16, no campo do Independencia Football Club, o encontro entre o 1º team do Escriptorio do Trafego da Companhia Telephonica, formado exclusivamente por pessoal desse secção, e o 1º team da Light & Power que disputa o campeonato da Liga Bancaria.

O Trafego Telephonico F. B. C. já em jogos anteriores mostrou ser o melhor conjuncto até hoje organizado nas diversas secções da Companhia Telephonica.

Será offerecida pelo sr. Raul Martins, uma linda taça, ao team vencedor.

São os seguintes os teams escalados:

Trafego T. F. B. C. — Cardoni; Souza e Fernandes; Carlos, Maia e Vaz; Chaves, Romero, Iriani, Lorival e Wilson.

1º team da Light & Power — Tullio; Jobel e Malvino; Raul, Floriano e Guanabara; Nelson, Vairão, Mauricio, Amaury e Queroz.

## REMO

O BAILE DO GRAGOATÁ

A directoria do Grupo de Regatas Gragoatá fará realizar amanhã, em sua séde social o baile á fantasia, com que commemorará a data natalicia do Grupo, occorrida ha dias.

[illegible]

## NATAÇÃO

DA ILHA DO GOVERNADOR AO CAES PHAROUX

*Nova proeza do nadador Capuzzo*

O joven nadador paulista Luciano Capuzzo vae tentar, domingo proximo, a travessia da Guanabara, a nado, partindo da Praia da Ribeira, na ilha do Governador, ao Cáes Pharoux, ou seja o mesmo percurso feito pelo campeão Rogerio Mello no tempo de 2.40 minutos.

O nadador Capuzzo vae fazer uma tentativa, apenas, como iniciador que é, em natação de fundo.

O raid será iniciado na Praia da Ribeira, ás 10 1|2 horas da manhã de domingo. [illegible]

***

O ULTIMO RAID DE NATAÇÃO

O resultado do raid de natação realizado domingo ultimo pelos associados do Club de Natação e Regatas entre a fortaleza de São João e a rampa do C. R. Flamengo, [illegible] teve o seguinte resultado:

1º logar — Luciano Rodrigues Figueiredo, 45 minutos.

2º logar — Dario Peixoto Galindo, 55 minutos.

3º logar — Joaquim dos Santos Crespo, 57 minutos.

4º logar — Sayro Ribeiro, 57 1|2 minutos.

5º logar — Armando Soares, 58 minutos.

6º logar — Carlos Mello Bittencourt, 58 1|2 minutos.

7º logar — Pedro Santos, 59 3|5 minutos.

8º logar — Pedro Pereira, 1 hora e 1 minuto.

9º logar — José Cerqueira Filho, 1 hora e 1 1|2 [illegible]

10º logar — Sylvio Costa, 1 hora e 4 1|5 [illegible]

11º logar — Mario Costa, 1 hora e 5 [illegible]

12º logar — Alfredo Ribeiro, 1 hora e 7 4|5 [illegible]

13º logar — [illegible] de Souza, 1 hora e 9 [illegible]

14º logar — Almir José Teixeira, 1 hora e 15 1|5 [illegible]

15º logar — Augusto Fernandes, 1 hora e 15 1|2 [illegible]

16º logar — Francisco de Souza Valente, 1 hora e 15 4|5 [illegible]

17º logar — Ayres Simões Ayres, 1 hora e 19 [illegible]

OS CONCURSOS INTIMOS DO NATAÇÃO E REGATAS

A directoria do Club de Natação e Regatas organizou o seguinte programma para as provas dos concursos intimos a se realizarem naquelle club, em 16 de março:

1º pareo — Presidente do Club de Regatas Botafogo. 100 metros. Novissimos, nado livre.

2º pareo — [illegible] 300 metros. Juniors, nado livre.

3º pareo — [illegible] 100 metros, velocidade, aberto [illegible]

4º pareo — Presidente do Club de Regatas Flamengo. 50 metros, Novissimos [illegible]

5º pareo — Presidente do Yacht Club Brasileiro. 400 metros, turma de 4 nadadores juniors. Regata singela. Braçada dupla. Crawl. Costas.

6º pareo — Presidente do Club de Regatas Boqueirão. 200 metros, [illegible] singela, classe seniors.

7º pareo — Presidente do Club de Regatas Vasco da Gama. 500 metros. Classe veteranos.

8º logar — Presidente do Club de Regatas Guanabara. 50 metros. Crawl juniors.

9º pareo — Taça Carlos de Medeiros. Travessia da Fortaleza de São João á rampa do Flamengo.

10º pareo — Presidente do C. R. São Christovão. 200 metros, nado á la brasse juniors.

11º pareo — Presidente do Internacional de Regatas. 50 metros. Infantis (para os que nunca tomaram parte em concursos intimos).

12º pareo — Presidente do Sport Club Fluminense. 50 metros. Nadadores vestidos (completo terno de casemira, calça, collete e paletot, meias e sapatos).

As inscripções serão encerradas a 10 de março.

Os nadadores serão obrigados a pagar as inscripções a razão de 2$000.

## Motocyclismo

RIO MOTO CLUB

A directoria do Rio Moto Club vae se reunir hoje, ás 7 1|2 horas, para resolução de varios assumptos.

## BOX

O CAMPEONATO DA LIGA

Estão marcados para amanhã os seguintes jogos de box:

Gallo — Andarahy x Hellenico.
Gallo — Progresso x Fluminense.
Penna — Hellenico x Andarahy.
Medio — Fluminense x Flamengo.
Leve — Fluminense x Vasco da Gama.

## YACHTING

AUDAX CLUB

O baptismo do cutter "Jucára" ou "Jussara" será levado a effeito em 24 do corrente, ás 3 horas, na séde n. 2, do club, á rua Dr. Alexandre Moura n. 7.

## TURF

VARIAS NOTICIAS

Em visita ao seu estabelecimento de criação em Rio Claro, partiu hontem, á noite, para S. Paulo o dr. Linneu de Paula Machado.

[illegible]

## NOTAS SOCIAES

NATALICIOS

[illegible]

CASAMENTOS

[illegible]

NASCIMENTOS

[illegible]

BAILES

[illegible]

CONFERENCIAS

[illegible]

VIAJANTES

[illegible]

MISSAS

[illegible]

FALLECIMENTOS

[illegible]

### Um septuagenario atropelado

[illegible]

## INDICADOR

ADVOGADOS

[illegible]

MEDICOS

[illegible]

MEDICOS ESPECIALISTAS

[illegible]

### Nada de tristeza...

[illegible]

### Concurso para o cargo de ajudante de Botanica da Estação Experimental de Agrostologia

[illegible]

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

CIRURGIA, DOENÇAS DAS SENHORAS, PARTOS

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

CIRURGIA, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCCA

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

CURA DA HYDROCELE

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

SANATORIO CIRURGICO

OCCULISTAS

DENTISTAS

PARTEIRAS

ESCOLAS E LIVRARIAS

HOTEIS E PENSÕES

OS MELHORES CAFÉS

[illegible]

## SECÇÃO LIVRE

[illegible]

## DECLARAÇÕES

J. CARVALHO ROCHA & C.ª

A' PRAÇA

[illegible]

Rio de Janeiro, 2 de Janeiro de 1924.

J. CARVALHO ROCHA & Cia. (U. 1702)

FALLENCIA DE SILVA BARROS & Cia.

(Espirito Santo)

[illegible]

DR. PAULINO DE CAMPOS

AGRADECIMENTO

[illegible]

---

Club dos Democraticos

Fundado em 1867

Séde social: Rua do Passeio
Rio de Janeiro

SABBADO, 16 DE FEVEREIRO DE 1924

VOPONOFFICO E STEINBACHICO BAILE

á fantasia, commemorativo do 9º anniversario de fundação do decano

"Grupo dos Trouxas"

offerecido aos carnavalescos democraticos.

*CARANGOLA*
Secretario do "Grupo"

NOTA — No dia 16, ás 10 horas da noite, nós, os "Trouxas" sairemos incorporados, com o nosso respectivo "choro" da Avenida Mem de Sá n. 117, loja, ("Republica dos Trouxas"). Havendo varios "grupos" coirmãos nos honrando com a sua adhesão ao cortejo, convidamos aos Srs. socios que o queiram fazer, a ali comparecerem naquelle dia e hora.

LEOPOLDINA RAILWAY

Recebimento de cargas

Devido as interrupções na linha ferrea desta Estrada, causadas pelas chuvas, a começar de amanhã, 15 do corrente, só se receberá cargas a despacho destinadas aos seguintes trechos:

Praia Formosa até: — Tocantins, Pomba, Juiz de Fóra, Mar de Hespanha e Figueira.

Nictheroy até — Portella, Macuco, Paquequer e Capivary.

Porto Novo até: — Santa Isabel e Pirapetinga.

Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 1924 — *M. C. Miller,* Director Gerente.

(8644)

LEOPOLDINA RAILWAY

Interrupções do trafego

Devido as ultimas chuvas, acham-se interrompidos os seguintes trechos das linhas desta Estrada:

Rêde Fluminense

Linha Littoral (Capivary, até Paraokena).
Ramaes Glycerio.
Barão Araruama.
Campista e Colomins.
Muquy, até Itapemirim
Figueira, até São José do Rio Preto.

Rêde Mineira

Recreio, até Cataguazes.
Faria Lemos, até Carangola.
Estão suspensos os trens- Nocturnos entre Nictheroy e Victoria e vice versa.

Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 1924 — *M. C. Miller,* Director Gerente.

(8643)

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

91 — RUA LAVRADIO — 91
*(Edificio proprio)*

Assembléa geral ordinaria, sexta-feira, 15 do corrente, ás 20 horas, para apresentação do Balanço de 1923 e respectivo Relatorio, eleição da Commissão de Exame de Contas e interesses sociaes.

Secretaria, 12 de Fevereiro de 1924 — *Alvaro Pimenta de Albuquerque,* 1º Secretario.

(14108)

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

*Assembléa Geral Ordinaria*

São convidados os Srs. Accionistas possuidores de acções registradas no Banco, de accordo com a disposição constante do art. numero 48 dos Estatutos, a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, na séde nova do Banco, á rua da Quitanda n. 7, ás 12 horas do dia 1º de Março proximo futuro, para apresentação do relatorio, das contas da Administração relativas ao anno de 1923, procedendo-se em seguida á eleição da Directoria e do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 1924 — *Francisco Ferreira da Costa Junior,* Director-Presidente.

(8609)

A' "MINAS GERAES"

Sociedade em liquidação

A Commissão liquidante está distribuindo pelos socios quites o dividendo de 8 °|° sobre as entradas. Os Senhores socios devem se dirigir, para o recebimento á mesma Commissão, escriptorio do Dr. José Luiz do Couto e Silva, rua de Santo Antonio n. 1.037, em Juiz de Fóra.

(U 645)

R. S.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

*Assembléa Geral Ordinaria*

De ordem do Sr. Presidente, são convidados os Srs. Socios quites a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 15 do corrente, ás 21 horas, na séde social.

ORDEM DO DIA:

Leitura, discussão e votação do Paracer da Commissão Fiscal;

Eleição da nova Directoria, Conselho e seus Supplentes.

*Humberto Taborda,* 1º Secretario.

(14193)



CENTRO MUSICAL DO RIO DE JANEIRO

*Assembléa Geral em 2ª convocação*

De ordem do Sr. Presidente convido os Srs. associados a reunirem-se em Assembléa Geral, na séde social, na proxima Segunda-feira, 18 do corrente, ás 10 horas em ponto, para eleição de uma commissão para a redacção final dos Estatutos com a unificação da Caixa de Soccorros e discussão do augmento de tabellas para os theatros.

Secretaria, 15 de Fevereiro de 1924 — (Ass.) *Francisco Lucio Althemira,* 1º Secretario.

(U 868)

CLUB DRAMATICO DO ANDARAHY

*Rua Barão de Mesquita, n. 695*

Assembléa Geral Ordinaria, em 21 de Fevereiro de 1924.

De ordem do Sr. Presidente convido os Srs. socios a comparecerem á Assembléa Geral Ordinaria que terá logar naquella data, ás 20 horas.

Ordem do dia: Relatorio e eleição de Directoria para 1924-1926.

Rio de Janeiro, 11 de Fevereiro de 1924 — O Secretario, *R. Tinoco Filho.*

(U 2537)

SOCIEDADE COOPERATIVA DOS CHAUFFEURS PROPRIETARIOS DO RIO DE JANEIRO

*(de Responsabilidade Limitada)*

SE'DE RUA VISCONDE DE ITAUNA N. 341 — EDIFICIO PROPRIO

Assembléa Geral Extraordinria

Srs. accionistas são convidados a tomar parte na assembléa geral extraordinria a realizar-se a 18 do corrente, ás 20 horas.

Ordem do dia: — Autorização para a compra de um immovel e hypothécas.

Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 1924 — O presidente, *José Seraphim Tavares.*

(U 942)



# ACTOS FUNEBRES

## Octacilia Mello Acciares

(LOLA)

✝ João do Rego Mello, Rosa do Rego Mello, Felicio do Acciares, Manoel Soares, Annita do Rego Mello, Silvina Acciares, Pedro, Francisco, Leonardo, Romulo, Alfredo, Remo, Maria, Alice, Thereza, Cesarina Acciares, Thereza e Santos Ciamella, Cesarina e José Malfitano convidam a todas as pessoas amigas para acompanharem os restos mortaes de sua sempre chorada filha, mulher, cunhada e irmã OCTACILIA, hoje, ás 11 horas da manhã, saindo o feretro da rua Nogueira n. 16, para o cemiterio de Inhauma.

(U 2525)

## Brazil Alves

✝ Orminda Nogueira Alves e mais parentes do fallecido seu marido, BRAZIL ALVES, participam que mandam rezar amanhã, ás 9 1|2 horas, na Cathedral, uma missa de trigesimo dia de seu fallecimento. Desde já agradecem áquelles que comparecerem á esse acto de religião.

(U 2520)

## Manoel Fontes

✝ Alfredo Fontes, Eduardo Fontes, Honorina Fontes, Armando Fontes, Raphael Ballestero e Marina Ballestero, agradecem ás pessoas que compareceram ao enterro de seu saudoso e inesquecivel pae e sogro MANOEL FONTES, e convidam a assistir á missa de setimo dia que por alma do mesmo mandam rezar amanhã, sabbado, 16 do corrente, no altar-mór da egreja de Santo Antonio dos Pobres, ás 9 1|2 horas. Antecipadamente gratos.

(U 1685)

## Dr. Luis Manoel de Lima Carvalho

✝ Olympia Urbulina de Lima Carvalho, seus filhos, dr. Fredgar Martins Ferreira e senhora, Philomena S. P. Lima e demais parentes, profundamente gratos a todos que compareceram á missa de setimo dia, e a todos aquelles que os acompanharam em sua intensa dôr, de novo convidam para assistir á missa de trigesimo dia pelo fallecimento de seu idolatrado, saudoso e inesquecivel filho, irmão, cunhado, neto, sobrinho e primo DR. LUIS MANOEL DE LIMA CARVALHO, que mandam celebrar amanhã, sabbado, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Desde já se confessam sinceramente gratos.

(U 1658)

## Dr. Dioclecio Sertorio Pereira da Silva

✝ A familia do DR. DIOCLECIO SERTORIO PEREIRA DA SILVA, faz rezar hoje, sexta-feira, 15 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, uma missa, por seu eterno descanso, ás 9 1|2 horas, na Cathedral, no altar do S. S. Sacramento, á rua Primeiro de Março, e convida a assistirem-n'a seus parentes e as pessoas de sua amizade. Antecipadamente, agradece.

(U 852)

## José Ferreira da Costa

✝ Jovíniana Carvalho da Costa e filhos agradecem a todas as pessoas que assistiram á missa de setimo dia e de novo as convidam para assistirem á de trigesimo dia que mandam celebrar na egreja de São José, amanhã, sabbado, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas. Desde já agradecem.

(U 866)

## Amelia Fonseca dos Santos

✝ A filha, genro e netos de AMELIA FONSECA DOS SANTOS, fazem rezar hoje, sexto anniversario do seu fallecimento, missa por sua alma, ás 7 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Rosario, em Petropolis.

(U 855)

## Eugenio Gaudie Ley

✝ Elisa Fagundes Gaudie Ley e seus filhos, capitão Luiz Gaudie Ley (ausente), Eponina Gaudie Ley, dr. Euclydes Gaudie Ley e senhora, 1º tenente André Gaudie Ley, senhora e filhas, 2º tenente Eugenio Campagnac da Silveira e senhora, Mario Gaspar de Oliveira, senhora e filhos, Laura Ebecken d'Avila Ferreira e filhos (ausentes), 1º tenente Carlos de Padia Ebecken, senhora e filhos (ausentes), major Marcolino Fagundes, senhora e filhas, Hercilia Gaudie Ley (ausente), dr. Carlos Gaudie Ley, senhora, filhos, noras e netos, Ida Gaudie Ley Moreira da Silva, filhos, genros, noras e netos, Yolanda Gaudie Ley da Fonseca e demais parentes, agradecem a todos que se dignaram de prestar as ultimas homenagens a seu idolatrado esposo, pae, sogro, avô, padrasto, cunhado, irmão e tio EUGENIO GAUDIE LEY e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma, será celebrada segunda-feira, 18 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Por esse acto de religião, desde já antecipam os seus agradecimentos.

(U 2547)

## Margarida de Castro Novaes

(CHENCHINHA)

✝ Dario Teixeira Novaes e filhos, Anna Rosa de Castro, dr. Luiz Caminha Sampaio, esposa e filha, Vicente Caminha Sampaio e esposa, Arthur de Castro e familia, José Teixeira Novaes e familia, José Luiz Pereira, Luiz Pereira e familia, Manoel Cabral de Teves e familia (ausentes), Manoel Francisco da Rosa e filhos, penhorados agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua pranteada esposa, mãe, filha, nora, irmã, cunhada, tia e sobrinha MARGARIDA DE CASTRO NOVAES, e as convidam de novo para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma mandam celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, antecipando, por mais esse acto, sincera gratidão.

(U 2538)

## Paulo Botelho de Macedo Costa

✝ Joaquim de Macedo Costa, Brasilia Botelho de Macedo Costa, Maria José, Helena e Leonor Botelho de Macedo Costa, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que por alma de seu saudoso filho e irmão PAULO BOTELHO DE MACEDO COSTA, será rezada amanhã, sabbado, 16 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

(U 2546)

## Anna M. de Calazans Rodrigues

(SINHAZINHA)

✝ Maria Magdalena de Calazans Ferraz e seus irmãos, Pedro Nunes Corrêa de Sá, senhora e filhos, Maria Isabel Rodrigues das Neves, seus filhos, nora, genro e netos, Francisco Calazans, senhora e filho, Antonio Vieira, senhora e filhos, Jeronymo Calazans Rodrigues e seus irmãos, Marianna O' Donnell, profundamente magoados pelo fallecimento de sua inesquecivel tia, irmã, cunhada, madrinha e amiga ANNA DE CALAZANS RODRIGUES, agradecem penhoradissimos ás pessoas que os acompanharam no doloroso transe porque passaram e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar pelo eterno descanso de sua alma, amanhã, sabbado, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do S.S. Sacramento, pelo que se confessam eternamente gratos.

(U 2527)

## José Monteiro Salazar Junior

✝ Rosa Pimenta Salazar, filha, José Monteiro Salazar e filhos (ausentes), Domingos Ferreira Pimenta e filhos, Bragança Cid & Comp. agradecem a todas as pessoas que os confortaram no doloroso transe porque passaram com o fallecimento do seu sempre lembrado esposo, pae, filho, irmão, genro, cunhado e tio JOSÉ MONTEIRO SALAZAR JUNIOR, e as convidam para assistirem á missa de setimo dia que para repouso da sua alma fazem celebrar amanhã, sabbado, 16 do corrente, ás 8 horas e meia da manhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

(U [illegible])

## Antonio Teixeira de Abreu

✝ Gumercinda da Costa Teixeira, Manoel Teixeira da Silva, sua mulher, filhos e mais parentes do finado ANTONIO TEIXEIRA DE ABREU, agradecem penhorados a todos os seus parentes e amigos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes do mesmo finado e de novo rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa que farão rezar hoje, sexta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Parto, á rua de S. José, antecipando-lhes os seus agradecimentos.

(U 169[illegible])

## Maria de Nazareth Campos

✝ Maria Pia de Nazareth Campos e filhos, agradecem do intimo ás pessoas que acompanharam o enterramento de sua querida filha MARIAZINHA e convidam para a missa de setimo dia que será rezada hoje, sexta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Espirito Santo do largo do Maracanã.

(U 25[illegible])

## Augusta Carlota Garcia de Araujo

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Em suffragio da alma de sua querida mãe, avó e bisavó, seus filhos, netos e bisnetos fazem rezar uma missa na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de N. S. da Victoria, hoje, sexta-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã. Para esse acto convidam seus parentes e amigos e antecipam agradecimentos.

(U 17[illegible])

## Viuva Maria Salomé da R. Ferreira

✝ Os filhos, genros e netos da finada, Edgard Ferreira, senhora e filhos, Edmundo Ferreira, senhora e filhos (ausentes), Sinibaldo Quildo, senhora e filhos (ausentes), Edward Ferreira, senhora e filhos (ausentes), Olenka Ferreira, convidam a todos os amigos para assistirem a missa de setimo dia que será celebrada na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, sexta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. da Conceição, pelo que desde já se confessam immensamente gratos por este acto religioso.

(U 78[illegible])

Damos aqui alguns padrões dos tapetes Congoleum, os quaes são tão populares nas casas brasileiras.

E' muito facil comprehender qual o motivo dessa preferencia, — porque teem artisticos desenhos e são lindamente coloridos, o que não é commum em tapetes de tão baixo preço.

PARA TODOS OS QUARTOS

Qualquer que seja a côr dos vossos moveis, encontrareis nos tapetes Congoleum, tão pouco dispendiosos, um que estará em harmonia, dando ao quarto um realce encantador.

ARTISTICAMENTE — Os tapetes de Congoleum — sello de ouro — são iguaes aos dispendiosos tapetes de lã — praticamente — teem enormes vantagens que os tapetes de lã não possuem para cobertura do assoalho.

Os tapetes de Congoleum — sello de ouro — são as coberturas ideaes para os assoalhos, por serem sanitarios e fortemente impermeabilizados — são á prova do pó, sujidade, materias gordurosas e qualquer especie de liquidos.

As formigas, baratas e outros insectos não os atacam.

FACEIS DE LIMPAR

Os tapetes Congoleum — sello de ouro — não necessitam serem varridos ou batidos; é sufficiente passar um panno humido. Economizam tempo e trabalho.

Não necessitam taxas ou colla para fixal-os nos assoalhos.

Conservam-se perfeitamente lisos, nunca enrugam ou se reviram nas extremidades.

GARANTIDOS A DAREM SATISFAÇÃO

Que maior vantagem póde qualquer dona de casa desejar em coberturas para assoalhos? Lindos padrões, ricas côres, facilidade na limpeza, durabilidade, á prova de liquidos e baratas. Os tapetes Congoleum — sello de ouro — reunem todas estas vantagens.

Ha ainda mais alguma coisa que dá ao comprador absoluta confiança.

N'uma ponta do tapete ha um sello dourado que diz: "Garante satisfação ou devolução do vosso dinheiro".

Quando as donas de casa veem este sello no tapete têm a convicção de estarem adquirindo o genuino Congoleum, e, portanto, nunca terão occasião de arrependerem-se da sua compra.

CONGOLEUM AOS METROS

Temos innumeros padrões do Congoleum sem barra, que servem para cobrir o assoalho inteiro.

Este typo de Congoleum — sello de ouro — vem em rolos de 1m,83 ou 2,m75 de largura, dos quaes o vosso fornecedor cortará a quantidade necessaria para cobrir toda a superficie do soalho.

## TAMANHOS E PREÇOS

| Tamanho | Preço |
|---|---|
| 2m,75 x 4m,58 | 250$000 |
| 2m,75 x 3m,66 | 200$000 |
| 2m.75 x 3m,20 | 178$000 |
| 2m,75 x 2m,75 | 158$000 |
| 2m.29 x 2m.75 | 126$000 |
| 1,m83 x 2,m75 | 105$000 |
| 0m,92 x 1m,33 | 36$000 |
| 0m,92 x 1m,37 | 28$000 |
| 0m,46 x 0m.92 | 9$500 |

## A' VENDA NAS SEGUINTES CASAS :

| Casa | Endereço |
|---|---|
| Parc Royal | Largo de São Francisco |
| A' Brasileira | Largo de São Francisco 40 e 42 |
| Casa Sucena | Avenida Rio Branco 76 a 86 |
| Ao 1º Barateiro | Avenida Rio Branco 100 |
| Casa Colombo | Avenida Rio Branco 111 |
| Casa Leitão | Largo de Santa Rita |
| Firmino Fontes & Irmãos | Rua da Carioca 9 |
| Casa Carioca | Rua da Carioca 19 |
| Casa Allemã | Rua da Carioca 29 |
| Casa Sion | Rua da Carioca 39 |
| A. Baptista Diniz | Rua da Carioca 68 |
| Luiz Nunes | Rua da Carioca 70, sobrado |
| Ao Confortavel | Rua 7 de Setembro 32 |
| Casa Osorio | Rua 7 de Setembro 194 |
| Palermo & Comp. | Rua 7 de Setembro 211 |
| Cunha Pinto & Comp. | Rua São José 11 |
| A Mundial | Rua São José 63 |
| A Ideal | Rua São José 74 |
| Casa Renascença | Rua Evaristo da Veiga 2 |
| Tapeçaria Artistica | Rua do Passeio 70 |
| Ao Leão dos Mares | Rua do Passeio 110 |
| Casa Sion | Rua do Cattete 7 |
| A Mobiliaria Primor | Rua do Cattete 25 |
| A Mobiliadora | Rua do Cattete 29 |
| Casa Rosa e Silva | Rua do Cattete 36 |
| Casa Dois Irmãos | Rua do Cattete 79 |
| O Centenario | Rua do Cattete 81 |
| Burdman & Irmão | Rua do Cattete 96 |
| David Bilmis | Rua do Cattete 101 |
| Casa Republica | Rua do Cattete 104 |
| Casa Bella Aurora | Rua do Cattete 108 |
| Samuel Linetzki | Rua do Cattete 115 |
| Mobiliaria Cattete | Rua do Cattete 253 |
| Parc Elegante | Rua do Cattete 335 |
| Casa Osorio | Rua do Theatro 25 |
| Casa do Sol | Rua do Theatro 29 |
| Casa Paulino da Silva | Praça Tiradentes 50 |
| A Noiva | Rua da Constituição 22 |
| A. F. Costa | Rua dos Andradas 27 |
| Cintra & Machado | Rua dos Ourives 39 |
| Casa do Julio | Avenida Mem de Sá, 33 |
| Gold Star | Avenida Mem de Sá 40 |
| A Mimosa | Avenida Mem de Sá 112 |
| A Mobiliadora Brasileira | Rua Senador Euzebio 77 |
| Casa Verde | Rua Senador Euzebio 88 |
| Casa Norte Americana | Rua Senador Euzebio 85 |
| Sterental & Comp. | Rua Senador Euzebio 115 |
| Casa Sion | Rua Senador Euzebio 117 |
| Lerner & Comp. | Rua Senador Euzebio 35 |
| Leon Guertzenstein | Rua Estacio de Sá 54 |
| Tapeçaria de Mauro | Rua Haddock Lobo 73 |
| Casa Alliança | Rua Visconde de Itauna 34 |
| A. Schneider | Rua Visconde de Itauna 106 |
| A Liberdade | Rua Visconde de Itauna 147 |
| Casa Fiel | Rua 24 de Maio 162 |
| M. Costa e Sá | Rua 24 de Maio n. 505 |
| Daim & Irmão | Rua Barão do Bom Retiro 5 |
| Casa Silber | Rua Archias Cordeiro 180 |

NICTHEROY :

| Casa | Endereço |
|---|---|
| Adolpho Schwartz | Rua Marechal Deodoro 97 |
| J. Borges & Comp. | Rua da Conceição 27 |
| A. C. Fortuna | Rua da Conceição 30 |
| Casa Centenario | Rua Marechal Deodoro 80 |
| A Confortavel | Rua Visconde do Rio Branco 301 |
| Jacob Tubenschlak | Rua Visconde Rio Branco 385 |
| Alvaro Arce | Rua Marechal Deodoro 70 |
| Souza & Comp. | Rua Visconde do Uruguay 488 |

PETROPOLIS :

| Casa | Endereço |
|---|---|
| Samuel Strachman | Avenida 15 de Novembro 139 |
| Cleto Grandi | Avenida 15 de Novembro 131 |
| Casa Xavier | Avenida 15 de Novembro 728 |

BARRA DO PIRAHY :

| Casa | Endereço |
|---|---|
| Faria & Spindola | Rua Governador Portella 1 |
| Casa Chic | Rua Aureliano Garcia 6 |

CAMPOS :

| Casa | Endereço |
|---|---|
| Casa Fortuna | Rua 15 de Novembro 699 |
| Casa Lamy | Rua Barão Cotegipe 2 |
| Rebello & Filho | Rua 13 de Maio 39 |

BARRA MANSA :

| Casa | Endereço |
|---|---|
| Paraiso das Damas | Praça Ponce de Leon 21-B |

## COMPANHIA CONGOLEUM DE DELAWARE

Rua Theophilo Ottoni, 36, 1º - End. telegraphico Congoleum -- Tel. Norte 2714
RIO DE JANEIRO

## GRATIS

### O LINDO LIVRO COLORIDO DE PADRÕES

Mandaremos a quem pedir um lindo livrinho mostrando os padrões e côres destes maravilhosos tapetes. As donas de casa e todas as pessoas de bom gosto acharão o mesmo uma verdadeira inspiração, por causa das suggestões que contém, que as habilitarão a embellezar qualquer compartimento da casa.

Corte o "coupon" abaixo e remettel-o á Congoleum Co. of Delaware, Rua Theophilo Ottoni, 36, Rio de Janeiro, e recebereis o livro pela volta do correio.

VOSSO NOME.......................................

..................................................

VOSSO ENDEREÇO....................................

NOME DO VOSSO FORNECEDOR..........................

ENDEREÇO DO VOSSO FORNECEDOR......................

ESCREVEI LEGIVELMENTE

# A VIDA COMMERCIAL

## CAMBIO

### RIO

A abertura deste mercado foi effectuada, hontem, em taxas com base de estabilidade, com os bancos sacando a 6 25/32 d. e comprando a 6 27/32 d.

Durante o dia, o mercado firmou-se, sendo então o bancario a 6 13/16 d. e o particular a 6 7/8 d.

A' tarde, alguns bancos passaram a fornecer cambiaes a 6 27/32 d.

As letras de cobertura achavam collocação a 6 7/8 e 6 29/32 d.

Os negocios conhecidos foram regulares, fechando o mercado em posição estavel, correndo para os saques a taxa de 6 13/16 d. e para a compra do papel particular as 6 7/8 d.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

| | |
|---|---|
| Londres | 6 25/32 a 6 13/16 |
| Paris | [illegible] |
| Nova York | [illegible] |

A' VISTA

| | |
|---|---|
| Londres | 6 23/32 a 6 3/4 |
| Canadá | [illegible] |
| Nova York | [illegible] |
| Paris | [illegible] |
| Portugal | [illegible] |
| Italia | [illegible] |
| Hamburgo (por 1.000.000 de marcos) | $001 |
| Austria (por 1.000.000 de coroas) | [illegible] |
| Belgica | [illegible] |
| Montevidéo | [illegible] |
| Hespanha | [illegible] |
| Hollanda | [illegible] |
| Syria | [illegible] |
| Suissa | [illegible] |
| Tcheco-Slovaquia | [illegible] |
| Rumania (lei) | [illegible] |
| Japão (yen) | [illegible] |
| Buenos Aires (papel ouro) | [illegible] |
| Buenos Aires (papel) | [illegible] |
| Suecia | [illegible] |
| Noruega | — |
| Dinamarca | — |
| Vales ouro, por 1$ | [illegible] |
| Vales, café | [illegible] |
| Chile | [illegible] |

CABO

| | |
|---|---|
| Londres | [illegible] |
| Nova York | [illegible] |
| Canadá | [illegible] |
| Hespanha | [illegible] |

| | | |
|---|---|---|
| Hollanda | [illegible] | 3$170 |
| Portugal | [illegible] | $293 |
| Montevidéo | — | — |
| Buenos Aires (papel) | — | — |
| Buenos Aires (peso ouro) | — | 2$810 |
| Suecia | — | — |
| Belgica | [illegible] | $322 |
| Italia | [illegible] | $368 |
| Suissa | [illegible] | 1$460 |
| Pará | [illegible] | $376 |
| Japão (yen) | — | — |
| Tcheco-Slovaquia | — | — |
| Syria | — | — |

### CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

| | 90 d/v | A' vista |
|---|---|---|
| S/Londres | [illegible] | 6 3/4 |
| " Montevidéo | [illegible] | 6$630 |
| " Paris | [illegible] | $309 |
| " Nova York | [illegible] | 8$301 |
| " Italia | — | $362 |
| " Portugal | [illegible] | $283 |
| " Hespanha | — | 1$067 |
| " Belgica | — | $369 |
| " Hollanda | — | $369 |
| " Syria | — | 1$449 |
| " Suissa | — | $316 |
| " Japão (yen) | — | — |
| " Buenos Aires (peso ouro) | — | 6$400 |
| " Buenos Aires (papel) | — | 2$802 |
| Vendas | — | 3$100 |
| " Hamburgo (por 1.000.000 de marcos) | — | $001 |
| " Austria (por 1.000.000 coroas) | — | $141 1/2 |
| " Suecia | — | 1$140 |
| " Noruega | — | 1$330 |
| " Dinamarca | — | — |

| | | |
|---|---|---|
| Caixa matriz | [illegible] | 6 27/32 |
| Bancaria | [illegible] | 6 27/32 |
| Soberanos | — | — |
| Libras (papel) | — | — |
| Francos (ouro) | — | — |
| Francos (papel) | — | $380 |
| Liras (papel) | — | — |
| Peso argentino (papel) | — | — |
| Peso uruguayo (ouro) | — | — |
| Dolar (papel) | — | — |
| Franco suisso (papel) | — | $320 |
| Escudos (papel) | — | — |
| Coroas (papel) | — | — |
| Pesetas (papel) | — | — |

### CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 14. Abertura: (Hoje / Anterior) — [illegible]

LONDRES — Fechamento: (Hoje / Anterior) — [illegible]

NOVA YORK, 14. Abertura: [illegible]

BUENOS AIRES, 14. Abertura: [illegible]

### CAMBIOS SUISSOS

Fechamento do dia 13: (Hoje / Anterior)

LONDRES, s/Suissa, à vista por £ — [illegible]

PARIS, s/Suissa, à vista por 100 FS. — [illegible]

## TELEGRAMMAS

| Taxas de descontos | Fechamento | Anterior |
|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | 4 % | 4 % |
| Do Banco de França | 5 % | 5 % |
| Do Banco da Italia | 5 1/2 % | 5 1/2 % |
| Do Banco da Hespanha | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Allemanha | [illegible] | [illegible] |
| No mercado de Londres, 3 mezes | 3 5/8 % | [illegible] |
| No mercado de Nova York, 3 mezes | [illegible] | [illegible] |

CAMBIO — Londres sobre Bruxellas, Genova, Madrid, Lisboa, Paris, Nova York, etc. — [illegible]

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

TITULOS BRASILEIROS

| FEDERAES | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Funding 5 o/o | 85 | 85 1/4 |
| Novo Funding, 1914 | [illegible] | [illegible] |
| Conversão 1914 | 43 1/4 | 43 1/4 |
| **ESTADUAES** | | |
| Districto Federal 5 o/o | 64 | 64 1/2 |
| Bello Horizonte, 1905, 6 o/o | [illegible] | [illegible] |
| E. do Rio, Bonus Ouro, 5 o/o | [illegible] | [illegible] |
| E. da Bahia, Emp. Ouro, 1913, 5 o/o | [illegible] | [illegible] |
| **DIVIDENDOS** | | |
| Brasil Railway, Com. Stock | [illegible] | [illegible] |
| Bras. Traction, Light & Power | [illegible] | [illegible] |
| S. Paulo Railway C., Ltd., Ord. | [illegible] | [illegible] |
| Leopoldina Railway C., Ltd., Ord. | [illegible] | [illegible] |
| Dumont Coffee | [illegible] | [illegible] |
| S. João d'El-Rey Mining Ord. | [illegible] | [illegible] |
| Rio Flour Mills & Granaries Ltd. | [illegible] | [illegible] |
| London & S. American Bk. | [illegible] | [illegible] |
| Mala Real Ingleza, Ord. | [illegible] | [illegible] |

TITULOS ESTRANGEIROS

| | | |
|---|---|---|
| Emp. de Guerra Britannico, 5 o/o | 100 | [illegible] |
| Consols, 2 1/2 o/o | [illegible] | [illegible] |
| Rente Française, 3 o/o | [illegible] | [illegible] |
| Rente Française, 4 o/o | [illegible] | [illegible] |
| Rente Française, 5 o/o | [illegible] | [illegible] |

## CAFÉ

### RIO

Os negocios realizados, ante-hontem, no typo 7, foram [illegible] por arroba.

Pauta, [illegible]

Entradas em 13:

| | Saccas |
|---|---|
| E. F. Leopoldina | [illegible] |
| Maritima | [illegible] |
| Cabotagem | [illegible] |
| Alfredo Maia | [illegible] |
| Total | [illegible] |

Embarques em 13: [illegible]

Hontem, este mercado foi aberto em condições fracas, com bastantes lotes [illegible]

COTAÇÕES

Typo 2 ... Typo 8 — [illegible]

### MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

1ª BOLSA — [illegible]

2ª BOLSA

| | V. | C. | Da cot. anterior |
|---|---|---|---|
| Fevereiro | 33$900 | 33$100 | — $200 |
| Março | 32$850 | 32$750 | + $150 |
| Abril | 32$200 | 32$050 | + $100 |
| Maio | 31$700 | 31$600 | |
| Junho | 29$900 | 29$400 | + $400 |
| Julho | 29$000 | 27$900 | — $100 |

Vendas: 9.000 saccas.
Posição: estavel.

HAVRE, 13.
Fechamento:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em março | 423,75 | 421,50 |
| Café para entrega em maio | 408,25 | 406,00 |
| Café para entrega em setembro | 365,75 | 365,00 |
| Café para entrega em dezembro | 350,50 | 348,00 |
| Vendas do dia | 10.000 | 7.000 |

Mercado firme.
Posição: firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 75 c. a 2,50 francos.

HAVRE, 14.
Abertura:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em março | 439 3/4 | 423 3/4 |
| Café para entrega em maio | 422 1/2 | 408 1/4 |
| Café para entrega em setembro | 378 | 365 3/4 |
| Café para entrega em dezembro | 363 | 350 1/2 |
| Vendas | 4.000 | 10.000 |

Mercado firme.
Alta de 12 1/4 a 16 francos desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 13.
Fechamento:

| | Compradores: Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Café disponivel, typo Rio n. 6 | 14 3/4 | 14 1/4 |
| Café disponivel, typo Rio n. 7 | 14 1/4 | 13 3/4 |
| Café disponivel, typo Santos n. 4 | 18 1/4 | 17 3/4 |
| Café disponivel, typo Santos n. 7 | 16 1/2 | 16 |

Rio — Alta de 1/2.
Santos — Alta de 1/2.

NOVA YORK, 14.
Abertura:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em março | 13,85 | 13,83 |
| Café para entrega em maio | 13,59 | 13,50 |
| Café para entrega em setembro | 13,26 | 13,18 |
| Café para entrega em dezembro | 13,02 | 12,97 |
| Mercado | Estavel | Firme |

Alta de 2 a 9 pontos desde o fechamento anterior.

LONDRES, 13.
Fechamento:

| Mezes: | Março | Maio | Julho | Setemb. |
|---|---|---|---|---|
| Mercado: | | | | |
| Hoje | 82/— | 84/6 | n/cot. | n/cot. |
| Anterior | 82/— | 83/— | n/cot. | n/cot. |

Alta parcial de 1/6.

SANTOS, 14.
Abertura:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café typo 4 para entrega em fevereiro | 28$850 | 28$725 |
| Café typo 4 para entrega em março | 27$450 | 27$225 |
| Café typo 4 para entrega em abril | 26$425 | 26$100 |
| Vendas a termo conhecidas até 6 hora acima | 39.000 | 43.000 |
| Estado do mercado a termo | Firme | Frouxo |

S. PAULO, 14 (12 hs.)

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 22.000 saccas; dia anterior, 22.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 21.000 saccas.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 13.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 35.000 saccas; dia anterior, 35.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 31.000 saccas.

JUNDIAHY, 14.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 19.000 saccas; dia anterior, 20.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 19.000 saccas.

Total: hoje, 19.000 saccas; dia anterior, 20.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 19.000 saccas.

### FECHAMENTO EM NOVA YORK E SANTOS

NOVA YORK, 14.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em março | 13,78 | 13,83 |
| Café para entrega em maio | 13,43 | 13,50 |
| Café para entrega em setembro | 13,03 | 13,18 |
| Café para entrega em dezembro | 12,85 | 12,97 |
| Vendas do dia | 60.000 | 80.000 |

Mercado estavel.
Baixa de 5 a 15 pontos desde o fechamento anterior.

SANTOS, 14.
Fechamento:

| | Fechamento: Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Café typo 4 para entrega em fevereiro | 28$850 | 28$725 |
| Café typo 4 para entrega em março | 27$225 | 27$225 |
| Café typo 4 para entrega em abril | 26$000 | 26$100 |
| Vendas do dia | 78.000 | 43.000 |
| Estado do mercado | Inactivo | Frouxo |

SANTOS, 14.
Fechamento:

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 26$500; anterior, 26$500; mesmo dia no anno passado, 23$800.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 24$500; anterior, 24$500; mesmo dia no anno passado, 22$000.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 35.460 saccas; anterior, 35.424 saccas; mesmo dia no anno passado, 31.941 saccas.

Existencia: hoje, 691.970 saccas; anterior, 679.261 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.098.035 saccas.

Saidas:

| | Saccas |
|---|---|
| Para a Europa | 21.045 |
| Para outros portos | 806 |
| Total | 22.751 |

### EMBARQUES DE CAFE'

Em 14 de fevereiro de 1924

| | Saccas |
|---|---|
| Ed. Johnston & C., Ltd., para Baltimore | 3.500 |
| Os mesmos, para Marselha | 430 |
| Mc. Kinlay & C., idem | 250 |
| Companhia Franco-Brasileira, idem | 250 |
| E. G. Fontes & C., para Nova Orleans | 3.000 |
| Lage Irmãos, idem | 250 |
| Theodor Wille & C., para portos do norte | 405 |
| Ornstein & C., para portos do norte | 310 |
| Os mesmos, para o Havre | 750 |
| Total | 9.165 |



Preços por 15 kilos no Rio:

| | |
|---|---|
| Typo 2 | 37$800 a 38$300 |
| " 3 | 36$800 a 37$300 |
| " 4 | 36$300 a 36$800 |
| " 5 | 35$300 a 35$800 |
| " 6 | 34$300 a 34$800 |
| " 7 | 33$700 a 34$300 |
| " 8 | 33$200 a 33$700 |
| " 9 | 32$600 a 33$100 |

Informações: mercado CALMO.



Cotações por 15 kilos

| | Sul e oeste de Minas: Americano | Côr | Outras Procedencias: Americano | Côr |
|---|---|---|---|---|
| 2 | 38$709 | 39$117 | 38$197 | 38$607 |
| 3 | 37$687 | 38$095 | 37$176 | 37$585 |
| 4 | 36$666 | 37$074 | 36$154 | 36$564 |
| 5 | 35$644 | 36$052 | 35$236 | 35$644 |
| 6 | 34$827 | 35$236 | 34$419 | 34$827 |
| 7 | 34$215 | 34$623 | 33$805 | 34$215 |
| 8 | 33$601 | 34$009 | 33$193 | 33$601 |
| 9 | 32$989 | 33$397 | 32$580 | 32$989 |

Mercado CALMO.

*Sabino de Robertis*, encarregado.

Descarregam em seus armazens sómente os cafés de vagões directos que forem consignados á mesma firma; os que vierem á ordem descarregarão nos armazens da estrada.



*Cotações por 15 kilos:*

| | |
|---|---|
| Typo 2 | 37$800 a 38$300 |
| " 3 | 36$800 a 37$300 |
| " 4 | 36$300 a 36$800 |
| " 5 | 35$300 a 35$800 |
| " 6 | 34$300 a 34$800 |
| " 7 | 33$700 a 34$200 |
| " 8 | 33$200 a 33$700 |
| " 9 | 32$600 a 33$100 |

Mercado CALMO.



Exportação:

| | | |
|---|---|---|
| Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 ks. | 2.300 | Nada |
| Para Santos, saccas de 60 kilos | 31.200 | Nada |
| Para outros portos do sul do Brasil, saccas de 60 kilos | 9.000 | Nada |
| Para outros portos do norte do Brasil, saccas de 60 kilos | [illegible] | Nada |
| Para a Europa, saccas de 60 kilos | 1.000 | Nada |
| Existencia em saccas de 60 kilos | 114.000 | 142.000 |

## ASSUCAR

(RIO)

O mercado do assucar funccionou, hontem, em condições firmes, com os vendedores pedindo preços mais elevados pelos crystaes e mascavinhos.

O movimento de procura para novos negocios foi muito acanhado, tendo se verificado entradas volumosas e saidas de pouca monta.

MOVIMENTO DO MERCADO

| | Saccos |
|---|---|
| Stock anterior | 126.773 |
| *Entradas:* | |
| De Campos | — |
| De Maceió | 1.500 |
| Da Bahia | — |
| De Minas | — |
| Do Ceará | — |
| De Sergipe | 3.830 |
| De Pernambuco | 5.000 |
| De Santa Catharina | — |
| Total | 10.330 |
| Desde 1º | 72.519 |
| Saidas | 2.738 |
| Desde 1º | 41.622 |
| Stock hontem á tarde | 134.365 |

COTAÇÕES

| | Por 60 kilos |
|---|---|
| Crystal cif. | 78$000 a 81$000 |
| Demeraras | Nominal |
| Mascavinhos cif. | 66$000 a 70$000 |
| 3ºs. jactos cif. | 64$000 a 65$000 |
| Mascavos cif. | 60$000 a 63$000 |
| 1ºs. jactos | Não ha |

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

1ª BOLSA

| | V. | C. | Da cot. anterior |
|---|---|---|---|
| Fevereiro | 80$500 | 79$100 | — $200 |
| Março | 81$500 | 81$000 | + $700 |
| Abril | 81$000 | 80$000 | + $500 |
| Maio | 81$000 | 80$000 | |
| Junho | 78$500 | 77$800 | + $500 |
| Julho | 76$500 | 75$500 | + $300 |

Vendas: 1.000 saccas.
Posição: firme.

2ª BOLSA

| | V. | C. | Da cot. anterior |
|---|---|---|---|
| Fevereiro | 80$500 | 79$000 | — $100 |
| Março | 81$500 | 80$100 | — $900 |
| Abril | 80$800 | 79$500 | — $500 |
| Maio | 80$900 | 80$000 | |
| Junho | 79$000 | 78$500 | + $700 |
| Julho | 77$100 | 76$500 | + 1$000 |

Vendas: 4.000 saccas.
Posição: calma.

NOVA YORK, 13.
Fechamento:

| | | |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em março | 5,59 | 5,70 |
| Assucar para entrega em maio | 5,60 | 5,70 |
| Assucar para entrega em julho | 5,63 | 5,74 |
| Assucar para entrega em setembro | 5,63 | 5,74 |

Mercado apenas estavel.
Baixa de 10 a 11 pontos desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 14.
Abertura:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em março | 5,54 | 5,59 |
| Assucar para entrega em maio | 5,53 | 5,60 |
| Assucar para entrega em julho | 5,55 | 5,63 |
| Assucar para entrega em setembro | 5,54 | 5,63 |

Mercado apenas estavel.
Baixa de 5 a 9 pontos desde o fechamento anterior.

LONDRES, 13.
Fechamento:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar do Brasil com 96 o/o de base para embarques futuros: janeiro/fevereiro | 30/6 | 30/3 |
| Assucar para entrega em março | 35/— | 34/6 |
| Assucar para entrega em maio | 34/7 1/2 | 33/10 1/2 |
| Assucar para entrega em agosto | 31/10 1/2 | 31/3 |
| Assucar para entrega em setembro | 26/1 1/2 | 25/7 1/2 |

Mercado firme.
Alta de 6 a 9 d. desde o fechamento anterior.

LONDRES, 14.
Abertura:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em março | 34/— | 35/— |
| Assucar para entrega em maio | 34/1 1/2 | 34/7 1/2 |
| Assucar para entrega em agosto | 31/3 | 31/10 1/2 |

Mercado apenas estavel.
Baixa de 4 1/2 a 1/— desde o fechamento anterior.

PERNAMBUCO, 14 (12 hs.)

Mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preços por 15 kilos:

Usina, de 1ª: hoje, 17$ a 18$; anterior, 17$ a 18$000.

Usina, de 2ª: hoje, 16$ a 17$; anterior, 16$ a 17$000.

Crystaes: hoje, 15$800 a 16$500; anterior, 15$500 a 16$500.

Demeraras: hoje, n/cotado; anterior, 13$300 a 13$900.

3ª sorte: hoje, 15$200 a 16$200; anterior, 15$ a 16$000.

Somenos: hoje, 14$200 a 15$200; anterior, 14$ a 15$000.

Brutos seccos: hoje, 11$200 a 12$200; anterior, 11$500 a 12$200.

Entradas:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Desde hontem, em saccas de 60 kilos | 15.000 | 12.000 |
| Desde 1º de setembro ppdº, saccas de 60 kilos | 1.397.000 | 1.382.000 |

## ALGODÃO

(RIO)

O mercado do algodão funccionou, hontem, em condições estaveis e com os preços inalterados.

Foram pequenas as entradas e as entregas.

MOVIMENTO DO MERCADO

| | Fardos |
|---|---|
| Stock anterior | 21.062 |
| *Entradas:* | |
| Do Ceará | — |
| De Mossoró | — |
| Da Parahyba | 110 |
| De Sergipe | — |
| Do Pará | — |
| De Natal | 279 |
| De Pernambuco | — |
| Total | 389 |
| Desde 1º | 6.677 |
| Saidas | 358 |
| Desde 1º | 6.930 |
| Stock hontem á tarde | 21.093 |

COTAÇÕES

| | Por 10 kilos |
|---|---|
| Sertões | 74$000 a 75$000 |
| Primeiras sortes | 72$000 a 73$000 |
| Paulista | Nominal |
| Mediano | 68$000 a 70$000 |

NOVA YORK, 13.
Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| American Futures, para maio | 33,00 | 33,24 |
| American Futures, para outubro | 27,76 | 27,90 |

Mercado: affrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Venda pela operação Wall.

Baixa de 14 a 24 pontos desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 14.
Abertura:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| American Futures, para maio | 33,20 | 33,00 |
| American Futures, para outubro | 27,80 | 27,76 |

Mercado: affrouxou depois da abertura. Os altistas perdem a confiança.

Desde o fechamento anterior, de 4 a 20 pontos.

LIVERPOOL, 13.
Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| American Futures, para maio | 18,81 | 19,12 |
| American Futures, para julho | 18,39 | 18,65 |

Mercado: desenvolveu-se decidida frouxidão. Vendem pela operação Straddle.

Desde o fechamento anterior, baixa de 26 a 31 pontos.

LIVERPOOL, 14.
Abertura:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Mercado | Accessivel | Calmo |
| Pernambuco, Fair | 19,34 | 19,65 |
| Maceió, Fair | 19,34 | 19,65 |
| American Fully Middling | 18,99 | 19,30 |
| American Futures, para maio | 18,83 | 19,11 |
| American Futures, para julho | 18,41 | 18,66 |

Disponivel brasileiro, baixa de 31 pontos.

Disponivel americano, baixa de 31 pontos.

Termo americano, baixa de 25 a 28 pontos.

PERNAMBUCO, 14 (12 hs.)

Mercado: hoje, nominal; anterior, indeciso.

| | Preço por 15 kilos: Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| 1ª sorte, vendedores | 90$000 | 90$000 |
| 1ª sorte, compradores | 87$000 | 85$000 |
| *Entradas:* | | |
| Desde hontem, em saccas de 80 ks. | 2.300 | 100 |
| Desde 1º de setembro pp.do., saccas de 80 kilos | 72.000 | 69.700 |
| Para o Rio de Janeiro, saccas de 80 kilos | Nada | Nada |
| Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos | 100 | Nada |
| Existencia em saccas de 80 kilos | 10.000 | 9.000 |

## OUTROS GENEROS

### BANHA

| | |
|---|---|
| De Porto Alegre (lata de 2 kilos) | 2$450 a 2$500 |
| Lata de 1 kilo | 2$500 a 2$550 |
| Laguna (lata de 20 kilos) | 2$400 a 2$450 |
| Itajahy (lata de 2 kilos) | 2$400 a 2$500 |
| Lata de 10 kilos | 2$400 a 2$500 |
| Lata de 20 kilos | 2$450 a 2$500 |
| Mineira e Paulista (lata de 20 kilos) | 2$350 a 2$400 |
| Lata de 2 kilos | 2$350 a 2$400 |

### ARROZ

| | Por 60 kilos |
|---|---|
| Brilhado, de 1ª | 58$000 a 62$000 |
| Idem, de 2ª | 48$000 a 52$000 |
| Especial | 48$000 a 52$000 |
| Superior | 41$000 a 46$000 |
| Bom | 40$000 a 42$000 |
| Regular | 34$000 a 36$000 |

### BATATAS

| | Por kilo |
|---|---|
| Rio Grande | — — |
| Mineira | $560 a $680 |

### MANTEIGA

| | Por kilo |
|---|---|
| Mineira, especial | 6$500 a 7$000 |
| Dita superior | 6$000 a 6$800 |

### XARQUE

| *Do Rio da Prata* | Por kilo |
|---|---|
| Patos e mantas | Não ha |
| Puras mantas | Não ha |
| *Fronteiras:* | |
| Patos e mantas | 2$400 a 2$600 |
| Puras mantas | 2$400 a 2$800 |
| *De Minas:* | |
| Patos e mantas | Não |
| Mantas | 2$100 a 2$500 |
| *De Matto Grosso:* | |
| Puras mantas | 1$900 a 2$400 |
| Patos e mantas | Não ha |
| *Do Rio Grande do Sul:* | |
| Patos e mantas | 2$300 a 2$500 |
| Puras mantas | Não ha |

### MILHO

| | 60 kilos |
|---|---|
| Vermelho, superior | 23$000 a 25$000 |
| Amarello | 23$000 a 24$000 |
| Branco | 22$000 a 23$000 |
| Mesclado | 20$000 a 21$000 |

### OLEO DE LINHAÇA

| | | Por kilo bruto |
|---|---|---|
| Em barril | — | 3$500 |
| De caroço de algodão por litro | — | 1$800 |
| Em lata | — | 3$600 |

### AGUARDENTE

| | Por pipa de 480 litros |
|---|---|
| De Paraty | 390$000 a 400$000 |
| De Angra | 370$000 a 380$000 |
| De Campos | 350$000 a 360$000 |

### ALCOOL

| | Por pipa de 480 litros |
|---|---|
| De 40 grãos | 680$000 a 700$000 |
| De 38 grãos | 650$000 a 660$000 |
| De 36 grãos | 620$000 a 630$000 |

### FEIJÃO

| | Por 60 kilos |
|---|---|
| Especial | 38$000 a 39$000 |
| Idem regular | 32$000 a 33$000 |
| Fradinho | 38$000 a 42$000 |
| Mulatinho especial | Nominal |
| Amendoim | 34$000 a 36$000 |
| De côres, de Porto Alegre | 38$000 a 44$000 |
| Manteiga | 45$000 a 50$000 |
| Enxofre | 33$000 a 35$000 |
| Branco, nacional | 50$000 a 58$000 |
| Idem, estrangeiro | 73$000 a 76$000 |

### TRIGO

BUENOS AIRES, 13.
Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Estado do mercado | Acces. | Acces. |
| Preço por 100 kilos, posto docas, para entregar em: | | |
| Fevereiro | 10,35 | 10,45 |
| Abril | 10,45 | 10,53 |

Desde o fechamento anterior baixa 10 centavos.

## MOVIMENTO DA BOLSA

Funccionou o mercado, hontem, em condições de firmeza, com um movimento activo de negocios. Estiveram firmes as geraes e em boas condições de estabilidade as municipaes. Accusaram regular melhoria as Populares do Rio, que ficaram com vendedores a 102$ e compradores a 99$500, mas sem negocios. Os demais papeis em movimento funccionaram sem inspirações; porém, foram pouco negociados.

VENDAS

| | |
|---|---|
| *Apolices* | |
| Uniformizadas de 1:000$, 1, 1, 1, 5, 6, 11, 15, 18, 23, 25, a. | 785$000 |
| Ditas idem, 2, a. | 787$000 |
| Obras do Porto, 41, a. | 730$000 |
| Diversas emissões de 200$, nom., 1, 1, a. | 950$000 |
| Ditas de 1:000$, 50, a. | 750$000 |
| Ditas idem, 1, 4, 12, 31, a. | 752$000 |
| Ditas idem, 4, 2, 9, 50, a. | 751$000 |
| Ditas port., 5, 10, 13, 20, 50, 50, 50, 100, 100, a. | 780$000 |
| Ditas idem, 1, 2, 2, 2, 3, 3, 5, 6, 7, 8, 10, 13, 50, 50, 100, 100, a. | 681$000 |
| Ditas em conta, 150, a. | 678$000 |
| Ditas idem, 20, 100, a. | 680$000 |
| Municipaes de 1906, port., 5, a. | 163$000 |
| Ditas de 1914, port., 100, a. | 160$000 |
| Ditas de 1920 port., 60, a. | 154$000 |
| E. do Rio Grande do Sul, de 1:000$, port., 4, a. | 930$000 |
| *Bancos:* | |
| Portuguez do Brasil, nom., 13, a. | 174$000 |
| Idem, port., 7, a. | 175$000 |
| Idem, 100, a. | 176$000 |
| *Companhias:* | |
| Minas S. Jeronymo, 350, a. | 98$000 |
| Tecidos Alliança, 50, a. | 240$000 |
| Docas de Santos, nom., 50, a. | 440$000 |
| *Debentures:* | |
| America Fabril, 100, a. | 198$000 |

OFFERTAS

| *Apolices* | V. | C. |
|---|---|---|
| Obrigações do Thesouro, 7 o/o | — | 962$000 |
| Uniformizadas, de 1:000$ | 790$000 | 780$000 |
| Federaes, 5 o/o | — | 550$000 |
| Obras do Porto | 734$000 | 730$000 |
| Div. Emissões, de 1:000$, nom. | 752$000 | 748$000 |
| Ditas em cautela | 748$000 | — |
| Ditas port. | 681$000 | 680$000 |
| Ditas em cautela | 678$000 | 675$000 |
| E. do Rio, Popular | 102$000 | 99$500 |
| E. do Rio, de 500$, nom. | 410$000 | — |
| Ditas port. | — | — |
| E. de Minas Geraes, de 1:000$ | 777$000 | 765$000 |
| E. de Sergipe de 200$ (1923) | — | 172$000 |
| Municipaes, de 1b. port. | — | — |
| Ditas nom. | 350$000 | — |
| Ditas de 1906 port. | 164$000 | 162$500 |
| Ditas nom. | — | 165$000 |
| Ditas de 1914 port. | 162$000 | 161$500 |
| Ditas de 1917 port. | — | 155$000 |
| Ditas de 1920 port. | 155$000 | 153$000 |
| Ditas decreto 1.535 | 165$500 | 160$000 |
| Ditas decreto 1.533 | — | — |
| Ditas decreto 1.330 | — | 173$000 |
| Ditas decreto 1.622 | — | — |
| Ditas de Nictheroy, 1ª série | 75$000 | 72$500 |
| Ditas 2ª série | 74$000 | 72$500 |
| Ditas nom. | 73$000 | — |
| Ditas de Campos | 190$000 | — |
| Ditas de Bello Horizonte | 180$000 | — |
| Ditas de Therezopolis | — | 182$000 |
| Ditas de Petropolis | 185$000 | — |

| | V. | C. |
|---|---|---|
| Popular, da Parahyba | 94$000 | 91$500 |
| E. do Rio Grande do Sul, port. | — | 920$000 |
| Ditas nom. | 914$000 | 900$000 |
| *Bancos:* | | |
| Funccionarios Publicos | 60$000 | 58$500 |
| Portuguez do Brasil, port. | 180$000 | 175$000 |
| Ditas nom. | 180$000 | — |
| Ditas c/ 50 o/o | — | 78$000 |
| Mercantil | 400$000 | — |
| Commercio | 190$000 | 180$000 |
| Commercial | — | 200$000 |
| Nacional | — | 220$000 |
| Brasil | — | 390$000 |
| *C. de Seguros:* | | |
| Confiança | 230$000 | 205$000 |
| Brasil | 65$000 | — |
| Previdente | 1:680$000 | — |
| Lloyd Atlantico | 85$000 | — |
| Minerva | 40$000 | — |
| *C. E. de Ferro:* | | |
| Minas S. Jeronymo | 100$000 | 98$000 |
| J. Botanico, integr. | — | — |
| Victoria a Minas | 50$000 | 40$000 |
| *C. de Tecidos:* | | |
| Alliança | 240$000 | 235$000 |
| Corcovado | — | 103$000 |
| Fluminense | — | 245$000 |
| America Fabril | — | 310$000 |
| Manufactura Fluminense | — | 250$000 |
| Bom Pastor | 210$000 | 180$000 |
| Petropolitana | 400$000 | 350$000 |
| Brasil Industrial | 450$000 | 400$000 |
| Magéense | — | 70$000 |
| Conf. Industrial | 245$000 | 235$000 |
| *Diversas:* | | |
| Loterias N. do Brasil | 68$000 | — |
| Terras e Colonização | 10$000 | — |
| Docas da Bahia | 40$000 | — |
| Docas de Santos | 480$000 | 450$000 |
| Ditas nom. | 475$000 | — |
| Diamantifera | — | 4$500 |
| Carbonifera de Araranguá | — | 35$000 |
| Centros Pastoris | — | 32$500 |
| C. Brahma | 400$000 | 380$000 |
| Mercado Municipal | — | 170$000 |
| Predial e de Saneamento | 90$000 | 76$000 |
| Palace Hotel | 1:200$000 | — |
| *Debentures:* | | |
| Tecidos Magéense | — | 150$000 |
| Conf. Industrial | — | 190$000 |
| Mineira Auto Viação | — | 93$000 |
| Docas da Bahia | 140$000 | 120$000 |
| America Fabril | 199$000 | 197$000 |
| Docas de Santos | 198$000 | — |
| Mercado Municipal | 207$000 | 205$000 |
| Palace-Hotel | — | 195$000 |
| Fluminense Foot-Ball Club | 90$000 | — |
| C. Brahma | — | 207$000 |
| Progresso Industrial | 195$000 | — |



## CÁES DO PORTO

**Relação dos vapores e pequenas embarcações que se achavam atracadas hontem, no Cáes do Porto, até ás 10 horas da manhã:**

| Armazens: Int. | Mixt. | Embarcação: Classe | Nacionalidade | Nome | Observações |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | — | Chatas... | Nacionaes..... | Diversas.......... | Embarque de manganez |
| 1 | — | Chatas... | Diversas...... | c/c. do "D'entrecasteaux". | — |
| 2 | — | Vapor.... | Nacional...... | "Tabatinga"...... | Cabotagem. |
| 2 | — | Vapor.... | Nacional...... | "Pres. Wenceslão" | Cabotagem. |
| 4 | — | Vapor.... | Nacional...... | "Dalva"......... | Cabotagem. |
| 5 | A | Chatas... | Diversas...... | c/c. "Entrerios"... | Dev. cimento |
| 6 | — | Vapor.... | Allemão....... | "Weagenwald".... | — |
| 6 | — | Chatas... | Diversas...... | c/c "Alhena"...... | — |
| 7 | — | Vapor.... | Inglez........ | "Exmouth"....... | Descarga de carvão |
| 7 | A | Chatas... | Diversas...... | c/c. do "Iris"...... | — |
| 8 | C | Vapor.... | Hollandez..... | "Drechterland".... | — |
| 9 | — | Chatas... | Diversas...... | c/c. do "Terrier".. | — |
| 10 | — | Vapor.... | Finlandez..... | "Carryvale"....... | Descarga de carvão |
| Pateo 11 | — | Vapor.... | Nacional...... | "Cannavieiras".... | Cabotagem. |
| 16 | A | Chatas... | Diversas...... | c/c. "K. Margaretta".. | — |
| 17 | — | Vapor.... | Inglez........ | "Darro"......... | — |
| Praça Mauá | — | ......... | ............. | ............... | Vaga. |

## INFORMAÇÕES DIVERSAS

### RECOLHIMENTO DE NOTAS

A junta administrativa da Caixa de Amortização, em sessão de 13 de dezembro, resolveu prorogar por seis mezes, até 30 de junho de 1924, o prazo para recolhimento, sem desconto, das notas do Thesouro abaixo declaradas, cujo prazo para recolhimento terminava em 30 de junho do corrente anno, a saber:

Notas de 5$000, das estampas 15 e 16.

Notas de 10$000, das estampas 11 e 12.

Notas de 20$000, da estampa 12.

Notas de 50$000, das estampas 11 e 12.

Notas de 100$000, das estampas 11, 12 e 13.

Notas de 200$000, da estampa 12.

Notas de 500$000, das estampas 9 e 11.

Deverá começar em 30 de junho de 1924 a pratica dos descontos marcados no art. 13 da lei n. 3.313, de 16 de [illegible]

BANCO DO BRASIL

De ordem do sr. presidente, faço publico que a directoria resolveu autorizar o recolhimento das cedulas de 1:000$, da estampa 1ª, série 9ª, bem como das de 500$, de série 1ª e estampa 1ª, as quaes serão recebidas á troca na Secção de Emissão deste banco, a partir de 1 de janeiro proximo.

Nos termos do paragrapho 2º, artigo 13 dos estatutos o prazo do recolhimento terminará a 30 de junho de 1924, data a partir da qual perderão seu valor as cedulas referidas.

### CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 15 — 2ª Bateria Isolada de Costa, forte do Vigia, para o fornecimento de material de consumo ordinario.

Dia 15 — Imprensa Nacional, para a compra de aparas de papel de diversas qualidades, caixões de pinho, aros, latas e barris vasios.

Dia 15 — Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, para segurar contra o risco da lei de accidentes no trabalho, todos os operarios que trabalham na sobras da ilha das Cobras, no Arsenal de Marinha e outros estabelecimentos.

Dia 15 — Inspectoria Federal das Estradas, para o fornecimento dos artigos destinados aos serviços da The Great Western of Brasil Railway Company, Ltd.

Dia 15 — Juizo de Direito da Comarca de Petropolis, para o arrendamento do predio n. 20 da rua Municipal, na cidade do Rio de Janeiro.

Dia 16 — Inspectoria Federal das Estradas, para o fornecimento de accessorios diversos para via permanente, inclusive apparelho para mudança de via, destinados aos serviços da The Great Western of Brasil Railway Company, Ltd.

Dia 16 — 11º Regimento de Infantaria, S. João d'El-Rey, para o fornecimento de rações preparadas.

Dia 16 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, Bauru', Minas Geraes, para o fornecimento de machinas, apparelhos, ferramentas e utensilios para a sufficinas, escriptorios technicos e administrativos, mobiliario e roupas para carros-dormitorios, mobiliario, trem de cozinha e utensilios necessarios ao apparelhamento de carros-restaurantes.

Dia 16 — Aprendizado Agricola da Bahia, S. Francisco, para o fornecimento de expediente, combustiveis, lubrificantes, accessorios de pharmacia, medicamentos, drogas, desinfectantes, material para officinas, madeiras, ferragens, prégos, tintas, vernizes, materias primas, arame farpado, cercas Paige, estacas, moirões de madeira e de terro, arreiamento e outros, material para aulas e bibliotheca, insecticidas, efungicidas, adubos, fertilizantes, alimentação do animaes, forragem, vestuarios, calçado, etc.

Dia 18 — E. F. Noroeste do Brasil, Bauru, para o fornecimento de material para a 5ª divisão provisoria — ponte sobre o rio Paraná.

Dia 18 — Para o fornecimento de tintas e materiaes para pintura.

Dia 18 — Terceiro regimento de infantaria, quartel na Praia Vermelha, para a compra de tres cavalos e dois muares, julgados inservíveis para o serviço do exercito.

Dia 19 — E. de F. Noroeste do Brasil, Bauru, para o fornecimento de trilhos, accessorios e dormentes.

— Para o fornecimento de combustivel para machinas e officinas de qualquer natureza.

Dia 20 — Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, Realengo, para o fornecimento, durante o corrente anno, de ferramentas, combustivel, tintas, artigos de ferragem, de construcção e de electricidade, drogas diversas e artigos para laboratorio, etc.

Dia 20 — 8º Regimento de Artilharia Montada, para o fornecimento de generos alimenticios, especie e ração preparada para officiaes e praças, durante o corrente anno.

Dia 20 — Conselho de Compras da Marinha, para o fornecimento de carne verde de vacca.

Dia 20 — Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, para o fornecimento de ferramentas, combustivel, tintas, artigos de ferragem, de construcção e de electricidade, drogas diversas, artigos de laboratorio, etc.

Dia 20 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de inflammaveis, explosivos, lubrificantes e material para limpeza e conservação de machinas e apparelhos.

Dia 20 — Directoria Geral dos Correios, para o fornecimento de gazolina e kerozene.

Dia 20 — Departamento Nacional de Saude Publica, para o fornecimento á Inspectoria de Prophylaxia de 20 kilos de neosalvarsan allemão.

Dia 20 — Fabrica de Polvora sem Fumaça, para o fornecimento de material de consumo ordinario.

Dia 21 — Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, Villa Militar, para o fornecimento de diversos generos.

Dia 21 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, Bauru, para o fornecimento de ferragens e ferramentas.

Dia 25 — Inspectoria Federal das Estradas, para o fornecimento de sobresalentes para locomotivas da Estrada de Ferro do Rio Grande do Norte.

Dia 26 — Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de trilhos typo "Wignole" e accessorios.

### ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia Fabrica de Tecidos São Pedro de Alcantara, dia 15, á 1 hora da tarde.

Companhia Tecidos Cometa, dia 16, ás 2 horas da tarde.

Companhia Paulista de Força e Luz, dia 18, á 1 hora da tarde.

Companhia Brasil Industrial, dia 18, á 1 hora da tarde.

Banco Catholico do Brasil, dia 18, ás 3 horas da tarde.

Companhia Tecidos Magéense, dia 19, ás 2 horas da tarde.

Empresa Auto-Omnibus, dia 19, á 1 hora da tarde.

Companhia Seguros Previdente, dia 20, ás 2 horas da tarde.

Banco Hespanha e Brasil, dia 20, ás 3 horas da tarde.

Companhia Taubaté Industrial, dia 21, ao meio-dia.

Banco Economico, dia 21, ás 4 horas da tarde.

### TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Fabrica de Tecidos São Pedro de Alcantara, até ao dia 15.

Companhia Tecidos Cometa, até ao dia 16.

Companhia de Seguros Previdente, até ao dia 20.

Companhia Brasil Industrial, até ao dia 18.

Empresa Nacional de Petroleo, até ao dia 29.

Companhia Tecidos Magéense, até ao dia 19.

Companhia Tecido Alliança, até ao dia 20.

Companhia Metropolitana de Armazens Geraes, até ao dia 29.

### PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Companhia Segurança Industrial, 50$000.

Companhia Integridade Fluminense, 5$000.

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, 8$000.

Dia 26 — Companhia Fornecedora de Materiaes, 10$000.

Dia 21 — Companhia de Seguros Argos Fluminense, 50$000.

### VENDAS JUDICIAES

Dia 15 — 16 acções do Banco do Brasil.

Dia 16 — 50 apolices do emprestimo municipal de 1909, ao portador, 5 acções da The Leopoldina Railway, de £ 10, 92 debentures da Companhia Mercado Municipal, 25 acções da Companhia F. C. do Jardim Botanico, integradas, 12 ditas da Amazon Steam Navigation, de £ 10,10,0, e 25 debentures da Companhia de Tecidos Magéense.

### REUNIÃO DE CREDORES

Fallencia de Raul Novaes & C., dia 16, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Athayde Pizanga & C., dia 18, á 1 hora da tarde.

Credores de Broad & C., dia 18, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Gabriel Pedro & Irmão, dia 18, ás 2 horas da tarde.

Credores de Antonio Pereiar da Silva, dia 18, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Luiz de Carvalho, dia 18, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Maximino R. Fontoura, dia 19, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Adolpho Segalerva, dia 19, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Jeronymo de Mello, dia 19, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Werner e Camp., dia 20, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Rodrigues A Peres, dia 20, á 1 hora da tarde.

Concordata de Habil, Irmão e C., dia 20, ás 2 horas da tarde.

### CAIXA DE AMORTISAÇÃO

Pela Corretoria foram lavrados hontem 23 termos de transferencia de apolices da divida publica, uniformizadas e diversas emissões, correspondentes a 845 apolices transferidas, sendo 760 por venda e 85 por transmissão "causa-mortis".

As do primeiro typo foram cotadas a 790$ e as do segundo a 755$000.

A junta administrativa approvou os modelos e autorizou a circulação das novas notas do Thesouro, de 500$, da 13ª estampa, e de 10$, da 16ª estampa.

As primeiras são impressas em grenat sobre fundo laranja secco, tendo no centro a figura do Trabalho, representada por um operario; as segundas, são impressas em côr verde escuro, sobre fundo pallido, tendo no centro, dentro de uma oval, o retrato do dr. Sabino Barroso, ex-ministro da Fazenda.

— Na thesouraria do papel-moeda foram trocadas hontem 20.104 notas do Thesouro, do valor de 10$, da 15ª estampa, na importancia de réis 280:420$000.

### Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro

Reuniu-se hontem a directoria da Camara Portugueza de Commercio, communicando o presidente, sr. José Rainho, que estavam em andamento, de accordo com o sr. Sampaio Garrido, consul geral de Portugal, os primeiros estudos para o Congresso das Camaras de Commercio, e, bem assim, a subscripção entre a colonia portugueza para as novas installações da Camara, sendo muito lisonjeiras as verbas já registradas. Communicou mais que a Camara apresentará cumprimentos, por intermedio dos seus directores e membros do conselho, ao dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal, que regressou ha dias no "Gelria". Ficou deliberado que a Camara se fizesse representar nas sessões solennes que vão realizar-se no Gremio Republicano Portuguez e Orpheon de Portugal.

### FALLENCIAS E CONCORDATAS

4ª vara civel — Foi homologada a concordata da Gloria Film Rio de Janeiro.

— Rombauer & C. apresentaram concordata, propondo-se a pagar aos seus credores 20 o/o do saldo de seus creditos, da seguinte fórma: 2 1/2 o/o á vista, 2 1/2 o/o a seis mezes depois da homologação, 5 o/o 12 mezes depois e 10 o/o 24 mezes depois.

Esta concordata foi homologada por sentença.

6ª vara civel — Foram nomeados syndicos da fallencia M. Nunes os credores Alberto Amarante & C.

— O juiz nomeou commissario da fallencia de F. Reis & Irmão os credores Costa Braga & C., Affonso Pinto & C. e Miguel Leal.



### RENDAS PUBLICAS

DELEGACIA DO THESOURO DE MINAS

Arrecadação do dia 14 — [illegible]
De 1 a 14 — [illegible]
Em egual periodo do anno passado — [illegible]

### MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ENTRADOS

De Imbituba e escs., nacional "Itaguassu"?; carga a Lage Irmãos.

De Imbituba e escs., nacional "Araraquara"?; carga a Lage Irmãos.

De Liverpool e escs., inglez "Darro"; carga á Mala Real Ingleza.

De Tyne, inglez "Linkmoor"; carga á Skogland Line.

De Cabedello e escs., nacional "Itaguassu"; carga a Lage Irmão.

De Nova York e esc., italiano "Pincio"; carga á Companhia Commercial Maritima.

De Nova York e escs., americano "Stouthern Cross"; carga á Companhia Expresso Federal.

VAPORES SAIDOS

Para Buenos Aires e escs., italiano "Ansaldo V".

Para Recife e escs., nacional "Itapema".

Para Porto Alegre e escs., nacional "Itapoan".

Para Buenos Aires e escs., inglez "Darro".

Para Laguna e escs., nacional "Laguna".

Para Buenos Aires e escs., argentino "Jenny".

Para Paysandu' e escs., nacional "Affonso Penna".

Para Antuerpia e escs., belga "Macedonier".

Para Genova e escs., italiano "Pincio".

### MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul, "Rio Amazonas".
S. Francisco, "Commandante Miranda".
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim".
Genova e escs., "Principe di Udine".
Genova e escs., "Mendoza".
Bremen e escs., "Sierra Cordoba".
Stockholmo, "Suecia".
Havre e escs., "Aurigny".
Portos do norte, "Itaipú".
Nova York, "Cubano".
Southampton e esc., "Avon".
Londres, "Highland Piper".
Rio da Prata, "Weser".
Rio da Prata, "Arlanza".
Hamburgo e escs., "Bagé".
Rio da Prata, "Belle Isle".
Portos do sul, "Itabira".
Rio da Prata, "Western World".
Rio da Prata e escs., "Vandyck".
Manáos e escs., "Santos".
Rio da Prata, "Taormina".
Rio da Prata, "Sofia".
Rio da Prata, "Giulio Cesare".
Rio da Prata, "Ré d'Italia".
Bremen e escs., "Crefeld".
Genova e esc., "Duca Degli Abruzzi".
Rio da Prata, "Bayard".
Nova York, "Vestris".
Rio da Prata, "Cap Norte".
Portos do norte, "Campeiro".
Rio da Prata, "Gelria".

VAPORES A SAIR

Rio da Prata, "Drechterland".
Rio da Prata e escs., "Sierra Cordoba".
Mossoró e escs., "Jaguaribe".
Ponta d'Areia e escs., "Alliança".
Recife e escs., "Itapura".
Rio da Prata e escs., "Mendoza".
Rio da Prata e escs., "Principe di Udine".
Mossoró e escs., "Rio Amazonas".
Victoria e Nova Orleans, "Joazeiro".
Manáos e escs., "Manáos".
Bahia e escs., "Cannavieiras".
Rio da Prata, "Southern Cross".
Hamburgo e escs., "Tucuman".
Ponta d'Areia e escs., "Iraty".
Rio da Prata, "Aurigny".
Rio da Prata e esc., "Suecia".
Maranhão e escs., "Prineus".
Porto Alegre e escs., "Itaguassu".
Santos, "Santarém".
Paranaguá e escs., "Portugal".
Pará e escs., "Itatinga".
Porto Alegre e escs., "Itaubá".
Havre e escs., "Belle-Isle".
Rio da Prata, "Avon".
Pelotas e escs., "Itaquey".
Southampton e escs., "Arlanza".
Rio da Prata e escs., "Highland Piper".
Bremen e escs., "Bremen".
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim".
Rio da Prata e escs., "Desirade".
Porto Alegre e escs., "Itaipú".
Bremen e escs., "Weser".
Hamburgo e escs., "Jaboatão".
Parahyba e escs., "Commandante Miranda".
Antuerpia e escs., "Alegrete".
Nova York, "Western World".
Itajahy e esc., "Etha".
Aracajú e escs., "Itaperuna".
Nova York e escs., "Vandyck".
Manáos e escs., "João Alfredo".
Mossoró e escs., "Jacuhy".
Ponta d'Areia e escs., "Icamby".
Manáos e esc., "Itabira".
Genova e esc., "Taormina".
Philadelphia e escs., "Mochrrian Prince".
Rio da Prata e escs., "Massilia".
Genova e escs., "Giulio Cesare".
Hamburgo e escs., "Eastland".
Rio da Prata, "Creefeld".
Rio da Prata e escs., "Vestris".
Rio da Prata e escs., "Duca Degli Abruzzi".
Porto Alegre e escs., "Cubatão".
Pará e escs., "Presidente de Moraes".
Amsterdam e escs., "Gelria".

## LEILÕES







PRECISAM-SE encarteiradeiras de cigarros e empacotadeiras ou empacotadores de fumo, na Grande Manufactora Penna Fiel; rua de São Francisco Xavier n. 429. (U 1631) D

PRECISA-SE de bordadores á machina. Bons ordenados; rua do Theatro n. 21, loja. (U 777) D

PRECISA-SE de um homem que entenda de lavoura, para trabalhar á meias, num bom sitio, a dois minutos da estação de Senador Vasconcellos e a 60 desta capital, no ramal de Santa Cruz; trata-se das 15 ás 17 horas, na rua da Alfandega, 230, sobrado. (U 757) D

PRECISAM-SE meninos e rapazes de 14 a 17 annos, para fabrica de calçado; rua Figueira de Mello, 313. (U 766) D

PRECISA-SE de boa copeira e arrumadeira, com boas referencias, para familia de tratamento; rua Conde de Leopoldina n. 59. (8602) D

PRECISA-SE de uma pequena para serviços leves de pequena familia; ordenado 35$; na rua Francisco Muratori n. 13. (U 2532) D

PRECISA-SE de uma boa ajudante de costura; trata-se á rua do Tunel n. 44 — Botafogo. (U 831) D

PRECISA-SE de um bom official bombeiro; rua Riachuelo n. 396. (U 887) D



PRECISA-SE de empregados com fiança em dinheiro de 300$000, para serviços externos de um escriptorio commercial, dando-se 135$ de ordenado e commissão; á rua da Alfandega n. 239, sob., das 9 ás 13 hs. (U 879) D

PILOTO da marinha mercante, com alguma pratica de escriptorio, offerece seus prestimos, cartas a T. P. R. Neste Jornal. (U 1659) D

RAPAZ, precisa-se até 15 annos, com pratica de ourivesaria, só serve dando fiador. Avenida Passos n. 32, 1º. (U 1729) D

RAPAZES, que trabalham na praça, vendedores, compradores, etc. — ou que sejam muito bem relacionados na mesma, precisam-se, para excellentes negocios, com grande porcentagens Tratar com Büschner, Lucas & Cia., rua do Ouvidor n. 56, sobrado, das 13 ás 16 horas. (U 2393) D

ALUGAM-SE dois quartos sendo um de frente, mobilado, com toda a liberdade, a senhor de muito respeito, casa muito socegada, entrada independente; tem telephone. — Rua Silva Manoel n. 134. (U 2299) E

ALUGA-SE um sobrado a rua do Riachuelo n. 40, informa-se na loja. (U 2431) E

ALUGA-SE uma boa sala, com tres escriptorios, — á Avenida Rio Branco, 138, para ver e tratar na mesma, com Lopes Fernandes & Cia. (U 848) E

ALUGA-SE um lindo consultorio para medico de boa clinica, no centro da cidade. Tem installação de agua e electrica, e está dividido. — Informações rua 7 de Setembro, 213 sob. (U 1664) E

ALUGAM-SE com pensão, magnificos quartos mobilados, em casa de familia. Rua do Rosario, 157. (U 2548) E

ALUGA-SE um consultorio para medico (internista). Ver e tratar S. José, 51, 2 ás 5. (U 2529) E

ALUGA-SE uma bella sala de frente ou um optimo quarto, convenientemente mobilados; — á rua Paulo Frontin n. 16, 1º, espl. do Senado. — Tel. Central 3315. (U 2444) E

ALUGAM-SE salas e quartos magnificos, bem mobilados, com ou sem pensão, esmerado asseio, predio novo, o maximo conforto. — Avenida Mem de Sá n. 295, sob. (U 2344) E

ALUGA-SE um quarto, com pensão, na rua do Rosario n. 72, segundo andar. (U 684) E

ALUGA-SE uma sala para escriptorio, na rua do Rosario, 136, 1º andar; trata-se na loja. (U 2317) E

ALUGAM-SE bons quartos com moveis novos, á rua Riachuelo, 406 casa de familia. (U 2240) E

ALUGAM-SE bons quartos mobilados a moças, com toda liberdade, á rua Carlos de Carvalho, 16, sob. (U 2372) E

ALUGA-SE um quarto á rua Silva Manoel n. 154, em casa de familia de respeito, com pensão ou não, a casal ou a senhor digno. (U 1593) E

ALUGAM-SE salas e quartos sem pensão, perto dos banhos de mar, para moços; 247, av. Rio Branco. (U 2229) E

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, sem mobilia a casal sem filhos ou pessoas de todo o respeito, na Avenida Mem de Sá, 202. (U 2112) E

ALUGA-SE, juntos ou separados o 1º e 2º andares, Largo da Carioca n. 6; não serve para moradia. (U 1489) E

ALUGA-SE uma sala com ou sem mobilia, logar limpo e socegado; querendo tem pensão. Rua Aqueducto n. 290, B. M. 144. Preço, 90$ (U 853) E

ALUGA-SE uma sala, casa de familia, rua do Rosario n. 160, 2º andar. (U 952) E

ALUGA-SE o optimo 1º andar, no centro. Trata-se á rua Buenos Aires n. 307, loja. (U 1701) E

ALUGA-SE uma sala com mobilia e sem pensão, a 2 rapazes. Rua Senador Dantas, 23. (U 691) E

ALUGAM-SE escriptorios, desde 150$000 mensaes, — na Avenida Central n. 133, 4º andar. Trata-se com Alves Ferreira & Cia. (T 27901) E

ALUGA-SE um quarto mobilado, a um senhor serio, na Av. Gomes Freire n. 140, 2º andar, tem teleph. (U 788) E

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, com 3 janellas para o jardim, para um ou dois cavalheiros de tratamento. Praça S. Salvador, 1 — Cattete. (U 793) E

ALUGA-SE um quarto a rapaz de comprovada dignidade, em casa de familia, á rua Sachet n. 11, 3º andar. (U 2470) E

ALUGA-SE parte tempo, gabinete electro dentario. Uruguayana, 39, com dr. Peixoto. (U 755) E

ALUGA-SE o excellente 2º andar da rua das Marrecas n. 40; trata-se na rua Evaristo da Veiga 22, loja. (U 2416) E

ALUGA-SE quarto de frente, mobilado, a cavalheiro de respeito. — Preço, 150$. Rua Paulo Frontin, 4 — Esplanada do Senado. (U 2482) E

ALUGA-SE uma grande sala de frente, propria para escriptorio; informa-se na rua Theophilo Ottoni n. 38, armazem. (U 733) E

ALUGA-SE á Av. Mem de Sá, 134, uma sala de frente, mobilada, com ou sem pensão. (U 720) E

ALUGA-SE um quarto decentemente mobilado, a moça decente. Av. Henrique Valladares, 77, terreo. — Tel. N. 3350. (U 2364) E

ALUGA-SE o sobrado novo, da rua do Senado n. 259, para familia de tratamento, tendo 4 quartos, duas salas, um bom terraço e mais dependencias. (U 2396) E

ALUGAM-SE boas salas e quarto com mobilia e sem mobilia, a rapazes do commercio, ou casaes sem filhos; vistas para Santa Thereza, — Esplanada do Morro do Senado. — Praça Marechal Deodoro n. 36, 2º andar. (U 2446) E

ALUGA-SE um bom commodo mobilado, proprio para 2 moços do commercio, ou casal; rua do Lavradio n. 127. (U 2478) E

### ESCRIPTORIOS

### Lapa e Santa Thereza

SANTA THEREZA, largo do Guimarães, ladeira do Meirelles n. 22, logar alto, 10 minutos distante do centro, distincta casa estrangeira, com todo o conforto moderno, linda vista, aluga-se quarto bem mobilado, com pensão de primeira ordem. (U 1550) F

ALUGA-SE, mobilada, com pensão, magnifica sala de frente, para casal ou dois ou tres rapazes. Casa de familia; rua Francisco Muratori n. 42. Tel. C. 1219. (U 2551) F

ALUGA-SE uma sala mobilada e mais accommodações, a casal distincto, rua Farani n. 23. Botafogo. (U 760) G

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, á rua Moura Brasil n. 42-A, em frente ao Fluminense Football Club. Chaves no n. 42. — Trata-se com o dr. Guaracy. — Tel. N. 8075 e Villa 3662. (U 775) G

QUARTOS e salas alugam-se, com pensão e mobiliados, em casa de familia distincta, a pessoa de tratamento, á rua Machado de Assis, 37 Flamengo. (U 807) G



### Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, mobilada e com pensão, a casal e senhor distincto, á rua Corrêa Dutra 146. (U 967) G

ALUGAM-SE quartos para familias e cavalheiros, na pensão Oliveira Fornece-se pensões domicilio. Cattete n. 219. (U 822) G

ALUGAM-SE diversas lojas na rua Conde de Irajá, esquina da rua Visconde de Caravellas, Tel. Sul 607 (U 2418) G

ALUGA-SE em casa de familia, a cavalheiro, um bom quarto e sem pensão; na rua General Severiano, 136 (U 763) G



SENHOR vindo da França, procura emprego como cortador de roupas finas de homem, em casa importante; tem muita pratica; Cartas á rua Camerino 42; a Mauricio Caspin. (U 2517) D

ALUGA-SE um bom quarto de frente, mobilados e com pensão, por 360$000 mensaes, a casal sem filhos, na rua S. Pedro, 148, sobrado, esq. de Uruguayana. (U 1724) E

ALUGAM-SE quartos mobilados, com pensão; Evaristo da Veiga n. 22. (U 1716) E

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, em casa de familia, rua da Relação n. 55. (U 728) E

ALUGA-SE uma sala de frente, com pensão, para casal, 360$000 Rua Larga, 100. (U 1648) E

ALUGA-SE uma sala de frente, á rua Theophilo Ottoni n. 1, 2º andar. (U 694) E

CARPINTEIROS navaes, carapinas, ferreiros, torneiros, mechanicos, soldadores e ajudantes, precisam-se na praia do Caju', 10. (U 2264) D

... ROS DE ACO — Compra-se grande quantidade, usados, em bom estado, mais ou menos com 1" de grossura. Offertas á rua 1º de Março n. 127, sob. (U 836) D

... CAMPELLO — Avenida ... n. 29-A; perdeu-se a cautela ... desta casa. (U 901) E

CONSULTORIO MEDICO. Aluga-se uma sala. Rua Rodrigo Silva ... 1º andar. (U 858) E

... — Precisa-se de uma mobilia para casal sem filhos, até ... de aluguel. Tratar á rua da ... n. 163. (U 1669) E

... — Precisa-se, maiores de ... annos, na fabrica de chocolate ... á rua 13 de Maio, 19. (U 764) D

OFFERECE-SE um rapaz, meio official de vulcanizador com pratica ... mecanico em garage. ... á rua Coronel Magalhães ... estação de Marechal Hermes, ... Pequeno. Hermenegildo Filho (U 1670) D

OFFERECE-SE uma senhora de ... edade, para coser e serviços ... rua Senador Vergueiro 129. (U 1721) D

PRECISA-SE de um empregado para photographia, rua da Carioca ... (U 1731) D

### Casas e commodos centro

ALUGA-SE um bom quarto encerado, na rua S. José n. 52 (1º andar). (U 1746) E

ALUGA-SE quarto e sala mobilados, a um ou mais cavalheiros, em casa de familia estrangeira. — Rua do Riachuelo, 217, Tel. C. 4785 (U 1739) E

ALUGA-SE um excellente quarto, mobilado e encerado, para casal ou dois rapazes distinctos, casa em centro de jardim, rua do Riachuelo 36. (U 1744) E

ALUGA-SE um bom quarto, com optima pensão, a casal ou cavalheiro de tratamento, á rua Senador Dantas 21. (U 731) E

ALUGA-SE em casa seria, um quarto bem mobilado, para cavalheiro distincto, ou casal, com ou sem pensão; rua Barão do Rio Branco n. 16, antiga travessa do Senado. (U 1740) E

ALUGA-SE uma sala e um quarto a um casal que trabalha fóra, ou a rapazes decentes. — Rua General Camara n. 347, sobrado. (U 948) E

ALUGA-SE uma sala de frente, rua Carlos de Carvalho n. 69-A, 2º andar (Av. Mem de Sá). (U 2563) E

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Machado Coelho n. 66, com todo conforto, para pequena familia. Trata-se na rua Acre, 122. Camisaria. (U 1711) E

ALUGA-SE, sob contrato um amplo armazem, na Av. Mem de Sá n. 302/6. Chaves e propostas no n. 308. (U 2569) E

ALUGA-SE uma sala de frente a um casal de todo respeito e quarto para cavalheiro do commercio; 132, rua Santa Luzia., 132. (U 895) E

ALUGAM-SE quartos e salas de frente, bem mobilados, com pensão de 1ª ordem, tendo jardim ao lado. Avenida Gomes Freire, 92. (U 723) E

ALUGA-SE em casa de familia um quarto mobilado, sem pensão, a rapaz decente, e de bom comportamento. Trata-se na rua S. José, 79, 1º andar. (U 874) E



ALUGA-SE sala de frente e um quarto mobilado, sem pensão. — Rua Senador Dantas, 103, 1º andar. (U 2509) E

ALUGA-SE o 2º andar da rua do Rezende n. 50, com 3 quartos, sala, fogão a gaz, terraço e telephone; ricamente mobilado. Preço, 800$. (U 2405) L

ALUGAM-SE um quarto e uma sala á rua Senador Pompeu n. 169, com ou sem pensão, a casal sem filhos ou a moços do commercio. (U 1530) E

ALUGA-SE em casa de casal sem filhos, uma sala de frente, a moços ou um casal sem filhos; tem terraço e bonita vista. Ladeira Pedro Antonio n. 15, principio da rua Senador Pompeu. (U 953) O

PRECISA-SE uma casa cujo aluguel não exceda de 250$000 e diste do centro 1 hora no maximo. Serve qualquer localidade. (U 1674) E





ALUGA-SE por 500$ e taxas, pelo tempo de tres annos, a casa nova da rua das Acacias, no Jardim Botanico, com dois pavimentos, tendo cinco dormitorios e todas as mais dependencias, para familia de tratamento; para tratar na rua General Camara n. 24, Peixoto & Cia. (U 2561) G

ALUGAM-SE boas e arejadas salas e quartos mobilados, a casaes ou a cavalheiros; á rua Silveira Martins n. 127. (U 833) G

ALUGA-SE uma bôa casa, confortavelmente mobilada. á rua Alice n. 33, Laranjeiras. Trata-se na mesma. (U 1684) G

ALUGA-SE confortavel sala, decentemente mobilada, com café pela manhã, a senhor só, tendo todas as commodidades, casa pequena familia de socego, na rua Paysandú', 168 sob., para ver das 9 ao meio dia e das 4 ás 8 horas. (U 2245) G



ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto para casal ou pessoa de tratamento. E' perto dos banhos de mar e da praça José de Alencar. Cattete, 355. (U 24124) G

OPTIMO aposento, com janellas para o ar livre, aluga-se á casal ou senhor do commercio, em casa de familia de respeito, á rua do Cattete n. 341, proximo á rua Almirante Tamandaré. (U 2507) G

QUARTOS com janellas de frente, pensão e mobilia, para casal ou dois rapazes, no largo do Machado esquina de Bento Lisbôa. Tel. Beira Mar 1283. (U 815) G

### Leme, Copacabana e Lebion

### São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

### Catumby, Estacio e Rio Comprido

### Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE bom quarto, casa de familia de tratamento. Casa de esquina, janella para a rua, grande terreno, rua socegada. bondes 4 minutos de distancia, servido os da Tijuca 25 minutos do centro. Unico inquilino. Inform. Tel. Villa 3647. (U 1672) K

ALUGA-SE uma sala de frente, a casal sem filhos e bons commodos a moços decentes, em casa de familia de tratamento. Rua do Mattoso n. 125. (U 2521) K

ALUGA-SE o predio a Estrada Velha da Tijuca n. 119. mobilado, está aberto. (U 2337) K

ALUGAM-SE confortaveis e arejados aposentos, a casaes e rapazes de tratamento. Maria e Barros n. 200, Pensão Silva Lobo. (U 1338) K

ALUGA-SE em casa de familia respeitavel, á rua Haddock Lobo n. 142, espaçosa sala de frente, com tratamento completo, a pessoas da mesma cathegoria. (U 2252) K

ALUGA-SE uma boa sala, com ou sem pensão, á rua do Mattoso, 197 (U 2420) K

ALUGA-SE em casa de familia um quarto e saleta, com pensão e com ou sem moveis, muito arejado; com frente para jardim, — Aristides Lobo n. 78. (U 2119) K

ALUGA-SE uma boa casa na rua Uranos n. 230, ponto dos bondes contrato por 18 mezes. — Telephone 4048 Norte. (U 782) L

ALUGA-SE um sobrado novo, com 3 quartos, 2 salas, varanda e mais dependencias, por contrato, para ver e tratar no Boulevard 28 de Setembro n. 29, das 8 á 1 das 3 ás 5. (U 402) L

ALUGA-SE ou vende-se o predio n. 301, da rua de São Luiz Gonzaga, outro á rua ... n. 64, no Andarahy, com Guilherme Rosario n. 137, das 15 ás 16 horas. (U 733) L

NA rua Fonseca Telles 17, tem para vender um riquissimo vestido de baile. S. Christovão. (U 859) L

QUARTOS — Alugam-se em casa habitada por familias de tratamento, a casaes sem filhos. Rua Barão de Ubá 89. (U 2552?) L

### SUBURBIOS

ALUGA-SE em Jacarépaguá, á rua Baroneza, uma chacara toda plantada, com arvores fructiferas, boa casa em centro de jardim, com contrato e bom fiador. Trata-se na Charutaria Alem, esquina de Gonçalves Dias e Assembléa, com o proprietario, das 2 ás 3 horas. Tambem se vende. (U 1660) M

### NICTHEROY



(...) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

# Martyr da Calumnia

por LUIZ DE VAL

... a roupa; comtudo, ha ... nativas, que não deixam de revelar-se até que se ... collocados no ponto em ... sempre se deveriam ter ... Nicolão era um ... exemplos evidentes, de ... herdam ao mesmo tempo ... traços physionomicos e as ... moraes. Ao que se ... distincção, para ser verdadeira, precisa ser herdada, ... sendo adquirida por ..., ou pelo contagio com ... trato social, sempre ... como as pedras falsas ... resistem á pedra de ..., nem ás provas heroicas ... as submettem, em risco ...

..., por uma dessas mysteriosas transmissões, tinha ... revelado, em si, alguma ... que o distinguia dum modo notavel. dos miseraveis entes, com quem vivera na sua infancia. No meio da sua rudeza, nascida da educação das ruas, que recebera, tinha no seu aspecto, nas suas fórmas, e até na sua linguagem, esse condão especial das pessoas bem nascidas. Um pouco de polimento, uma atmosphera adequada ao desenvolvimento daquellas naturaes condições, e uma transformação natural da sua pessoa, resultaria o que elle era: o filho dum grande senhor.

O marquez do Robledal ficou extasiado ao vêl-o, depois do cabelleireiro lhe fazer cair aquellas descuidadas guedelhas, especie de matta virgem que coroava a espaçosa testa do rapazinho, e aristocratizou, por assim dizer, aquella cabeça, em que se notavam traços phrenologicos que indicavam as suas instinctivas qualidades moraes. E cresceu de ponto a sua admiração, quando, substituida a sua humilde roupa por um fato elegante, surgiu o airoso adolescente em que se via completamente reproduzido como imagem da sua juventude, que podia comparar-se com photographias conservadas pelo marquez, nas quaes apparecia como um outro Nicolão, sem mais variação nos seus traços physionomicos, que os que o rapazinho herdára de sua mãe, daquella formosa Ignez, tão meiga como resignada, de quem conservava a ternura do olhar e o sorriso dos labios.

Causava a d. Fernando uma satisfação immensa esta completa metamorphose de Nicolão, e assim o manifestou, abraçando-o loucamente, quando elle se lhe apresentou assim transformado. Já não havia a menor duvida. Era o seu filho.

Como se de repente o esquecimento tivesse riscado a historia de 15 annos, e ambos despertassem dum largo e penoso somno, o marquez e seu filho encontravam-se naquelle instante na situação daquelles que, depois duma longa ausencia, se viam outra vez reunidos. Nicolão era para d. Fernando o collegial que volta á casa paterna depois de se não terem visto durante alguns annos. O marquez era para Nicolão o pae respeitavel, ante o qual se sentia a timidez natural do filho que não teve o continuo contacto com seu pae, criado e educado na casa paterna.

Além disso, Nicolão sentia-se naquelle meio commodo, elegante, rico, como no seu elemento natural, como se encontraria o passaro nascido na gaiola, ao dar-se-lhe a liberdade, cruzando com impetuoso vôo os espaços, apresentando-se nas ramadas das arvores e unindo os seus gorgeios aos das outras aves criadas ao ar livre, como no elemento em que nasceram. Nicolão havia presentido todas aquellas commodidades e grandezas que desfrutava agora; e achava-se entre ellas tanto a seu gosto e com tal destaque, que lhe parecia ter sempre assim vivido, e que nada era novo para elle.

Com a transformação physica, surgiu ao mesmo tempo um sentimento indefinivel que o attraia para o marquez. Sentia-se orgulhoso de ter um pae assim, cuja figura elegante o encantava.

Nem a mais leve sombra de vaidade revelava aquelle sentimento filial, nelle se confundiam a gratidão, a attracção do sangue e a consciencia do direito a chamar-se filho daquelle homem distincto, que o acariciava derramando lagrimas de alegria.

Assim, viam-n'o de repente lançar os braços ao pescoço do pae com espontanea ternura, beijar-lhe a fronte, dizendo com voz vibrante que fazia tremer as lagrimas que lhe assomavam aos olhos:

— Meu pae! Oh! meu querido pae!

E uma ternura infinita se apoderava delle, que, como faminto de amor paternal, não se saciava nunca de caricias e de beijos.

— Amas-me devéras, Nicolão? dizia-lhe d. Fernando, apertando-o nos braços.

— Oh! se te amo! Ainda que o estivesse dizendo toda a minha vida, não te diria tudo que sinto aqui ao peito. E' como se já te tivesse conhecido, tu tivesses morrido, e agora resuscitasses. E' uma coisa, pae, que se não explica. Julgava eu, que se não podia amar mais do que eu amo a Soledade, senão como se deve amar uma querida mãe. Mas afianço-te que te amo mais que á Soledade. Parece-me que somos uma só pessoa em dois corpos e numa só alma. Nunca julguei que se pudesse amar tanto um pae.

— Filho da minh'alma, contestava o marquez. Nunca pensavas em mim quando te vias abandonado e miseravel? Nunca me amaldiçoaste, pelo meu abandono?

— Pensava em ti, mas com desgosto. E dir-te-ei, ainda que te possa entristecer, o que eu pensava.

— Dize tudo, quero entrar no teu passado para o conhecer, para saber o que de mim pensavas.

— Julgava-te um homem máo... A minha avó me ensinou a odiar os ricos como infames.

— Ah! a tua avó ensinava-te...

— Sim, porque ella julgava todos eguaes; que não tinham coração... e por isso os odiava. Acreditava que não havia nenhum bom, mas Soledade... me ensinou a acreditar outras coisas. Com a sua docilidade suavizou o meu caracter arisco e as minhas apaixonadas antipathias. Ella me fez ver o mundo de maneira differente da minha avó. E então, já te não odiava; pelo contrario, suspirava por te encontrar. Mas não me atrevia... Tinha o meu orgulho, e dizia commigo: "Não o procurarei; faria commigo o mesmo que minha avó dizia que lhe tinha feito a ella... que me procure elle, se quizer." E para fugir á tentação de me chegar a ti, porque eu sabia quem era meu pae, pelas cartas que minha avó me entregou, quando morreu, e Soledade conservava, não quiz conhecer-te para não soffrer. Oh! Teria soffrido muito mais, conhecendo-te, e não poder dizer-te: "eu sou teu filho!"

— Pobresinho! e no entanto, eu te procurava... entre essa multidão de infelizes que, como tu, arrastam os seus farrapos e a sua miseria pelo lodaçal das ruas. E em cada um delles julgava ver-te, beijava-os a todos, julgando que entre elles te poderia beijar tambem.

— Não, nunca me beijaste, porque eu não recebi outros beijos, senão os que Soledade me dava na testa todas as noites, quando me deixava adormecido. Esses beijos me fizeram bem, porque elles me recordavam de minha mãe, da minha pobre mãe, que não tinha conhecido!

— Infeliz Ignez! Fui com ella muito cruel, meu filho, e por isso preciso mil vezes o teu perdão!

Nicolão sorriu-se tristemente, e ambos ficaram silenciosos por largo tempo.

— E' preciso que a conheças, exclamou de repente o marquez.

— Eu já a vi naquelle retrato, que não me canso de olhar, meu pae.

— Não, não. Ha outro que te dará ainda melhor idéa da sua formosura, do seu meigo semblante, que ainda me parece estar vendo, lívido como a imagem da morte, quando tu nasceste. Vem, vem. Ainda não conheces os aposentos que para ti mandei preparar. Ali terás constantemente á vista o retrato de tua mãe. Segue-me, vou conduzir-te ao teu quarto, onde já hoje te installarás.

E o marquez, levantando-se a custo, ajudado por Nicolão, em cujo hombro apoiou a mão como num sagrado báculo, se dirigiu com seu filho aos aposentos, que já conhecemos. Nicolão ficou estupefacto, quando alli entrou.

— Mas é aqui onde eu vou viver? perguntou a d. Fernando, que, sorrindo ao ver a surpresa do rapazinho, lhe respondeu:

— Sim, meu filho, o futuro marquez do Robledal não vive de qualquer maneira. Tudo isto é teu.

Nicolão não saia da sua surpresa. Os seus olhares vagavam das estantes de carvalho cheias de livros, admiravelmente encadernados, aos cortinados que adornavam as portas e as janellas.

(*Continúa*)

ALUGA-SE a espaçosa quartos em casa de familia, perto da praia de Icarahy, á rua Gavião Peixoto, 162. (U 849) S

ALUGAM-SE duas casas acabadas de construir, com duas salas, tres quartos espaçosos, dependencias e quintal, por 300$ mensaes, na rua Mem de Sá n. 322 e 324, esquina da rua Cristovão. Chaves e mais informações na rua Cruzeiro. (U 2560) T

ALUGA-SE um grande quarto mobiliado, com pensão, perto da praia de Icarahy. Lopes Trovão n. 87. (U 1696) Y

## ILHAS

ALUGA-SE casa mobiliada em Paquetá. Prazo e aluguel conforme proposta do inquilino. Trata-se á rua 7 de Março n. 13, sobrado, com o dr. Carlos. (U 1604) S

ALUGA-SE a casa da Avenida Paranapuan n. 85, Freguezia, Ilha do Governador, aluguel 100$000. (U 2415) Y

## Compra e venda de predios e terrenos

ALUGA-SE por 180$000, a casa com 2 quartos e 2 salas e cozinha. Trata-se na rua da Republica, 75 — 3 minutos da E. de Q. Bocayuva. (U 873) N

CASA — Vende-se nova, em centro de terreno arborisado, tem 4 quartos, 2 salas, quarto de banho, cozinha, etc. Ver e tratar á rua Aquidaban n. 194, Bocca do Matto, Meyer. (U 928) N

COMPRAM-SE casas para venda nos bairros de Botafogo, Laranjeiras, Gloria, Rio Comprido, Engenho Velho e terrenos em Botafogo. Tratar com Saturnino Liguori, rua Ouvidor 133, 1º andar. (U 782) N

CASA. Vende-se optima, centro de bom terreno, 3 q., 2 s., etc. por 28:000$, r. Ferreira Pontes, 93, Andarahy. (U 664) N

CASA. Vende-se por 95:000$, ampla e confortavel, centro de grande terreno (27x80), á rua Leopoldo, 196, Andarahy. Negocio directo e urgente. (U 665) N

COMPRA-SE uma pequena casa em bom estado, que tenha quintal, em qualquer arrabalde. Preço, 12 contos. Informações por favor á rua Rodrigo Silva n. 6, 3º andar. Nesta. (U 2237) N

GRANDE TERRENO — Quem me vende um bem situado, area 2000 a 3000 metros. Tratar, de dinheiro á vista. LUDO, caixa 1373. (U 2238) N

IPANEMA — Vende-se casa, 2 quartos, 2 salas, luz, agua, etc., á rua Prudente de Moraes 216. (U 904) N

J. Pinto — Predios e terrenos, construcções e concertos, operações; rua do Rosario n. 99, sob. Tel. Norte 5236 e 3166. Caixa Postal 2778. Attende a chamados. (U 2419) N

O PREDIO 119 da rua Antonio Basilio. (U 888) N

PREDIO á rua São Francisco Xavier, vende-se. Informações: Rosario 161. (U 871) N

PREDIO em Copacabana, perto do mar, precisa-se. Informações á Caixa Postal. N

PREDIOS — Construcção e operações congeneres. Rua General Camara 162, sob. (U 1696) N

PREDIO — Vende-se á rua Copacabana, com jardim e entrada para auto. (U 837) N

**Terrenos** — Vendem-se lotes, bem situados nas ruas Uruguay, Ladislão Netto, Maxwell, Pontes Corrêa, Juparanã, Indayassú, Barão de S. Francisco Filho, Barão de Mesquita (os melhores logradouros do Andarahy) — em franca valorização; facilita-se o pagamento até cinco annos de prazo; tratar á rua S. Pedro n. 132, sobrado — Telephone Norte 3259. (20974) N

TERRENO — Vende-se no Andarahy, prompto a edificar. Tratar com o sr. Souza, Drogaria Sete de Setembro. (U 2281) N

TERRENO á rua Almirante Cochrane, perto da rua Pareto, vende-se. (U 871) N

TERRENO — Vende-se, lotes, rua Franca Leite. (U 898) N

2 BONS terrenos. (U 867) N

**TERRENO no Meyer, sito á rua Angelica, entre os ns. 70 e 72, a 1 minuto dos bondes de José Bonifacio e 5 minutos das estações do Meyer e da do Silva Freire; optimo local, de grande valor logo que parem os trens em Silva Freire, medindo 10 x 31, vende-se em occasião pela melhor offerta. Tratar á rua Archias Cordeiro n. 150, com o sr. Jorge, ou na rua da Quitanda 72, sobrado, com o Dr. Silveira, das 3 ás 5. (U. 641) N**

VENDE-SE o predio da rua José Bonifacio. Barbeiro.

VENDE-SE uma confortavel casa á rua Guineza n. 127, E. de Dentro. Trata-se com o proprietario.

VENDE-SE o grande predio e chacara da rua Dr. José Hygino.

VENDE-SE a casa da rua 24 de Maio. (U 716) S

VENDE-SE o lindo palacete da rua Visconde de Santa Isabel, 258 — Andarahy, 4 quartos. Tratar no mesmo.

VENDE-SE o magnifico terreno á rua General Polydoro, esquina da rua Paulino Fernandes, Botafogo. PALLADIO.

VENDE-SE um lote de terreno á rua Sousa Lima, Copacabana. (U 886) N

VENDE-SE um lote de terra 11x60 rua dos Limites, Agua Branca, n. 46, Realengo, Ferreira. (U 2516) N

VENDE-SE barato, uma bicycleta em bom estado e movel de sala de jantar; rua Estacio de Sá, 60, 1º andar. (U 2522) N

VENDE-SE a 3 minutos da Estação do Meyer, um terreno medindo 55 metros de frente por 28 de extensão. Tratar na "Casa Trianon" Rua da Assembléa, 76. (U 861) N

VENDE-SE na Ladeira do Valongo, proximo á rua Camerino, um terreno medindo 6 metros de frente por 29 de extensão, tratar na "Casa Pardelos" Rua da Assembléa, 76. (U 862) N

VENDE-SE a casa da rua Santa Sophia n. 78. Trata-se na mesma. Não acceita-se intermediarios. (U 875) N

VENDE-SE o magnifico e solido predio com 2 pavimentos, á rua São Francisco Xavier, 708. Trata-se na rua S. José 57, loja. (U 1709) N

VENDE-SE por 15:000$000, o predio da rua André Pinto, 138, Estação de Ramos. (U 936) N

VENDE-SE 3 casas novas, tratar com Carlos de Oliveira, bonde de Cascadura e Engenho de Dentro. Trata Uruguayana, 94. Figueiredo. (U 880) N

VENDE-SE por 5 contos terreno. Trata Uruguayana, 94. Figueiredo. (U 880) N

VENDE-SE por 2 contos terreno travessa do Nora, Pedregulho. Trata Uruguayana, 94. Figueiredo. (U 880) N

VENDE-SE o lote de terreno n. 74 da rua Grajahú, medindo 12 x 32. Trata-se teleph. Ip. 553. (U 2430) N

## VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE uma chrystaleira, mesa elastica e 6 cadeiras, completamente novas; á rua Marechal Floriano 10, 2º andar. (U 884) S

VENDE-SE uma egua nova, de bonita estampa, dando trote e marcha; na rua Piauhy n. 67, Todos os Santos. (U 1621) O

VENDE-SE um bom piano Pleyel. Avenida Mem de Sá. (U 749) S

VENDEM-SE por preço de occasião um "Diccionario Encyclopedico Internacional", e uma collecção completa do "Eu Sei Tudo" de 1917 a 1923, encadernado. Rua Carlos Sampaio n. 39 A. (U 1537) O

VENDE-SE um superior piano. (U 2500) O

VENDE-SE um dynamo. (U 2273) O

VENDE-SE um superior piano, praça dos Governadores, 14, loja. (U 2288) O

VENDE-SE um carro americano. Avenida Gomes Freire n. 184. (U 2492) O

VENDE-SE uma cama de solteiro. Espirito Santo n. 41, casa C. (U 2303) O

VENDE-SE uma charrete. Victoria; rua Riachuelo n. 366. (U 1636) O

VENDE-SE colcha de cambraia de linho, bordada á mão. Tel. Sul 1436. (U 2437) O

VENDE-SE uma machina photographica. (U 692) O

VENDE-SE um bonito dormitorio. (U 925) O

VENDEM-SE 3 carroças apparelhadas. Estrada do Portella n. 25, Madureira, com Delgado e Dias. (U 681) O

VENDE-SE 1 machina Singer com 3 gavetas. O

VENDE-SE um automovel Ford, bem conservado. Senador Euzebio n. 164, sob. (U 899) O

VENDE-SE um automovel de 7 pessoas, marca Paige. (U 1729) O

VENDEM-SE 300 kilos de biscoitos. (U 957) O

## TRASPASSES

PASSA-SE um sobrado com duas salas e tres quartos. (U 2686) S

TRASPASSA-SE uma casa mobilada. S

TRASPASSA-SE o contrato de uma casa. S

**TRASPASSA-SE uma casa. Avenida, da L gação. Tratar nesta redacção, com o sr. Oswaldo Costa. (U. 2035) P**

TRASPASSA-SE uma padaria. (U 2399) S

## Achados e perdidos

ACHOU-SE uma pulseira relogio. S

APARECEU na rua. S

CASA CAMPELLO — Avenida Passos. Perdeu-se a cautela. O

CAIXA ECONOMICA do Rio de Janeiro. Perdeu-se a caderneta. O

CASA ARTHUR ALVIM — Perdeu-se a cautela. O

CASA GONTHIER, Henry & Alvarenga. O

DIAS & Moyses, rua Barbara de Alvarenga n. 14, Rio de Janeiro; perdeu-se a cautela desta casa. O

DIAS & MOYSES — Rua Barbara de Alvarenga n. 14, Rio de Janeiro; perdeu-se a cautela n. 128712 desta casa. (U 2460) O

GRUMBACH, Rocha & Comp. praça Tiradentes 51. Perdeu-se a cautela n. 12.972, desta casa. (U 834) O

J. LIBERAL — Perdeu-se a cautela n. 163911 desta casa. (U 2435) O

JOSE' CAHEN, rua Silva Jardim, 7. Perdeu-se a cautela desta casa. (U 347) O

PERDEU-SE uma (1) apolice da Divida Publica, uniformisada, de um conto de réis, juro de 5 %, e quatro (4) ditas, pertencentes a Raul Pereira de Lima, menor, brasileiro, filho do finado Joaquim Pereira de Lima e de Rita Martins de Lima; tutor Samuel R. Gammon. (U 862) N

PERDEU-SE uma apolice da Caixa Economica. (U 2533) O

PERDEU-SE a cautela de numero 245.247, da casa de penhores de Guimarães e Sameverino, rua Alexandre Herculano ns. 1 e 3. (U 2575) O

PERDEU-SE a cautela n. 258.239 da casa de penhores de Guimarães & Sameverino, rua Alexandre Herculano n. 1 e Luiz de Camões n. 116. (U 2576) O

VIANNA, IRMAO & Cia. — Rua Pedro 1º, antiga Espirito Santo, 28 e 30; perdeu-se a cautela desta casa. (U 2307) O

## DIVERSOS

ADMITTE-SE um lixador de salas e rapazes aprendizes para fabrica de calçado, Rua Barão de Ubá 45. (U 877) S

ANTES de comprar o encerador. Drogaria André; Sete de Setembro, 93. (S 16812) S

**ARMAÇÕES DE ARAME para abat-jour, feitas a capricho (não são dessas que encontram em qualquer canto), CASA BRAGA (Filial), rua Sete de Setembro, 117. (14525) S**

CAPAS para mobilia, stores, cortinas, na casa Verde, R. Euzebio 88. (19961) S

**COMPRA-SE qualquer objecto usado, roupas, tapeçarias, metaes, espelhos, machinas, moveis, pianos; não se desfaça antes de chamar Telephone Norte 4.618; Visconde de Itaúna 183.**

CAUÇÃO de titulos — medicos e rapida solução; informa-se com Silva, á rua Uruguayana, 43, 1º andar. (U 844) S

COMPRAM-SE roupas e mobilias. Av. Mem de Sá. S

Casas — Commerciaes. (U 2555) S

COSTUREIRA — Precisa-se. Cattete, 300, 1º andar. (U 889) S

**COMPRAM-SE moveis usados, pianos, machinas de costuras, casas mobiladas, moveis avulsos; paga-se bem; attende-se a chamados. Teleph. Norte 6.506, Rua Visconde de Itaúna, 161.**

CARTOMANTE — Mme. Salvadora diz o presente e o futuro. Rua do Cattete 112-A. (U 795) S

Casamentos

Consorcios

CONTAS assignadas — Juros modicos, solução rapida; informa-se com Silva, á rua Uruguayana n. 43, 1º andar. (U 843) S

150$

CARTOMANTE, D. Maria Emilia.

CASA DE SAUDE — V. Ex. está nervoso?

CASAL SEM FILHOS procura.

DINHEIRO — Capitalista tem dinheiro para fazer emprestimos. Inf. Quitanda, 48, 2º andar. S

### Dinheiro AO COMMERCIO

Sob promissorias, contas assignadas, hypothecas e caução de titulos e joias. Juros modicos e rapida solução.

Dinheiro para hypothecas.

DINHEIRO — Companhia Territorial.

### Doenças venereas

Tratamento cuidadoso e rapido quando possivel da gonorrhéa (corrimentos) e suas complicações na urethra, prostatas, testiculos, bexiga, etc.; syphilis e molestias da pelle e das adenites, etc. Dr. JULIO DE MACEDO, á rua da CARIOCA 54-A das 8 ás 11 e de 1 ás 6.

DA'SE pensão estrangeira a uma senhora de tratamento, em casa de casal sem filhos, rua Cattete 57, sob. (U 905) S

### Etiquetas de metal

em qualquer metal e todas as côres. Rua da Alfandega n. 181, sobrado. (U 1642)

### Emprestimos

a juros cob hypothecas de 8 % ao anno, trata-se á praça Tiradentes 9, sob., com Corrêa de Oliveira. (U2555)

FICA transferida para o dia 25 deste a rifa de 1 piston, do sr. Gabriel A. Dores, que devia correr hoje. (U 2540) S

### Gonorrhéa Syphilis

Cura da gonorrhéa aguda ou chronica, em poucos dias, por processo de exito absolutamente comprovado, bem como de todas as suas complicações. Tratamento da syphilis e todas as suas manifestações, com injecção indolor, de effeitos garantidos. — URUGUAYANA, 134, de 8 ás 11 e 1 ás 6. — DR. RUPERT PEREIRA. (U 932)

HYPOTHECAS — A juros modicos e rapida solução; informa-se com Silva, á rua Uruguayana 43, 1º andar. (U 844) S

HYPOTHECA empresta-se. Escrever para B. W. O., nesta folha, para ser procurado. (U 2401) S

**IMPOTENCIA — Bem curada tratamento. Assembléa 54, das 9 ás 9. DR. PEDRO MAGALHAES. (T. 27832) S**

MODISTA Mme. Mathilde, longa pratica adquirida em dos melhores ateliers de Lisbôa, encarrega-se de qualquer trabalho de sua profissão; rapidez e perfeição; R. Larga 171 sob. (T 28530) S

MACHINAS Singer, vendem-se. Rua General Camara. (U 2496) O

MME. ORIENTAL, espirita e celebre cartomante.

### SINGER MACHINAS

MODISTA de chapéos.

OFFERECE-SE.

### PIANOS

### PIANOS

### SENHORAS

### SYPHILIS

TRACTOR.

VIAJANTE.

VENDEM-SE machinas usadas.

---

### AINDA AS CONTAS ASSIGNADAS

Appareceu o livro "IMPOSTO SOBRE AS VENDAS MERCANTIS". Regulamento definitivo, decreto — 16.275, de 22 de Dezembro de 1923, exposto e commentado, com simplicidade e clareza por João Luiz Alvares. Basta o nome do autor. Traz um capitulo: "CONCORDANCIA DAS DUAS ESCRIPTAS", collaboração do prof. Tavares da Silveira, director da Escola de Commercio de Sta. Rita do Sapucahy, autor do celebre "Methodo Pratico de Escripturação Mercantil", pelo systema mixto. Este capitulo — synthese admiravel — simplifica, resume e esgota o assumpto, ensinando a fazer a ESCRIPTA ESPECIAL de accordo com a COMMERCIAL, evitando multas. A melhor obra recente sobre o debatido imposto. Todo o commercio deve possuil-a. Pedidos só á Empresa Editora "O Industrial", Sta. Rita do Sapucahy, Sul de Minas. Preço — 7$000. Pelo Correio, sob registro, mais 1$000. (Remette-se para todo o Brasil. Não tem revendedores em parte alguma. Peçam directamente. (8098)

UMA senhora de toda confiança precisa collocar-se em casa de senhor viuvo com filhas ou uma pensão, para ajudar no que fôr necessario. Cartas nesta redacção com as iniciaes B. C. (U 933) S

**VESTIDOS de todos os feitios, modernas e lindas fantasias, por preços de reclame. R. da Lapa 43, sob. Telephone C. 2009. (U. 1689) S**

## MEDICOS

**MOLESTIAS dos olhos, ouvidos e electricidade medica — Dr. Neves da Rocha — Avenida Rio Branco, 90. Consultas ás segundas, quartas, sextas e sabbados, das 2 ás 4 horas. (U 2427)**

DR. A. MONTEIRO, 21 annos de clinica, sendo 6 annos na Europa, medicina e cirurgia, em geral, gratis aos pobres, das 10 ás 6 horas da tarde, rua Larga, 55. Fornece e applica por 30$000, mas o legitimo 914 allemão. (T 19350) R

### CURA RADICAL DA GONORRHEA CHRONICA

ou RECENTE em poucos dias com processos modernos, sem dôr; garante-se o tratamento. Electricidade. Vaccina 606 e 914. Assembléa 54, das 10 ás 21 horas. DR. PEDRO MAGALHAES. (T 27829) S

**Prof. Godoy Tavares** — Coração, pulmão, rins, diabetes e por seus processos, estomago e intestinos. — Av. Central, 137 (Odeon), T. N. 7859, 3 ás 5 menos 5as. Vol. Patria 66. — Sul 3176. (T 27856) R

### Clinica de Senhoras

Tratamento moderno das colicas uterinas, hemorrhagias, regras escassas, atrazos sem operação. Dr. Cesar Esteves, rua 7 de Setembro, 186, de 9 ás 11 e da 1 ás 4. (U 505)

O DR. J. de Oliveira Botelho, especialista no tratamento dos tuberculosos, communica aos seus collegas, clientes e amigos, que mudou a sua residencia para a rua Guaramiranga ns. 118 a 136, proximo á Avenida Suburbana, bonde de Cascadura, onde está preparando o seu Sanatorio para tuberculosos. E' encontrado todas as manhãs. (T 27755) R

### Dr. RAGI J. EIS

AVENIDA RIO BRANCO N. 137, 1º andar — Sala 55. Terças, quintas e sabbados. (U 913) R

DR. ARISTOTELES DUTRA. — Molestias: sangue, nutrição, crescimento e senilismo. Assembléa 18, ás 2 horas. Res.: Hotel dos Estados. (T 29638) R

**DENTISTAS — Vende-se e compra-se todo e qualquer apparelho novo ou usado, vendas por preços reduzidos e pagamentos parcellados. Rua da Carioca 41, 2º and., sala 8, com Peçanha. (U. 1704)**

DENTISTA — Vende-se uma cadeira viagem, S. S. W. e um motor de pé. Rua da Constituição, 15, sob. (U 1643) R

## OURO para Dentistas

**24 K. Garantidos. Gr. 6$700**
**22 K. Garantidos. Gr. 5$900**
**18 K. Garantidos. Gr. 4$900**
**Prata Fina em laminas $300**
**VIANNA, IRMÃO & Cª.**

(Secção de Afinação de Metaes Preciosos).

**RUA PEDRO 1º, 28 e 30. (Antiga Espirito Santo)** (U 908) R

**Dentista** — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa S. Francisco, 12. Tel. 3440 Central. (11390) R

**DENDISTAS — Vende-se um gabinete installado na Avenida Rio Branco, no melhor ponto, apparelhos modernos, aluguel do gabinete e sala de espera 200$ mensaes. Inf. com Peçanha, rua Carioca n. 41, 2º and., sala 8. (U. 1704)**

## Professores e professoras

AULAS de musica, methodo modernissimo, theorico, pratico e recreativo; theoria e solfejo (systema especial), violino, canto, piano e violoncello, pelo programma do I. N. de Musica; á rua do Mattoso n. 202, e Medina n. 42, Meyer. (T 29805) Z

**COPIAS á machina e reproducções no Mimeographo; 7 Set. 107, ESCOLA URANIA (U. 1594) Z**

CONCURSOS — Estrada de Ferro e Correios. Preparam-se candidatos. Preços modicos. Rua Buenos Aires n. 160, sob. Tratar ás 3 ás 4. (U 867) Z

CURSO Commercial. Diurno, para moças, noct. para rapazes, Port., Inglez, Arith., Tachygraphia e Dactylographia, 40$ mensaes, 7, Set., 107, Escola Urania, das 9 ás 21 horas. (U 1595) Z

### PARA ADELGAÇAR

Pode empregar-se com toda a confiança sem temor de consequencias desagradaveis e sem necessidade do regimen a

## Iodhyrine

**do Dr. DESCHAMP**

*APROVADA e ACONSELHADA pelo Corpo Medico Francez e Estrangeiro*

A caixinha contem medicamento para seis semanas de tratamento

Deposito Central: Labor. LALEUF, 49, Avenue de La Motte-Picquet, PARIS

*Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias*

### HYDROCELE, TUMORES DOS SEIOS, VENTRE E ESCROTOS

HYDROCELE — Cura radical sem dor, sem operação cortante e sem privar o doente das suas occupações habituaes. DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana n. 105, sob., das 2 ás 4. (11386)

**Utero,** ovarios, rins, bexiga, urethra, corrimentos, hemorrhagias — Dr. Raul Rocha, especialista, (15 annos de pratica). — Rua Sete de Setembro, 195, 1º andar — das 3 ás 6 horas. Tel. C. 1416. — Preços modicos. (14033)

### DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — DR. RENATO DE SOUZA LOPES,

***professor da Faculdade. Exames e photographias pelos raios X. Tratamento especial da epilepsia. R. S. José 39, de 3 ás 6 diariamente. Tel. 5282 C. Res. Rua Voluntarios, 33.*** (11384)

## DENTISTAS

### Dr. Silvino Mattos

Laureado com as maiores e mais elevadas recompensas em varios Congressos Scientificos e em numerosas Exposições Universaes, Internacionaes e Nacionaes, a que concorreu com trabalhos dentarios, 26 annos de pratica. Especialista em dentaduras anatomicas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 231, proximo á praça Tiradentes. Phone 1.555 Central. (U 921) R

ALUGA-SE uma boa sal de frente e 2 quartos, juntos ou separados rua do Mattoso, 113. T. V. 1227. (U 1743) R

ALUGA-SE uma sala para officina de prothese. Rua Rodrigo Silva n. 28, 1º andar. (U 857) R

ALUGA-SE um consultorio dentario, 3 vezes na semana, das 8 ás 12. Rua 7 de Setembro, 116, 1º and., com Guilhermino. (U 1647) R

CONSULTORIO electrico-dentario. Aluga-se á praça Tiradentes, 33, horas ou dias. (U 2262) R

### DENTISTA

Dr. Moreira Senna. Extracções e tratamento de dentes completamente sem dôr. Collocação de dentes com ou sem chapa, corôas, pivots, obturações a porcellana, etc. Trabalhos rapidos e garantidos por longo tempo, por preços modicos, das 8 ás 8 horas da noite. — Rua Uruguayana 220, esquina de Marechal Floriano. (U 597) R

**DENTISTAS — Vendem-se uma cadeira Sombra, 300$000 e um motor de pé, 180$000. Rua Carioca 41, 2º andar, com Peçanha. (U. 1704)**

DR. ALDO CUNHA — Trabalho dentario á hora, rapido, garantido e sem dôr. Rua Marechal Floriano 55. (U 2267) R

### Dr. Silvino Mattos

Laureado especialista em dentaduras, com ou sem chapas, parciaes ou duplas; em extracções e tratamento de dentes sem a minima dor; obturações a platina, ouro, porcellana, PIVOTS, corôas e cantos de ouro, etc. Toda a obra é feita com perfeição, rapidez, maxima garantia, ao alcance de todos e em prestações. Rua Sete de Setembro, 231, proximo á praça Tiradentes; das 7 da manhã ás 5 da tarde, todos os dias. Phone: 1.555 Central. (U 922) R

DENTISTA — Dr. Argemiro Pinto (com pratica das escolas de New York, Paris e Londres). Obturações a legitima porcellana, etc. Rua da Assembléa 123. Tel. C. 165. (14144)

CONCURSO PARA A PREFEITURA — Inscripções abertas. Informações e aulas por professores da Escola Normal e da Escola de Aperfeiçoamento. Preços modicos. Tratar á rua Buenos Aires 160, sob. das 3 ás 4. (U 105) Z

INGLEZ por Miss Reeve, port., francez, Jayme Paraiso, 7 Set., 107, Escola Urania. (U 1595) Z

DACTYLOGRAPHIA, tres vezes por semana, 10$000 mensaes. Correspondencia commercial gratuita aos seus alumnos; Sete de Setembro n. 107 — Escola Urania. (U 1595) Z

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade 10$ e 15$, 4 e 6 vezes na semana, Escola Royal. — Av. Rio Branco, 131 e Archias Cordeiro, 159 Meyer. (T 29313) Z

ESCOLA de corte e chapéos. Cortam-se moldes sob medida, e vende-se o methodo de corte. R. Carioca 53, 1º andar. (U 1699) Z

FRANCEZ, pratico e theorico, ensina Mme. Guion, 137, Av. Central, sala 11. (U 2432) Z

INGLEZ Mr. Rodger, americano, ensina este idioma por preço modico; á rua da Alfandega n. 199, sob. (U 546) Z

LECCIONA-SE portuguez, francez, inglez, etc., rua Senador Euzebio n. 123, sobrado. (T 1678) Z

LUIZA Ribeiro — Acceita discipulas de chapéos e as da prompias, em 30 lições. Rua Hilario de Gouvêa 104, Copacabana. (T 29294) ZZ

**LINGUAS, arithmetica, escriptura mercantil, tachygraphia. ESCOLA VELOX, largo S. Francisco, 36.** (T 28639) Z

MLLS. DUQUE, professoras de dansas modernas. Rua General Severiano, 124. (Botafogo). Todos os dias, das 10 ás 5 da tarde. Só recebem senhoras, senhoritas e creanças. (T 2091) Z

PROFESSORA de piano, diplomada pelo I. N. de Musica, lecciona a preços modicos. Tel. Ip. 1901, das 8 ás 11 da manhã. (U 2508) Z

**BELLO SEXO** — Para os vossos incommodos tomem CAPSULAS SEVENKRAUT, (APIOL — SABINA — ARRUDA), ap. D. N. S. P., n. 94, 19-1-921. Tubo original. — A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro 61. (T 28434)

PORTUGUEZ a estrangeiros. Moça diplomada ensina por methodo facil. Cartas neste jornal a P. C. (U 2253) Z

PROFESSORA de portuguez, francez, arithmetica, trabalhos de agulha e piano, lecciona em sua residencia ou a domicilio. Tel. Central 5439. (U 2228) Z

PROFESSOR — Ex-lente S. Francis College de Nova York, lecciona inglez, francez, hespanhol e italiano, unico que nesta capital póde preparar alumnos em poucos mezes; pelo seu methodo claro e rapido; praça Tiradentes n. 33, 2º andar. (U 2136) Z

PROFESSOR BARBOSA, lecciona portuguez, francez e arithmetica, preços modicos; rua Alfandega 199. (U 545) Z

PROFESSORA de theoria e piano, lecciona a 30$000. Vae a domicilio. Informação sr. Alfredo C. (U 2334) Z

PROF. Française, ensino pratico, rapido do francez, r. Carmo 71, 3º. faz. traducç. corresp. (U 845) Z

## PARTEIRAS

MME. GUIN, prof. parteira de Barcelona e Rio, partos e outros trabalhos. Cons. S. José, 27. Tel. Central 1127. Acceita parturientes, rua Buarque de Macedo n. 78, Tel. B. M. 104. (U 435) Y

**SENHORAS** — Partos. Tratamento dos abortos e suas consequencias, corrimentos, colicas utero-ovarinas, regras irregulares e prolongadas. ASSEMBLÉA, 54, das 10 ás 21 horas. — DR. PEDRO MAGALHAES.

PARTEIRA diplomada a 23 annos, Mme. Elvira, attende de 1 ás 4: rua dos Andradas n. 149. — Tel. Norte 5920. (T 26535) R

MME. PALMYRA, que morou na rua Camerino 20 annos, reside á Av. Gomes Freire n. 127, T. 4777 C. (U 1707) Y

### Grande Hotel Brasil

LOCALIZADO BEM EM FRENTE DA INEGUALAVEL MAGNESIANA DE S. LOURENÇO

Unico no seu genero, possuindo quartos arejados, sobriamente mobilados, dotados de agua corrente quente e fria e installações hygienicas. Apartamentos confortaveis para familias. Espaçosos salões para refeições, recreio, etc. Hygiene absoluta, conforto e tratamento de primeira ordem. — Diarias de 10$ até 20$000. Bonde proprio.

**Aguas de São Lourenço — Sul de Minas —**

Proprietario: João Lage. (U 1666)

### Sciencias occultas

PRATICA DE 25 ANNOS

Consultas sobre qualquer assumpto. Trabalhos garantidos. Das 9 ás 11 e das 16 ás 18 horas. Rua S. Christovão n. 195. (U 2354)

### Chacara na Gavêa

Vende-se grande casa espaçosa, bondes á porta; informa-se no beco das Cancellas n. 40, 1º andar, sala 5, das 3 ás 4 horas. (U 654)

### Casa de moradia

Gloria. Bonde 200 réis. Accommodações para grande familia. Dois pavimentos. Grande terreno, dividido, que vae até á rua que passa nos fundos do predio. Póde ser vendida sem este terreno. Construcção solidissima, granito e madeiras de lei. Verdadeira occasião. Preço 80 contos de réis. — Respostas para a caixa postal 576. (U 657)

### COPACABANA

Aluga-se casa com cinco quartos, completamente mobilada. Rua Constante Ramos n. 76. (U 2410)

### A descoberta da belleza

A sra. baroneza de Rochefort, achando que a sua belleza se estava prejudicando com o peso dos annos, resolveu estudar um preparo para rejuvenescel-a, até que conseguiu este preparo para embellezamento da cutis, denominado RUGOSINA. Acha-se á venda na Casa Cirio, Ouvidor n. 183, e Gonçalves Dias n. 41. (U 1279)

### Dentaduras velhas. Ouro

COMPRA-SE pelo melhor preço, Travessa S. Francisco n. 16, 2º andar. Em frente ao Parc. (U 1712)

### Sobrado no centro

Aluga-se um com quatro quartos e demais dependencias, á rua Chile 9. Trata-se na loja. (U 937)

### Piano Bechstein

Vende-se por motivo de viagem, modelo alto de luxo, côr acaju', 88 notas, sem uso. Barão Mesquita 507. (U 1710)

### AUTO-PIANO

Vende-se um bonito e bom, illuminação electrica, côr acaju', 88 notas, funccionando perfeitamente, com banco e musicas. Informações phone 241 Villa. (U 1710)

### ARTE DE SE FAZER AMAR

O mais interessante e util livro de ARISTOTELES ITALIA, professor de hypnotismo, suggestão e sciencias esotericas. Já se venderam 114 mil destes livros. Preço 5$000. Pelo correio, 5$500. Vendem os srs. H. Antunes & Comp. Rua Buenos Aires n. 135. — Rio. (U 920)

### Agencia de casamentos

A exemplo do que occorre nos paizes cultos do globo resolvemos crear nesta capital e com acção nos Estados, uma agencia de casamentos, nos propondo a orientar os interessados sobre todos os casos de união licita ou que vizem a protecção e o bem estar mutuo. — Cartas a S. União, no escriptorio deste Jornal. (U 917)

### TELHAS, CAL DE PEDRA, ETC.

Por atacado e a varejo. Grande e permanente stock para entrega immediata. Cimento, azulejo, gesso, louça sanitaria, manilha de barro, etc. Rua Gama ns. 104 a 110. — (Cáes do Porto). — Norte 3379. (U 912)

### Casa - Copacabana

Aluga-se a da rua Figueiredo Magalhães n. 121, com 8 quartos, tres salas e mais dependencias, para familia de tratamento. Tem garage. (U 897)

### MACHINA REGISTRADORA

Vende-se, a dinheiro ou a prestações, uma machina de grande formato, modelo 9.182, da CASA PRATT, quasi nova e em optima condição de funccionamento. E' do typo mais aperfeiçoado e propria para casas de grande movimento. Ver e tratar á rua D. MANOEL N. 28. (T 28814)

### CONTRATO

Traspassa-se longo contrato com aluguel barato, armações e mercadorias, no melhor trecho da rua do Ouvidor, entre Gonçalves Dias e Avenida Central. Cartas a A. A. Caixa postal 2518. (U 893)

### CASA MOBILADA

Aluga-se proximo á rua do Riachuelo; informações: Rocha Mello & Cia. Rua do Rosario n. 152. (U 2556)

### Socio lavrador com 2:500$

Precisa-se de um com pratica pequena lavoura, para um sitio já plantado de aipim, batata, arvores fructiferas, bananas e um bom cannavial, legumes, etc. Casa telha, bom clima, margem da linha, animaes, carroça, milho no paiol, vasilhame, ferramentas e todos os pertences. O motivo é o proprietario ter muita preoccupação e achar-se á frente do seu negocio na cidade. Cartas a S. A. neste jornal. (U 893)

### ALUGA-SE

á rua do Ouvidor esquina da rua da Quitanda n. 79, 1º andar, um pequeno escriptorio de frente, com phone. Trata-se com Miguel Braga (callista). (U 894)

### FAZENDA

Vende-se uma com boa casa de moradia, tendo 76 1/2 alqueires geometricos, a tres horas desta capital e a 9 kilometros da estação de Martins Costa, da E. F. C. B., Estado do Rio. Informações com Marcondes na referida estação, onde póde ser vista a fazenda. (U 1691)

### ALUGA-SE

O magnifico predio para familia de tratamento, tendo quatro quartos, duas salas, banheiro, quintal com quarto para creados e jardim ao lado. — Ver na rua Visconde de Figueiredo n. 105; as chaves estão na mesma rua n. 96, onde se trata. (U 1692)

### CASA

Precisa-se de uma pequena, comprando-se os moveis se fôr necessario. Prefere-se entre largo do Machado e Gloria. Resposta para J. C. M. neste jornal. (U 885)

### Azulejos brancos

Vendem-se bons e barato, na rua da Carioca 25, loja de louças. (U 2565)

### Predio no centro

Aluga-se com armazem e dois andares com oito commodos. — Cartas á Caixa Postal n. 1096. (U 1700)

### Terreno no Leme

Vende-se um terreno no Leme, no melhor ponto da rua Goulart, defronte da praça, esquina da rua Suzana. Planta, etc., no largo do Machado n. 2, sobrado. (U 888)

### TRILHOS

Vendem-se, a preço de occasião, Trilhos, vagonetes, desvios, etc., na rua Sacadura Cabral n. 41 (Antiga da Saude), casa José Balsells, antes D. Manoel & Comp. (U 1697)

## OURO

8$000 a gramma de qualquer kte. PLATINA de 60$000 a 100$000. JOIAS com brilhantes. Pratarias antigas, bandejas, salvas, paliteiros, castiçaes e outros objectos, paga-se melhor do que qualquer outro. Prata moeda 40 % agio. Brilhantes diamantinos, 2, 3 e 4 contos o kte. Somos os unicos compradores que pagamos o que annunciamos. RUA URUGUAYANA, 9, onde está exposto o thesouro do MORRO DO CASTELLO. (U 1750)

### Rrs. 5:000$000

Precisa-se desta quantia sob hypotheca de uma casa; cartas com condições, etc., á caixa postal 1.151, Rio. (U 2579)

### TELEPHONE

Norte, transfere-se um de meza com extensão. Rua do Ouvidor 89, 2º andar. Telephone Norte 2766. (U 2581)

### Telhas novas

7.000, typo francez, vendem-se á rua Consultorio n. 14. Telephone Villa 6146. (U 2380)

### Marcos Allemães

Vende-se qualquer quantia, ao melhor preço da praça; não comprem sem estar ao par do meu preço; casa de cambio de Antonio Cinelli; importador directo do Banco Imperial da Allemanha; fornecedor das casas bancarias e casas de cambio do Brasil; acceito pedidos do interior, mediante a remessa da importancia em vale postal. Avenida Rio Branco n. 5. (U 2578)

### Machinas de escrever

Underwood, Remington, Continental, Corona, etc., temos á venda grande stock por menos da metade do custo actual; damos a mesma garantia que dão os representantes nas machinas de primeira mão. Vendemos, compramos e trocamos qualquer typo de machinas de escrever e calcular. — Acceitamos para reconstrucção machinas de escrever e calcular, a preços razoaveis e damos garantia de um anno para o bom funccionamento da mesma. GOMERMEC, unica no genero existente no Brasil, de Antonio Cinelli. Avenida Rio Branco n. 5. (U 2577)

## OURO

**Prata, Platina, Brilhantes, Dentaduras. E' quem melhor paga. Concertos garantidos em Joias e Relogios. R. DOS ANDRADAS, 54 CASA OLIVEIRA.** (U 1730)

### Ajudante de chauffeur

Rapaz de 18 annos deseja trabalhar como ajudante, de preferencia em casa de familia; quem precisar é favor deixar a direcção a M. V. X. nesta redacção. (U 962)

### PHARMACIA

Para uma bem montada e em ponto de grande movimento precisa-se de um socio com capital. Informa-se na rua do Lavradio n. 127, com d. Maria Cabral. (U 1747)

### Pensão Harding

22, Marquez de Abrantes, optima pensão familiar; apartamento e quartos mobilados; para casaes de 300$000 a 600$; para solteiros de 180$ a 300$. (U 969)

### Casa mobiliada

Passa-se o contrato do predio da Avenida Gomes Freire n. 28, sobrado, a quem comprar os moveis que o guarnecem. O predio está novo e os moveis, cortinas, etc. são tambem novos. (U 2573)

### Salas de frente

Alugam-se bem mobiladas a senhores do commercio, muito proximo aos banhos do Flamengo. Casa séria que dá café. Telephone B. M. 1377. (U 946)

### Optimo negocio

COM POUCO CAPITAL

Vende-se um deposito de sabão por 350$000, em um ponto magnifico, dentro da cidade. O motivo se dirá ao pretendente. Tratar com o sr. Braga, das 10 horas em deante, á rua General Camara n. 385, sobrado. (U 943)

## OURO 3.600, - 7.500 10.500

Joias usadas com brilhantes. Prata, platina, dentes, dentaduras, brilhantes, diamantes, antiguidades. Compram-se, quem melhor paga é o "Amoedador". Paga mais 20 % que outros compradores, venha ao "Amoedador" que vosso tempo será bem aproveitado. 500:000$000 para compra de joias com brilhantes.

**Uruguayana, 131-A (porta)** (U 902)

### Callista

Gabinete de pedicologia. — NERY NASCIMENTO. — Rua Rodrigo Silva n. 38, salão Crystal. N. 7045. (U 1719)

### Terreno--Meyer

Vende-se optimo com 11 x 57, prompto a construir, em logar alto e saudavel. Serve para avenida ou garage. — Rua Medina n. 50. (U 1741)

### Dentistas

Vende-se um consultorio electrico Ritter. Boa clinica, optimo local, contrato e não paga aluguel. — Praça José de Alencar n. 18, Cattete. (U 1738) R

### Motocycleta Indian

Vende-se uma com side-car, equipamento electrico e pouco uso. Preço de occasião. Informações á rua Larga n. 43. — CASA SUISSA. (U 1742)

### Registradora National

Compra-se uma. Offertas a Suisso neste jornal. (U 1742)

### PHARMACIA

Precisa-se de um pratico que dê referencias. Trata-se na rua Aristides Lobo n. 86. (U 2582)

### Pensão Ferreira Vianna

PARA FAMILIAS E CAVALHEIROS

Predio recentemente reformado, proximo aos banhos de mar. Installação confortavel, agua corrente em todos os quartos e diarias desde 10$000. — Rua Ferreira Vianna n. 58. Beira Mar 1249. (18796)

### Professora de linguas

Senhora allemã, distincta e de certa edade, deseja fazer companhia a uma dona de casa, ou dar lições a uma ou duas moças em TROCA DE PENSÃO e MORADIA. Optimas referencias. Offert. pede-se a: "Professora interna", nesta redacção. (8620) Z

### Aquecedores a gaz 225$

Incluindo a collocação, SEM PERIGO DE EXPLOSÃO. Funccionamento admiravel e pratico. São todos de cobre nickelado e são experimentados na presença dos compradores. — OFFICINA FEDERAL SUISSA. — RUA DOS ARCOS N. 64. Rua dos Arcos, 64 e Ourives, 56. (U 2345)

### Optimos fogões a gaz

de 3 e 4 bocas, com forno, preços sem competidores, incluindo a collocação. OFFICINA FEDERAL SUISSA. RUA DOS ARCOS, 64. (U 2345)

## COLLEGIOS

### Agencia Dactylographica e de traducções

Executam-se trabalhos dactylographicos e traducções com a maior correcção e presteza, na Escola Commercial Feminina, á rua S. José, 1º andar. Preços modicos. Informações na séde da escola, das 10 horas da manhã ás 5 horas da tarde.

### Gymnasio Vera Cruz

FUNDADO EM 1918. Director proprietario Dr. João Augusto de Magalhães Castro. — Internato, semi-internato e externato. Cursos: Infantil, primario, secundario, Bellas Artes e commercial. INSTRUCÇÃO MILITAR. Rua S. Francisco Xavier, 417. Telephone 5.062. DEPARTAMENTO FEMININO Rua S. Francisco Xavier.

### Livro pratico

AGRICULTURA E INDUSTRIAS

Está á venda nas principaes livrarias desta capital e de S. Paulo, a segunda edição do livro AGRICULTURA E INDUSTRIA, o livro mais pratico dado á publicidade no Brasil, desperta iniciativa ao leitor e traz um vasto capitulo: "Mecanica Agricola" — "Reforma da Agricultura Nacional". Trata da cultura e rendimento de quasi todas as plantas cultivadas no paiz e de 59 industrias e seus rendimentos. Os pedidos podem ser dirigidos ao autor: BENTO JORDÃO — Caixa postal n. 223. — S. Paulo. Preço: 10$000. Pelo Correio mais 500 réis para o registo.

### TESOURÃO

Vende-se um reforçado a força motriz; rua D. Julia n. 62.

### Leilão de Penhores

EM 20 DE FEVEREIRO DE 1924

**VIANNA IRMÃO & CIA.**

Rua Pedro 1º 28 e 30 (antiga E. Santo). Roga-se aos srs. Mutuarios reformarem ou resgatarem suas cautelas vencidas até á hora do leilão.

### DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catarrho chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que as curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, trav. do Quartel 9, S. Paulo.

### GRATIFICA-SE

**generosamente a quem entregar ou der noticias do paradeiro de uma cachorra policial belga, preta, grande, que fugiu do Hotel dos Estados na noite do dia 13. Chama-se Rita. Rua Maranguape, 15. (U. 2514)**

### AUTOMOVEL -- VENDE-SE

Um typo elegante, barato, mais economico, quatro logares, fabricante Overland dos primitivos, em perfeito estado de funccionamento. Informações á rua Uruguayana, CAFE' BRASIL (charutaria), com o sr. Fernandes.

### PENSÃO -- BOM NEGOCIO

Vende-se uma bem montada, com 16 quartos, na rua Corrêa Dutra, por não poder estar o dono á testa. Facilita-se o pagamento. Rua do Cattete n. 150.

### MÃE MARIA

Communica que chegou de sua viagem ao Sul e que continúa attendendo a sua numerosa e distincta freguezia na rua do Cattete 77, sobrado.

### Aluga-se casa

Com ou sem moveis, contrato, mezes, a principiar em 1 de, tres bons quartos, duas salas, quarto de banho, fogão a gaz, etc., jardim e grande quintal; ser vista todos os dias das 10 ás horas. Rua Barão de Mesquita.

### LANDAULET

Vende-se PicPic, licenciado, optimo funccionamento. Respostas: Caixa Postal 2637. A. G.

### SOCIO

Admitte-se um com o capital de Rs. 30:000$000, para desenvolver uma industria de oleo para pintura e aguarraz, productos estes já acceitos no mercado. Cartas neste jornal para Durval & Costa Seixas.

### Automovel Europeu

Vende-se um com pouco uso e prompto a funccionar. Trata-se com o sr. Nilo Cardoso, á rua da Quitanda n. 48, 1º andar.

### Dentista-Assistente

Uma senhorita procura collocação em consultorio dentario; fala francez, inglez e allemão, preferindo dentista americano ou inglez. Offertas por favor neste jornal.

### Cachorra policial

Vende-se uma bonita com cria. Rua Augusta n. 38, Paula Mattos.

### CASA

Em Santa Thereza — Paula Mattos — Dois quartos, duas salas, e mais um quarto exterior, cozinha com fogão a gaz, W. C., banheiro, quintal e jardim. Aluguel mensal 250$000. Cede-se a quem indemnizar as bemfeitorias feitas. Ver e tratar na rua Augusta 38.

### QUARTO

Alugam-se em casa de familia de tratamento. Rua S. Clemente 59.

### PHOTOGRAVURA

Vende-se uma officina. Trata-se com o sr. Genesio. Rua D. Manoel n. 36 A.

### Governante de casa

Uma senhora allemã com pratica de todo o serviço de uma casa, deseja tomar conta de casa. Cartas a T. X. M. neste jornal.

### NICTHEROY

Para 10 de março familia estrangeira aluga a sua casa, confortavelmente mobilada, com telephone, bonde á porta, jardim ao lado e largo da cara, a familia distincta. Contrato de seis mezes a um anno. — Cartas a R. S. 12, neste jornal.

### CASA PARA NEGOCIO

Aluga-se o predio novo da rua Rodrigo Silva ns. 30 e 32, entre Assembléa e Sete de Setembro, junto da Avenida Central. Trata-se com o proprietario á rua Assembléa.

### PIANO

Vende-se um do autor Gors Kallmann, por 2:500$000; para ver e tratar na rua Barão Amazonas, Tijuca.

### SITUAÇÃO

Vende-se uma bellissima com cerca de 1 km. de extensão com grande quantidade de matta, arvores fructiferas, magnifica casa, vivenda, etc., no Ballesder, distante 30 m. de Nictheroy. Informações no cartorio Pardal, em Nictheroy, á noite, rua Barão Amazonas.

### Chandler - Auto

Vende-se urgente, 10 H. P., recem-importado, seguro com duas rodas, com suporte especial, breaslentes, magneto, capa e ferramentas especiaes. Preço excepcional. Telephone para Anatolio, Nictheroy, das 6 ás 10 horas da noite.

### Pensão a domicilio

Junto á Praça Governadores, fornece-se de fina qualidade e preço modico para tres casaes apenas. Telephone Central n. 1.219.

## LOTERIAS

### CAPITAL FEDERAL

Extracção de 14 do corrente:

| | |
|---|---|
| 14.058 | 20:000$000 |
| 46.229 | 5:000$000 |
| 28.048 | 2:000$000 |
| 76.375 | 2:000$000 |

PREMIOS DE 1:000$000

32538 18581 9037

PREMIOS DE 500$000

23450 4215 58517 72183 23931

PREMIOS DE 200$000

66366 14614 24202 2874 4809
51591 64527 41222 43722 68939
40222 33152

PREMIOS DE 100$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 36848 | 910 | 66260 | 46174 | 13330 |
| 79 | 71430 | 72252 | 27970 | 76315 |
| 11828 | 78611 | 29715 | 17933 | 73380 |
| 9189 | 39231 | 11566 | 21921 | 27801 |
| 21145 | 26878 | 69786 | 535 | 58615 |
| 15691 | 42872 | 7933 | 79523 | 20271 |
| 58165 | 38698 | 11246 | 31153 | 52128 |
| 71080 | 34695 | 72066 | 34899 | 42465 |
| 60255 | 7201 | 23154 | 23511 | 5154 |
| 54309 | 15474 | 26252 | 4073 | 64530 |
| 3294 | 28925 | 39535 | 46625 | 44452 |
| | | 61931 | | |

APPROXIMAÇÕES

| | |
|---|---|
| 14057 e 14059 | 400$000 |
| 46228 e 46230 | 300$000 |
| 28047 e 28049 | 200$000 |
| 76374 e 76376 | 200$000 |
| 32537 e 32539 | 100$000 |
| 18580 e 18582 | 100$000 |
| 9.036 e 9.038 | 100$000 |

DEZENAS

| | |
|---|---|
| 14051 a 14060 | 50$000 |
| 46221 a 46230 | 40$000 |
| 28041 a 28050 | 30$000 |
| 76371 a 76380 | 30$000 |
| 32531 a 32540 | 20$000 |
| 18581 a 18590 | 20$000 |
| 9.031 a 9.040 | 20$000 |

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 58 que têm 6$000.



## RODA DA FORTUNA

8752 — 2134

7503 — 3171

| | |
|---|---|
| AGAVE "L" | 007 |
| SORTE | 036 |

(U. 1714)

A LOTERICA

336

14-2-924. Hoje, ás 6 1/2. (U 2576)

| | |
|---|---|
| PAULISTA | 184 |
| TRIUMPHO | 729 |

Em, 14/2/24. — P. x M. (U. 938)

GARANTIA

240

P. P. P. — 14-2-924. (U 927)

| | |
|---|---|
| FLUMINENSE | 334 |
| OPERARIA | 622 |
| NOITE | 931 |
| CARIDADE | 260 |

(U. 1715)

A POPULAR

813

14-2-924 (U 1718)

| | |
|---|---|
| GARANTIA | 401 |
| FEDERAL | 624 |

Rio, 14/2/924. (U. 17223)



| | |
|---|---|
| HORA | 262—16 |
| REAL | 190—23 |
| ESPERANÇA | 587—22 |

E. O. (U. 914)



| | |
|---|---|
| A Preferida | 956—14 |
| Confiança | 293—24 |

Hoje, ás 6,30 da tarde

J. A. (U. 1722)

Dentre todos os seus trabalhos, o mais bello é

**MORRER SORRINDO**

Brevemente tereis aqui esse film de

**NORMA TALMADGE**

O ODEON provou mais uma vez que não poupa esforços para apresentar sempre as ultimas e melhores novidades ao seu publico.

A grande nota do dia, é

# A visita dos Reis de Hespanha á Italia

O mais completo film sobre o assumpto, tendo todos os detalhes do encontro dos soberanos de Hespanha e da Italia, e mais a

## Visita ao Vaticano

em que nos é dado ver S. Santidade o Papa Pio XI e toda a corte pontificia.

NOTA — Nunca houve film sinão este, tomado no interior do Vaticano.

E continua o exito immenso; deste film em que cada scena é uma sensação

## Acção recompensada

6 actos do Programma Serrador, em que surgem

**George Larkim**

talvez o mais destemido artista visto até hoje. e

**Jaqueline Logan**

linda, elegante e bella artista

Vinde ver as scenas de espantosa temeridade que ha neste film

( Segunda-feira - o 11° capitulo de O FILHO DO CORSARIO )

A seguir — Um novo Programma Serrador para apresentar a formosa *Katherine MacDonald* - na bellissima producção A INFIEL.

**CINE MEYER**

HOJE: Katherine Mac Donald, em O BRILHANTE AZUL 7 actos do programma Serrador Betty Compson, em A MULHER DE QUATRO CARAS 6 actos da Paramount

**CINE CENTENARIO**

Hoje O filho do Corsario, 5° ep. O homem sem patria, O autor., 2 actos Revista Odeon. No palco, ás 9 horas Mister John, o serote humano. — Caetano Breda, tenor italiano.

**CINE E. DE DENTRO**

HOJE: Thomas Meighan e Lila Lee, em Manobras de um bom piloto 7 actos da Paramount Al. St. John, em "A toda velocidade" comedia da Fox, em 2 actos.

# MARGARET FIELDING!

tem uma interpretação maravilhosa ao lado de

## DUSTIN FARNUM

EM **QUEM DEUS AJUDA!**

O mais romantico e interessante dos films da FOX! Bellissima atmosphera e extraordinaria interpretação!

COMPANHIA

## OLIMECHA

( ás 3 e 9 horas )

Innegavelmente, os espectaculos mais interessantes, mais divertidos, mais agradaveis e mais valiosos!

O THRONO DE TALCON — Sensacional.
ZOE' PHILARMONICA — imitador.
MISS. MARINA — A ultima palavra em trapezio.
JOAQUIM DE ARAUJO — O rei dos imitadores.
E as ultimas de MAYTA'CA!

## EXTRAVAGANCIAS DE MAY ALLYSON

5 actos modernos da Metro Standard

HOJE no **IRIS**

Domingo

Formidavel matinée infantil

Hoje — A VISITA DOS REIS DE HESPANHA A' ITALIA — Film completo. —

Breve: JOHN BOWERS em: UM CHAMADO SILENCIOSO

HOJE 3° dia de um successo nunca visto HOJE

Enchentes todos os dias, hontem todas sessões completas

## Rodolpho Valentino

O idolo do bello sexo interpreta

**O Rajah Indiane**

**Joven Rajah**

Uma soberba super producção da PARAMOUNT

No mesmo programma, em film dedicado ás colonias hespanhola e italiana no Rio

**A visita dos Reis da Hespaha á Italia**

Um film natural mostrando-nos o que foi a grandiosa homenagem prestada pelos italianos aos soberanos hespanhoes. Film completo

Breve, no Palco — estréa das 5 Royal Girls. — bailes e cantos inglezes

Eclair & Ca. motocyclistas comicos. Artistas da South American Tour. Sempre successo

Amanhã, estréa dos artistas Ronamb llas ou Os Magos de Fogo, da Sout American Tour

**No Palco** Successo inexcedivel, todas as sessões completas. Os melhores artistas da «South American Tour». A's 4 horas, 5 1/2 9 horas e 10 1/2. Exito

HOJE 4 sessões com Palco 4 HORAS — 5 1/2 — 9 HORAS E 10 1/2

**Carmelita Delgado** — A bailarina elegante.
**O brien and Lady** — Comicos excentricos — Exito!
**Los Rogers** — Gymnastas e musicaes — Numero unico no genero
**Miss Susy** — Com seu sensacional numero de força dental
**MIKOULINA** — *bailarina classica russa*
**LOS CAIAFAS** — Duettistas comicos
**VILA Y PALOS** — Bailarinas de salão
**Os Sorrisos** — Parodistas brasileiros
**MARGARIDA DJI**, cantora á voz
**Alf. Albuquerque** — O rei da gargalhada
**Mister Brown** — Excentrico musical
**Armando Boris** — Notavel tenor italiano

Espectaculos para familias. — Entrada 2$000

# CINEMA AVENIDA

HOJE ( O amor não conhece idade nem condições ) HOJE

E' uma grande verdade confirmada pela formosa

## LOIS WILSON

no film Paramount

## Bella aos 38 annos

a par de

MAY MAC AVOY e ELLIOT DEXTER

(SEGUNDA-FEIRA) No Redemoinho da Vida o film assombroso da Universal-Jewel em 10 actos sensacionaes!

# IDEAL

(SEGUNDA-FEIRA) Agnes Ayres e Mahlon Hamilton, na super producção da PARAMOUNT A gatuna de corações

(HOJE) (HOJE) (HOJE)

## BELLA AOS 38 ANNOS

MAY MAC AVOY - ELLIOT DEXTER
LOIS WILSON - GEORGE FAWCETT

7 actos extraordinarios da PARAMOUNT

E' velha a mulher aos 38 annos? Têm os seus filhos o direito de obstar que ella, nessa edade, bella e cheia de vida, queira ainda aspirar á felicidade?

Um film encantador da PARAMOUNT

DOROTHY GISH era A JOVEM DUQUEZA DE MOLVANIA

De que lhe valia, porem, a corôa ducal se ao que ella aspirava era á Liberdade e ao Amor?

CINEMA **PARIS**

( HOJE ) SENSACIONAL E INEDITO PROGRAMMA

**Ethel Clayton** a formosa artista, em

**Talisman Chinez**

Bella pellicula em 6 interessantes partes amorosas, animadas pela graça e meiguice da artista acima escripta.

Um film inedito para o publico

**O criminoso talentoso**

Majestoso film em 6 partes deslumbrantes, sendo protagonista a formosa e fascinante,

**Manja Tzatschewa**

2ª-feira — ORGULHOSOS NESCIOS, producção em seis actos, por TONWAY TEARLE.

OS PARIAS DO AMOR, film em séries, 1ª época — 6 partes — PACTO INFAME.

DUSTIN FARNUM — FOX FILM —

# PATHE'

FOX NEWS — NUMERO 51 —

(HOJE) Fox Film apresenta o artista cuja paciencia corajosa e proverbial bondade desafia valentias

## DUSTIN FARNUM

5 actos relatando a epopéa dos primeiros desbravadores do Oeste americano no tempo das conquistas da civilisação

## QUEM DEUS AJUNTA

E' o romance de amor, peleja, inveja audacia dos bravos, a cuja coragem e iniciativa nada resiste.

Formidavel tempestade de areia no deserto.... O supplicio da sêde e a ancia do deconhecido.

A felicidade fugitiva, as duvidas e os assomos de odio. A luta para conservar riquezas e o sorriso do ente amado.

Completa o programma FOX NEWS N. 51

Destacando-se: O interessante jogo dos «Tigres» dos Estados Unidos — Pavoroso incendio destroe quasi toda cidade de Berkeley, etc.

# PARISIENSE

HOJE

As seducções, o luxo, as lindas mulheres do centro «ou l'on s'amuse», que é o

**Moulin Rouge**

deram graça e desenvoltura á encantadora provinciana, estonteada na vertigem dos prazeres!

**MARTHA MANSFIELD**

a linda estrella ha pouco arrebatada á vida nessa magnifica super producção americana que tem marcado epoca!

## A RAINHA DO MOULIN ROUGE

( Programma Matarazzo )

( Segunda-feira ) Arruinado em sua terra natal, partia em buscas de novas aventuras

**ATRAVEZ DO OCEANO**

COLEEN MOORE
RALPH GRAVES

protogonistas desse magnifico drama de fino enredo.

E mais: BUSTER KEATON na super comedia da First National Pictures O Enrascado

# RIALTO

HOJE Na tela

**CONWAY TEARLE** e **Gladys Hulette** em **CUPIDO BOXEUR**

Uma deliciosa comedia da Selznick

( No Palco ) A's 3 h. — 4,30 — 7,15 — 9,45

**Um appello á vossa caridade** — **Um appello ao vosso patriotismo**

FAZEM

## AS OPERARIAS DO BEM

— O admiravel e harmonioso conjuncto artistico do «Asylo Analia Franco», de Uberaba, que ao Rio vieram em busca de auxilios para o seu Asylo.

No PALCO — Um esplendido programma, composto de uma comedia e interessantes variedades.

Na sala de espera — Uma original banda de moças.

(Nota — A comedia somente será representada nas sessões das 3 horas e 9.45).

A's 4.15 A's 9,15

**Os melhores numeros de variedades!**

| ESTHER (A Bahianinha) uma bailarina de 6 annos | A BELLA HELENA Lindos bailados classicos e allegoricos. | CARLOS CHULVI assombroso contorcionista. |
|---|---|---|

HARRY FLEMING AND SWIFT o duo de sapateadores inimitavel

O CONDE MARCEL VALVERDE na lucta contra 3 Ferozes Jacarés

NA PROXIMA SEMANA: DOROTHY MACKAILL em uma grandiosa superproducção da «FIRST NATIONAL» O MILAGRE DA ROSA

Leiam annuncio na pagina interna.